

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.149 • 30 PÁGINAS • R\$ 4,00

Presidente do BRB terá de abrir contas a deputados distritais

Paulo Henrique Costa será convidado a prestar esclarecimentos aos 24 parlamentares da Câmara Legislativa sobre questões recentes referentes ao Banco de Brasília, como a venda de

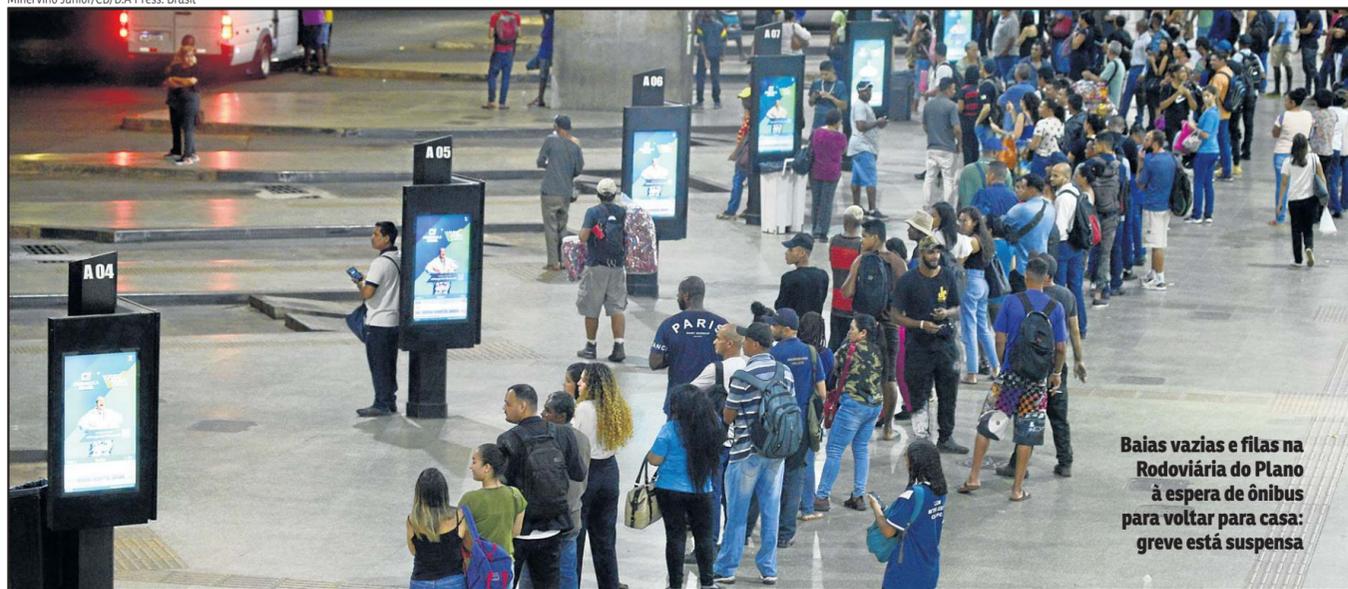
carteiras de consignados, supostos prejuízos na parceria com o Clube de Regatas do Flamengo e a piora dos indicadores da instituição, mostradas pelo **Correio** em uma série de reportagens.

O chamado ao executivo do Banco de Brasília foi aprovado ontem, pelo Colégio de Líderes da CLDF, e o encontro, fechado, está marcado para segunda-feira. Costa pode recusar o convite.

Mas, na avaliação de parlamentares que acompanham a evolução do caso, essa atitude poderia dar margem até mesmo a um pedido de comissão parlamentar de inquérito (CPI) sobre o BRB.

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/D.A Press. Brasil



Baixas vazias e filas na Rodoviária do Plano à espera de ônibus para voltar para casa: greve está suspensa

Desrespeito com quem precisa andar de ônibus

Rodoviários, empresas e GDF retomam, hoje, a negociação para evitar nova paralisação dos ônibus. O brasileiro ficou sem parte do transporte, ontem. Muitos apelaram para carros piratas. O movimento por reajuste salarial foi suspenso no início da noite. Houve descumprimento de determinações da Justiça.

PÁGINA 13

Acordão entre Lula e líderes pela reforma tributária

Encontro entre o presidente da República e integrantes do Conselho de Coalizão Política ajusta "concessões" para que o texto seja votado, hoje, na CCI. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, acredita que "há maturidade" para que o projeto seja aprovado amanhã, no plenário. Economistas e empresários assinam documento de apoio.

PÁGINAS 2 E 3

Lira e Pacheco reforçam o deficit zero de Haddad

PÁGINA 11

Mohammed Abed/AFP



Bombardeios mataram 10 mil em Gaza

Em 31 dias de guerra, Israel vitimou 4 mil crianças, segundo o Ministério da Saúde palestino. Na foto, em Rafah (sul), meninos fogem após ataque aéreo. PÁGINA 13

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Em defesa do passe livre

A greve dos rodoviários fez o tema voltar com força às discussões. Ao **CB.Poder**, o distrital Max Maciel (PSol) defendeu a adoção do sistema no DF. "Mais de 80 cidades já aplicaram a tarifa zero. Nós achamos viável, de forma escalonada", explicou.

PÁGINA 18

Questões do Enem incomodam parlamentares

Bancada do Agronegócio no Congresso quer anulação de perguntas que consideram de "cunho ideológico".

PÁGINA 7. NAS ENTRELINHAS, 4

Gilmar Mendes vê GLO no Rio como medida acertada

Mas o decano do STF disse ao **Correio**, em Lisboa, não acreditar que a medida, isolada, resolverá a questão da violência.

PÁGINA 4

Bruno Pacheco/CBF



Joia candanga / Aos 17 anos, o centroavante Endrick pode igualar feitos precoces de Pelé e Ronaldo e estreiar na Seleção aos 17 anos, neste mês, contra a Colômbia e a Argentina. PÁGINA 19

INFORME PUBLICITÁRIO



FRENTE PARLAMENTAR DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E EMPREENDEDORISMO

Vamos lutar para que não exista qualquer restrição ao parcelamento sem juros.

Mais informações na página 3.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER / Em reunião entre Lula e líderes de partidos, governo faz ajuste final para que texto seja apreciado hoje, na CCJ, e amanhã, no plenário do Senado. Uma das negociações tratou da inclusão, na pauta, dos vetos do presidente ao marco temporal

Concessões para votar a reforma tributária

» EDLA LULA

Rede social/eduardo braga



O presidente Lula entrou em campo para viabilizar votação e recebeu líderes partidários na reunião do Conselho de Coalizão Política

O governo e o relator da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45, da reforma tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM), fizeram um último ajuste ontem, em reunião do Conselho de Coalizão Política, no texto a ser votado hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Coordenado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o encontro buscou “tratar do atendimento nas negociações” para a votação da matéria, segundo o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Um das negociações trata da inclusão da discussão dos vetos de Lula ao marco temporal. A Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) impôs como condição para votar a reforma a introdução do assunto na próxima sessão do Congresso, marcada para quinta-feira.

“É claro que nós, como governo, não vamos trabalhar para derrubar um veto do presidente. Mas consideramos legítimo colocar a discussão para que a oposição faça o seu trabalho de convencimento, e nós também”, disse Wagner.

Segundo as lideranças da base aliada, o governo está muito tranquilo em relação à aprovação na CCJ. Tanto que o líder do governo no Congresso, Raulfon Rodrigues (sem partido-AP) acredita que, hoje mesmo, a matéria pode seguir para o plenário da Casa, economizando um dia na agenda de votação, já que a

discussão no plenário está marcada para amanhã. Nem Raulfon nem Wagner cravaram o número de votos que o Executivo tem garantido para a aprovação.

Wagner destacou que a reforma “não é do governo, mas do país”. “O sistema tributário no Brasil, hoje, é considerado o sétimo pior, numa lista de 190 países”, argumentou o parlamentar,

ao lembrar que existe um consenso sobre a importância de se aprovar o texto.

O senador acrescentou que Braga fará pequenas alterações em seu relatório, a partir de oito emendas, todas assinadas pelo líder do PT na Casa, Fabiano Conatarato (ES). Ele, no entanto, não detalhou quais seriam os dispositivos afetados.

Temas sensíveis

“O que nós acertamos na reunião é que o relatório apresentado por Eduardo Braga, seja qual for, nós iremos apoiar”, destacou Raulfon.

Uma das principais preocupações do governo diz respeito às pressões para que mais setores sejam incluídos na lista de

exceções, que pagarão uma alíquota menor de imposto.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário Bernardo Appy, da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, lembrou que “quanto mais setores colocados nas exceções, maior será a alíquota padrão” do Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

O Executivo também está

É claro que nós, como governo, não vamos trabalhar para derrubar um veto do presidente, mas consideramos legítimo colocar a discussão para que a oposição faça o seu trabalho de convencimento, e nós também”

Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado

reticente em relação à trava colocada pelo relator em seu parecer, com o propósito de evitar elevação da carga tributária.

No relatório, Braga criou o “teto de referência”, calculado a partir da média da receita no período de 2012 a 2021, apurada como proporção do PIB (Produto Interno Bruto). Se ultrapassar esse teto, a alíquota padrão do novo imposto será reduzida. Nem o governo federal nem estados nem municípios concordam com esse ponto. Mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aceitou incluir o trecho para garantir a aprovação.

Informe Publicitário



POSICIONAMENTO SETOR MINERAL REFORMA TRIBUTÁRIA (PEC 45)

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), principal porta-voz da indústria mineral, reafirma o apoio à reforma tributária em discussão e em tramitação no Senado Federal e a considera fundamental para acelerar o ritmo de crescimento e trazer racionalidade fiscal à economia. Contudo, o IBRAM destaca que o texto da PEC 45 precisa de ajustes, pois temas alheios à reforma inseridos na proposta vão em sentido contrário aos princípios que a nortearam e, assim, vão gerar insegurança jurídica, inflação e inibir a atração de investimentos para setores estratégicos, especialmente à transição energética, para a qual todos os minerais têm papel preponderante. O Setor Mineral representou o equivalente a 40% do saldo da balança comercial brasileira em 2022.

No caso da mineração, estudos da consultoria EY (Ernst&Young) constatam que o Brasil já apresenta a maior carga tributária total para as 12 principais substâncias minerais para a economia do país.

As principais questões envolvendo a PEC 45, na visão do IBRAM, são:

1. A imposição de Imposto Seletivo para a mineração no Art. 153 irá resultar em inflação, aumento da carga tributária e fuga de investimentos do Brasil, acrescentando-se que significará um benefício aos países concorrentes em mineração, especialmente a Austrália. A medida proposta representa um desestímulo a investimentos no Brasil, diminui a competitividade da mineração brasileira o que acarretará na restrição ao crescimento econômico.

2. O Imposto Seletivo vai na contramão das tendências globais, ou seja, de incentivar a pesquisa e a produção em maior escala dos minerais críticos para a transição energética e para viabilizar a economia de baixo carbono. Isso porque inexistente fonte de energia limpa e renovável que não demande minerais em seu desenvolvimento e em sua operação. O Brasil pode, mais uma vez, perder a janela de oportunidade da alta demanda por minerais críticos para a transição energética.

3. Em nenhum país do mundo minérios são objeto de Imposto Seletivo.

4. O argumento proposto para a cobrança do Imposto Seletivo – impacto ambiental da atividade mineral – já é objeto da Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM que está prevista na Constituição de 1988, em seu Art. 20, § 1º, e, portanto, não se justifica.

5. O Art. 136, que mantém as contribuições estaduais para fundos de infraestrutura, deve ser suprimido, pois, além de duramente questionados no STF quanto à sua constitucionalidade, tais fundos oneram produtos primários, semielaborados e as exportações, tudo oposto ao que a reforma precisa resolver, resultando em aumento da carga tributária e perda de competitividade.

Leia o conteúdo completo na íntegra



Empresários defendem texto

Setenta economistas e empresários assinaram um manifesto em apoio à aprovação da reforma tributária. O texto endossa a proposta apresentada pelo relator Eduardo Braga (MDB-AM), que deve ser analisada, hoje, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Entre os signatários do artigo, estão ex-presidentes do Banco Central, como Afonso Celso Pastore, Arminio Fraga e Gustavo Loyola; ex-ministros da Fazenda, como Mailson da Nóbrega, Henrique Meirelles e Guido Mantega; economistas idealizadores do Plano Real, como Edmar Bacha e Persio Arida; secretários e ex-secretários de Fazenda, como Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt e Helcio Tokeshi; e empresários, como Jorge Gerdaud e Pedro Passos.

“A reforma tributária em discussão no Senado é a mudança de que precisamos para construir um sistema tributário que impulse o desenvolvimento econômico e social no Brasil”, diz o manifesto.

A iniciativa é do Pra Ser Justo — movimento suprapartidário criado por organizações da sociedade civil empenhadas na aprovação da reforma. “O relatório apresentado pelo senador Eduardo Braga à CCJ mantém os principais pilares da reforma”, acrescenta.

O texto afirma, porém, que o relatório de Braga “promove a ampliação da já elevada quantidade de regimes específicos e favorecidos aprovada pela Câmara, distanciando a reforma tributária dos melhores modelos praticados no mundo”. “Reconhecemos que concessões são necessárias

Roque de Sá/Agência Senado



A CCJ do Senado deve aprovar, hoje, a PEC da reforma tributária

A reforma tributária em discussão no Senado é a mudança de que precisamos para construir um sistema tributário que impulse o desenvolvimento econômico e social no Brasil”

Trecho do manifesto

para viabilizar politicamente a aprovação da reforma, mas advertimos que, sob a perspectiva técnica, o limite razoável já foi atingido ou mesmo superado”, destaca.

Mesmo assim, os signatários recomendam a aprovação da proposta para aumentar o crescimento do país. “Os senadores e as senadoras têm a responsabilidade de zelar por um modelo capaz de aumentar a produtividade

e o crescimento do país, além de reduzir nossas desigualdades sociais e regionais.”

Conforme os signatários, “a aprovação da PEC 45 pela Câmara dos Deputados, em julho, foi um momento histórico para o Brasil”. “Chegou o momento de o Senado Federal deixar sua marca. Que seja a de um sistema tributário mais eficiente, transparente e justo para todo o povo brasileiro”, enfatiza.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Pacheco: “Todos foram atendidos”

Presidente do Senado diz que há “maturidade” para aprovar o texto amanhã, em plenário. Parlamentar nega rugas com o governo e com o Supremo

» RENATO SOUZA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que, neste momento, está em andamento uma etapa de “intensa negociação” para a aprovação da reforma tributária. De acordo com o parlamentar, a intenção é de que o texto passe sem alterações relevantes pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) — onde acordos têm sido feitos para agilizar a apreciação — e siga para votação em plenário amanhã.

Pacheco destacou que todos os setores da sociedade interessados no debate sobre a reforma tributária estão sendo atendidos e disse esperar que ocorram poucas alterações no texto do relator, o senador Eduardo Braga (MDB-AM). Conforme o parlamentar, existe uma preocupação na Casa sobre a fixação da alíquota padrão, estimada em 27,5%. No entanto, declarou que a definição sobre a alíquota pode ficar para depois da aprovação, sendo fixada por meio de lei complementar.

“Considero que é um grande êxito termos hoje uma maturidade para poder aprovar uma reforma tributária que, repito, se não resolve todos os problemas e se não é totalmente perfeita, chegou no ponto máximo de diálogo, de amadurecimento, de participação de todos”, frisou. “Não há nenhum setor no Brasil que não tenha debatido a reforma no Congresso. Todos foram atendidos. Todos os entes federados também”, acrescentou, ressaltando o diálogo com os governadores.

De acordo com Pacheco, o cronograma estabelecido é de apreciação na CCJ hoje de manhã. “Pronto na CCJ, encaminharemos ao plenário. A pauta prevista para o plenário é na próxima quarta-feira, sem prejuízo de reservarmos a quinta-feira, caso seja necessário prolongar a apreciação da reforma tributária”, explicou.

Crises

As declarações de Pacheco ocorreram em evento do BTG Pactual, que contou, também, com a participação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O chefe do Senado negou que haja rugas com o governo, ou que as pautas do Executivo ficassem prejudicadas em razão de alguma indisposição do Planalto com o Parlamento.

“Não há nenhum tipo de crise. Considero que há, obviamente, pontos de vista que devem ser afirmados pelo Legislativo. Nosso papel é esse, nosso papel não é o de concordar inteiramente com o Poder Executivo. Isso é a essência da democracia”, argumentou.

Apesar da declaração de Pacheco, o Senado refutou o nome do defensor público Igor Roque para a chefia da Defensoria Pública da União (DPU) — foram 38 votos contra e 35 a favor. O governo entendeu a rejeição como um recado.

O senador ainda negou tensão com o STF, mesmo tendo aceitado colocar em debate uma série de medidas legislativas que tentam alterar o funcionamento da Corte, como a limitação das decisões monocráticas dos ministros. Também se discute no Parlamento a limitação dos chamados pedidos de vista, quando um magistrado pede mais tempo para analisar uma ação.

Segundo Pacheco, o que está em discussão é um “aprimoramento”. “No Parlamento, talvez eu tenha sido o que mais defendeu o STF nesses momentos de crise. Me incomoda muito as críticas de quem, às vezes, fala sem ter a menor noção do que está falando”, reprovoou.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Pacheco: “Nosso papel não é o de concordar inteiramente com o Executivo”

INFORME PUBLICITÁRIO

Saiba mais:



Vamos lutar para que não exista qualquer restrição ao parcelamento sem juros.

A Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS), coalizão suprapartidária composta por 178 deputados e 25 senadores, que tem o objetivo de formular políticas públicas de apoio e defesa do setor de comércio e serviços, reafirma categoricamente seu apoio à manutenção do parcelamento sem juros no Brasil. Consideramos que essa é uma prática intrínseca à realidade econômica e ao bem-estar financeiro de milhões de brasileiros.

As discussões em torno da Lei 14.690/2023 – “Lei do Desenrola” – destacaram a necessidade de a população brasileira se libertar das altas taxas de juros do cartão de crédito. E, ao mesmo tempo, tanto a Câmara quanto o Senado entenderam a importância de fazê-lo preservando o parcelamento sem juros.

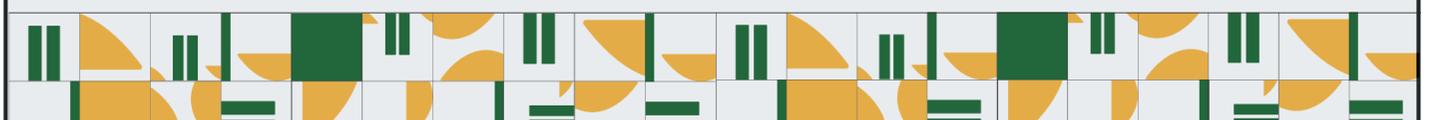
Esse mecanismo tem sido uma ferramenta crucial para o consumidor brasileiro, possibilitando a aquisição de bens e serviços de maneira mais acessível e contribuindo para a movimentação da economia. A ideia de mudanças no modelo existente foi analisada com cuidado pelas duas casas e rechaçada nas manifestações dos relatores, deputado Alencar Santana e senador Rodrigo Cunha. Isso ilustra o entendimento consensual sobre a relevância de manter o benefício.

Por isso, a FCS, alinhada ao desejo da população e reconhecendo a essencialidade do parcelamento sem juros, defende com veemência sua continuidade. Reiteramos que somos completamente contrários a qualquer tentativa de impedir ou dificultar essa prática. Qualquer iniciativa contrária ignora sua significativa contribuição ao bem-estar financeiro dos cidadãos e ao equilíbrio do mercado, e preocupa-nos, portanto, que ainda haja discussões que pretendam alterar o parcelamento sem juros.

Reafirmamos nosso compromisso com políticas que favoreçam o cidadão e o setor comercial. Continuaremos vigilantes, assegurando que o parcelamento sem juros permaneça como um direito dos consumidores brasileiros.

Deputado Domingos Sávio
Presidente da FCS na Câmara dos Deputados

Senador Efraim Filho
Presidente da FCS no Senado



» Entrevista | **GILMAR MENDES** | MINISTRO DO STF

Decano defende a integração de órgãos para combater organizações criminosas que agem no Rio. Segundo ele, o movimento tem de envolver, também, a sociedade

“Somente GLO não reduzirá violência”

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acredita que o governo tomou a decisão certa ao decretar a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para tentar conter a violência no Rio de Janeiro. No entender dele, porém, esse instrumento, sozinho, não resolverá o problema. Será preciso uma ação coordenada e contínua entre as forças de segurança e a burocracia do Estado para enfrentar as milícias e as quadrilhas do tráfico, que se estruturaram de uma tal forma que, hoje, são transnacionais. “Tudo isso revela um descontrole, e, certamente, temos de nos preocupar com essa questão”, frisa.

Apesar de todas as operações fracassadas que visavam botar ordem no Rio, o ministro ainda acredita que o estado, que teve uma pena de governadores presos, tem jeito. Contudo, será necessário um enorme engajamento da sociedade, sobretudo porque partes da política e das forças de segurança fluminenses estão dominadas pelo crime organizado. “E isso precisa ser repudiado, censurado e combatido”, afirma. O enfrentamento desse quadro inaceitável passa, inclusive, pelo voto.

Diante da gravidade da violência no Rio e do fortalecimento das quadrilhas, que estão espalhadas por outros estados, Mendes diz não entender o porquê de o Senado insistir em votar projetos que tentam impor limites ao Supremo. O mais correto, frisa ele, seria os parlamentares estarem debruçados sobre medidas que garantissem mais segurança à população. O magistrado ressalta ainda que o STF já adotou vários procedimentos que estão na pauta do Senado, como prazos para pedidos de vista de processos, atualmente de, no máximo, 90 dias.

O ministro, que está em Coimbra para um debate sobre o futuro da tributação — promovido pelo Fórum de Integração Brasil Europa (Fibe), em parceria com o Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra —, destaca que a reforma tributária em andamento no Congresso é um passo importante para reduzir a complexidade do sistema de impostos do Brasil. Mas é preciso olhar para o futuro, para o mundo digital, que impõe desafios enormes aos governos. A seguir, trechos da entrevista que Mendes concedeu ao Correio.

A GLO decretada pelo presidente Lula em portos e aeroportos entrou em vigor ontem. O objetivo principal é tentar conter a violência no Rio de Janeiro. Era preciso chegar a essa medida extrema?

Acho que sim. Certamente, o governo tem dados seguros para tomar essa medida. E o caso do Rio, já há algum tempo, vem despertando preocupação pelo domínio que as milícias e as quadrilhas do tráfico passaram a ter sobre os próprios territórios. Episódios que se repetem de confronto com a polícia, de armamentos de alta precisão. O episódio mais recente, na Barra da Tijuca, do assassinato de médicos. Tudo isso revela um descontrole e, certamente, temos de nos preocupar com essa questão.

Só a GLO resolve?

Acho que o governo tem de articular todas as suas agências para o combate ao crime organizado. Tudo indica que esse sistema engolfou um pedaço da política e, certamente, tem influência em setores da política estadual. Pelo menos é o que vem sendo publicado. E isso precisa

Carlos Moura/SCO/STF



Vários países já lidaram com problemas assemelhados, mas é preciso ter consciência da gravidade, fazer um diagnóstico correto. E não é uma tarefa só para o Rio de Janeiro, até porque há setores da segurança e da própria política que estão contaminados”

ser repudiado, censurado e combatido. Então, me parece que é fundamental que haja essa ação, mas, sobretudo, que também haja ações permanentes. Acho que a integração de órgãos — e nós temos uma boa e qualificada burocracia, como a Receita Federal, o Coaf, o Banco Central — precisa ser articulada para o combate a essas organizações criminosas, que deixaram de ser operadores locais pequenos e, hoje, atuam de forma transnacional. Esse movimento deve envolver a própria sociedade. Deve ser uma atividade permanente.

O senhor acredita que o Rio é um caso perdido?

Não, certamente não. Vários países já lidaram com problemas assemelhados, mas é preciso ter consciência da gravidade, fazer um diagnóstico correto. E não é uma tarefa só para o Rio de Janeiro, até porque há setores da segurança e da própria política que estão contaminados. Isso exige informações seguras e tem de ser olhado com profundidade. As instituições precisam dar respostas. Também é preciso que a sociedade do Rio de Janeiro tenha essa consciência para que as organizações de Estado, o Ministério Público na Justiça atuem no sentido do combate ao crime organizado. Isso é fundamental. Eu acho que o Rio tem solução, e seria muito importante que usássemos este momento, talvez, como um marco zero, no sentido de resgate da estatalidade, da institucionalidade.

Esta semana, o Senado deve votar medidas que limitam poderes do Supremo Tribunal Federal. Como vê essa questão?

Vamos aguardar. As medidas que estão sendo anunciadas são medidas que o Supremo já tomou no âmbito do seu regimento. Mas vamos aguardar o que será votado, se será votado e o que será votado para que, depois, nos posicionemos. A questão das liminares, que é um debate antigo sobre as decisões monocráticas do Supremo, já foi resolvida por uma norma regimental conduzida ainda na gestão da presidente Rosa Weber. E também a questão dos pedidos de vista, que têm limites temporais de 90 dias. Tudo se resolve de maneira automática, de modo que vamos aguardar

o pronunciamento do Senado, qual será o conteúdo. Depois, não será uma deliberação do Congresso, só uma deliberação do Senado, se houver.

Vê revanchismo nessas ações do Senado?

Não. Acho que há muitas peculiaridades neste momento. Não vejo, como já disse em outras oportunidades, que haja prioridade nesse tipo de medida. Estamos a falar de toda essa tragédia do Rio de Janeiro, que exige medidas legislativas. Era fundamental que se discutisse fundamentalmente essa questão, que o próprio Congresso Nacional estivesse debruçado sobre quais medidas tomar para, de fato, combatermos efetivamente o crime organizado. Então, não me parece que o problema seja o Supremo ou que devamos iniciar uma reforma pelo Supremo. A própria reforma do Judiciário, que foi bastante ampla, estendeu-se de 1993 a 2004, portanto 11 anos. Então, esse é um dado que exige reflexão. Como há muita refrega com o tribunal, bancadas que estão incomodadas com o 8 de janeiro, as prisões e coisas do tipo, tem esse simbolismo, que não é bom. Decisões legislativas não podem ser tomadas de forma açodada. É preciso reflexão. Não precisamos ficar incomodados com isso. Emendas constitucionais que firmam a autonomia dos Poderes são inconstitucionais. Também passarão pela constitucionalidade.

A CCJ do Senado deve voltar, hoje, o relatório do senador Eduardo Braga referente à reforma tributária. Com todas as exceções previstas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prevê que a alíquota do IVA pode chegar a 27,5%, uma das maiores do mundo. Como avalia isso?

Não vou dar opinião específica sobre essa questão. Acho que a reforma conduzida pelo Congresso foi um movimento positivo, vemos que isso se reflete nos mercados. É um trabalho extremamente complexo. Temos um modelo desde 1988 que vem sendo remendado aqui ou acolá para atender às necessidades mais prementes. Portanto, era necessário que houvesse uma iniciativa mais completa. E isso, creio que, felizmente, se deu. Vamos aguardar a decisão no Senado.

Certamente, haverá alterações na Câmara dos Deputados.

O senhor está confiante com a reforma? Ela é importante? Por quê?

Tenho a impressão de que acumulamos, ao longo de anos, uma litigiosidade enorme no campo tributário e muitas perplexidades. Temos um sistema muito complexo, que deve harmonizar União, estados e municípios, e estamos no meio de uma nova revolução industrial, essa coisa 4.0, o avanço dos serviços digitais e como tudo isso se dá. Então, estamos falando de novas bases de tributação. Acredito que é preciso que se faça esse tipo de consideração e se debruce sobre isso. Muitas disputas entre União, estados e municípios e uma montanha de disputas dos contribuintes com os entes tributantes. Portanto, temos de buscar essa racionalização, e isso já é um ponto positivo. Me parece que o espírito é de se buscar uma solução. É claro que a reforma, como sabemos, remete a leis complementares. Vamos ter todo um debate. Imagino que o governo já esteja fazendo os projetos, porque, só a partir daí, a reforma vai entrar em vigor. É um ponto de inflexão, nesse contexto, extremamente positivo.

Qual é o objetivo da tributação sobre a economia digital?

A nossa sensação é de que os tributos já são antigos, são do século XX, tributos que todos nós nos acostumamos, para uma realidade futurística. A toda hora, as plataformas e modelos estão se transformando. Temos os nômades do capital, os nômades do trabalho, uma nova realidade também no mundo do trabalho, em que não se tem, necessariamente, vínculo de emprego. Tudo isso precisa ser discutido. E as bases tributárias, de alguma forma, evanesceram-se, desapareceram em muitos casos. E, aí, essa queixa geral de que é preciso, inclusive, haver um acordo global ou um acordo pelo menos entre os principais partners, para que haja também tributação das big techs, das grandes empresas de tecnologia. Tudo isso é preciso que seja discutido. Pelo menos, que a gente saiba que o problema existe.

» LEIA MAIS sobre GLO na página 6

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Esquerdismo contaminou questões do Enem sobre o agro

Há mais de 100 anos, a reforma agrária é uma ideia-força para a esquerda brasileira. Demorou para ter apoio popular e, a rigor, nunca se completou. É uma das faces do atraso brasileiro. Em Portugal, a reforma agrária aconteceu na Revolução do Mestre de Avis (1383-1385), coroado João I. Foi uma revolução burguesa, que deu origem ao primeiro Estado Nação da Europa. A vitória da burguesia comercial e a reforma agrária impulsionaram tremendamente as indústrias naval e vinícola de Portugal, sem as quais não teriam ocorrido as grandes navegações.

No Brasil, a primeira oportunidade perdida foi na Independência, em 1822. José Bonifácio, em *Apontamentos sobre as sesmarias*, defendeu as pequenas propriedades, e a distribuição de terras aos indígenas, ex-escravos e colonos portugueses chegou a ser proposta por ele, para as “terras baldias”, numa estratégia de conciliação com os senhores de escravos. A prioridade dada ao arranjo institucional, no qual a monarquia foi a chave para manter a integridade territorial, e capacidade de fazer inimigos de Bonifácio inviabilizaram suas propostas, mesmo não havendo abolição.

A segunda oportunidade foi perdida da Abolição propriamente dita, em 1888, à Proclamação da República, em 1889. No primeiro caso, o Marquês de Ouro Preto, em vez de indenizar os ex-escravos, indenizou os escravocratas. Seu projeto Auxílio à Lavoura distribuiu aos ex-senhores de escravos 86 mil contos de réis, o equivalente a um quarto do Orçamento do Império, emprestado pela Casa Rothschild, de Londres, para pagamento em 50 anos e garantia de juros do governo brasileiro. Na segunda oportunidade, Rui Barbosa, ministro da Fazenda de 1890 a 1891, revogou a legislação do Auxílio à Lavoura, para criar um Banco Hipotecário e tributar as propriedades, mas foi derrotado pela elite agrária.

Na Revolução de 1930, não foi muito diferente. Getúlio Vargas chegou ao poder confrontando as elites agrárias de São Paulo e Minas, mas não levou adiante a reforma agrária. Rapidamente se recompôs com esses setores e limitou seu ímpeto reformista a algumas colônias agrícolas e assentamentos em terras da União. Em contrapartida, a legislação trabalhista acirrou os conflitos no campo. Os antigos colonos e meeiros foram expulsos das fazendas, que passaram a recorrer ao trabalho temporário de boias frias nas culturas de algodão, café, cana de açúcar e laranja.

Esse processo contribuiu para a radicalização política que nos levou ao golpe de 1964. Naquele ano, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população era de 79,8 milhões de pessoas. O número dos que viviam em área rural alcançava 33 milhões. A produção agrícola, porém, não atendia todo o mercado interno. O latifúndio improdutivo ocupava grandes extensões de terras. Os trabalhadores rurais eram mal remunerados e viviam situação de penúria. As ligas camponesas e sindicatos de trabalhadores rurais pressionavam João Goulart e queriam uma reforma agrária na “lei ou na marra”. Jango anunciou a desapropriação de terras às margens de ferrovias, estradas e açudes federais no famoso comício da Central do Brasil, no Rio, em 13 de março de 1964, para 200 mil pessoas. Seu governo acabou ali.

Ideologia e realidade

Por ironia, o Estatuto da Terra, aprovado pelo presidente Castelo Branco durante o regime militar, tornou-se a grande bandeira de organização dos sindicatos rurais, que obtiveram muitas conquistas. A lei dizia que o Estado tinha a obrigação de garantir a terra para quem nela vive e trabalha. Definia o latifúndio improdutivo passível de desapropriação e o módulo rural mínimo para a produção. Entretanto, foi no governo de Fernando Henrique Cardoso, sob comando do então ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, o maior avanço: entre 1995 e 1998, foram desapropriados 7 milhões de hectares, como 287.539 famílias assentadas em quatro anos. No governo Sarney, 4 milhões de hectares já haviam sido desapropriados.

Nada disso consta das provas do Enem sobre a questão agrária. Três questões preconceituosas sobre o agronegócio na prova voltaram a envenenar as relações entre o setor agrícola e o governo Lula. A rigor, o ministro da Educação, Camilo Santana, não tem nada a ver com o caso, porque a prova é feita por um colegiado de professores, com autonomia de cátedra. Mas é quem pagará a conta. Grosso modo, condenam o capitalismo no campo. É inacreditável, porque a reforma agrária é uma bandeira capitalista, democrático-burguesa, pois se trata de redistribuir a propriedade da terra, e não de coletivização forçada.

O pior é não compreender a importância e o papel do agronegócio no desenvolvimento. Isso não significa endossar o agrotóxico, o reacionarismo ruralista e a violência no campo, a grilagem de terra, a derrubada da floresta para pasto e plantação de soja, o contrabando de madeira etc. A tese da esquerda brasileira, nas décadas de 1950 e 1960, era de que o Brasil não poderia se desenvolver com latifúndio e dominação do capital estrangeiro. O que aconteceu foi o contrário: o país se industrializou e as grandes propriedades deram origem ao nosso agronegócio altamente produtivo.

Hoje, o Brasil é o quarto maior produtor agrícola do mundo, atrás apenas da China, da Índia e dos Estados Unidos; lidera a produção de café, carne bovina, frango in natura, celulose, soja, açúcar e, agora, milho. Em breve, será o maior produtor de algodão. Tudo o que o governo Lula não precisava era essa confusão provocada por três questões do Enem pautadas pelo esquerdismo anacrônico, e não pela realidade. Como vimos, reforma agrária e agronegócio não são coisas incompatíveis.

INFORME PUBLICITÁRIO

Para que você possa pagar parcelado sem juros, as maquininhas oferecem ao lojista a opção de antecipar o dinheiro das vendas. E cobram um dos menores juros do mercado.

Os Bancões odeiam juros baixos. Por isso, querem que o BC proíba a livre oferta do parcelado sem juros.

NINGUÉM DEVERIA PROIBIR O MERCADO DE PRATICAR LIVREMENTE O PARCELADO SEM JUROS.

Especialmente o BC, que quer competição no mercado financeiro brasileiro, um dos mais concentrados do mundo.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O negacionismo não acabou

Atento aos movimentos da política e da economia, o ex-senador Cristovam Buarque saiu-se com esta: “O negacionismo continua, apenas substituindo a covid pelo deficit, tratado pelo presidente atual ainda como uma gripezinha. Verdade que Haddad é muito diferente do (Eduardo) Pazuello, mas temo que ele também pense que ‘manda quem pode, quem não pode obedece’. Pena e igualmente perigoso”, disse à coluna.

Veja bem

Cristovam faz excelentes referências ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tomando todos os cuidados. Evita compará-lo diretamente ao ex-ministro da Saúde, o terceiro que Bolsonaro colocou no cargo para seguir sua cartilha. Haddad, aliás, está mais para Luiz Mandetta, que tentou furar a onda negacionista.

Justo agora?

O agro começava a conversar de forma mais institucional com o governo. Agora, com as questões do Enem, volta quase tudo à estaca zero. O governo vai tentar refazer parte da relação, porque, até o final do ano, há várias votações importantes, como a Medida Provisória 1.185, que trata da base de cálculo da cobrança de IR das empresas que recebem benefícios de ICMS.

O perigo dos metais

Incluído no imposto seletivo, o setor de minerais metálicos apresentou um estudo técnico para alertar os senadores sobre o risco de a conta desse tributo terminar no bolso do consumidor. O trabalho, elaborado a pedido do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), mostra que esse segmento está na base de muitos produtos industrializados, de carros e enlatados a uma simples colherzinha de café.

A hora dos senadores

Enquanto a oposição se arma no sentido de rever alguns pontos da Reforma Tributária e o agro se distancia do governo, uma parte que deseja apoiar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva joga para testar o poder de barganha. Até aqui, os deputados tiveram sucesso quando fizeram uma espécie de “greve” na hora de aprovar os projetos de interesse do governo. O Senado aprovou tudo que o Planalto pediu, exceto o nome do indicado para a Defensoria Pública da União (DPU). Foi um recado que ainda não obteve uma resposta clara do Poder Executivo.

Vale lembrar: o primeiro encontro do presidente com os senadores no pós-derrota será nesta semana. Porém, só no gogó, nada vai funcionar. Se os deputados conseguiram vários ministérios e a Caixa Econômica Federal, os senadores, que ainda não foram contemplados, sonham com, ao menos, uma parte do que foi entregue à Câmara.



CURTIDAS

Todos avisados/ O Poder Judiciário e o presidente Lula já foram informados da disposição do Senado de limitar o poder das decisões monocráticas dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O tema entra em pauta ainda este ano.

Só amanhã/ Em palestra-almoço no grupo Lide (Líderes Empresariais), o governador do Rio, Cláudio Castro, prevê para amanhã o primeiro balanço da ação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em portos e aeroportos no estado. A expectativa é de que os portos deixem de ser uma “peneira”.

Ed Alves/CB/DA.Press



Nem tanto/ Ao discursar no evento “Diálogo comercial Brasil-Estados Unidos”, promovido pela Amcham, o vice-presidente Geraldo Alckmin (foto) arrancou gargalhadas da plateia ao ilustrar a importância das exportações. “Exportar é o que é importa” e, depois, passou a “exportar é a solução”, e, em seguida, virou “Exportar é a salvação”. “Aí, um amigo diz: exportar ou morrer! Não precisa exagerar, né?”

Por falar em Geraldo.../ Ao se referir aos avanços da medicina que ampliam a expectativa de vida, ele aproveitou para anunciar seu aniversário: “Envelhecimento é uma maravilha. Eu faço 71 (hoje) e estou melhor do que quando tinha 30”.

GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Pente-fino nos portos do Rio

No primeiro dia da operação decretada pelo governo federal, Marinha e forças de segurança fazem vitoriosa minuciosa

» HENRIQUE LESSA

No primeiro dia de funcionamento da operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nos portos e aeroportos cariocas e paulistas, a Marinha fez um pente fino nos portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro. Acompanhados dos agentes da Receita Federal (RFB) e da Polícia Federal (PF), os militares vistoriaram tudo o que entrava e saía das duas unidades. Em paralelo, fizeram patrulhas nas baías da Guanabara e de Sepetiba abordando embarcações para conferir documentação.

“A segurança está em crise. Nos portos, não têm tanto trânsito como nas outras operações de GLO”, explicou o vice-almirante Renato Rangel Ferreira, comandante dos Fuzileiros Navais,

na primeira avaliação das ações.

“Isso está sendo intensificado na área dos portos, que não é atribuição da Marinha. Mas, agora, estaremos operando, sempre que possível articulados com os órgãos de segurança pública e agências, além de Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Receita Federal”, afirmou o capitão de fragata Rodrigo Fernandes, porta-voz da GLO.

Os aeroportos internacionais de São Paulo (Guarulhos) e do Rio de Janeiro (Tom Jobim/Galeão) operam normalmente. A presença da Aeronáutica não chamou a atenção dos passageiros que passaram pelos terminais. Os militares atuaram na área de manobra de aeronaves e no setor de movimentação de bagagens com cães farejadores em busca de drogas e

munição. O apoio foi dado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), PF e RFB.

“O intuito é uma parceria com esses órgãos para degradar a capacidade daqueles atores que praticam algum tipo de ilícito”, explicou o major-brigadeiro do ar Luiz Guilherme da Silva Magarão, que coordena os militares da Aeronáutica. O decreto de GLO prevê a utilização das Forças Armadas até 3 de maio de 2024.

Congresso

Mas, na Câmara, um grupo de parlamentares da oposição pretende invalidar ou modificar a operação por meio de um projeto de decreto legislativo. O anúncio foi feito pelo deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS), presidente da Comissão

Ministério da Defesa



Fuzileiros na entrada do Porto de Itaguaí (RJ): trânsito de pessoas e veículos no complexo sofreu severa vigilância

de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CCS-PO) da Casa.

“A GLO decretada pelo governo federal trará pouco resultado prático na queda dos índices de violência porque foi anunciada com prazo determinado de validade e com proibição de incursões e operações em áreas conflagradas, tomadas pelo narcotráfico e por milícias”, disse Sanderson, que integra da Frente Parlamentar da Segurança Pública, apelidada de “bancada da bala”.

O deputado considera, ainda,

que é “muito suspeito incluir, na GLO, o estado de São Paulo e deixar fora a Bahia, cujos índices de violência urbana são os piores do país. Ficou a impressão de que há um componente político-partidário no processo”, acusa.

A Bahia é governada por políticos do PT há quase 17 anos. No ano passado, liderou o ranking de assassinatos no Brasil, com quase 7 mil homicídios, segundo informações compiladas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Uma das polêmicas da GLO

é que o governador Tarcísio de Freitas não a solicitou para São Paulo. Ele, porém, defendeu a operação em Santos e Guarulhos.

“Santos virou o principal entreposto do comércio internacional de drogas no Brasil”, reconheceu, para acrescentar: “Entendo que é um esforço para melhorar a segurança pública. A conquista da segurança vai demandar cooperação entre os entes federados. Enxerguei a medida como oportuna e transmiti isso ao governo federal”. (Com Agência Estado)

ORIENTE MÉDIO

Expectativa de brasileiros é sair de Gaza amanhã

O Egito voltou a abrir, ontem, a passagem na fronteira com a Faixa de Gaza, permitindo a saída de cidadãos estrangeiros da zona de guerra. Porém, mais uma vez, o grupo com 34 brasileiros não foi autorizado a deixar a região. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse, em entrevista ao **Correio**,

que o congêneres israelense, Eli Cohen, prometeu que até amanhã os brasileiros serão autorizados a cruzar a fronteira para o Egito, onde um avião da Presidência da República aguarda para fazer a repatriação do grupo.

A fronteira de Rafah foi fechada pelos egípcios, em protesto

depois que Israel bombardeou ambulâncias Crescente Vermelho — entidade equivalente à Cruz Vermelha nos países islâmicos —, usadas para transportar feridos.

A demora dos brasileiros que estão ficando para o fim da fila em Gaza tem preocupado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele voltou, ontem, a se reunir, no Palácio do Planalto, com o chanceler e o assessor especial das Presidência para Assuntos Internacionais, o embaixador aposentado Celso Amorim, para discutir a saída dos brasileiros.

Lula vem acompanhando o desenrolar do caso em tempo real, afirmam fontes do Ministério das Relações Exteriores (MRE). O presidente também trabalha com o prazo de até amanhã para que os brasileiros sejam autorizados a cruzar para o território egípcio. A diplomacia brasileira está trabalhando intensamente para que a promessa do chanceler israelense se concretize.

O embaixador do Brasil na Palestina, Alessandro Candéas, disse que estão passando pela

fronteira os estrangeiros e os feridos autorizados a sair de Gaza nas listas anteriores. Conforme observou, depois que a ligação com o Egito fechou por dois dias, não foram divulgadas novas listas com os nomes dos estrangeiros autorizados a deixar a Faixa de Gaza.

“Aguardamos agora que os brasileiros entrem na lista de autorizados”, disse Candéas, esperançoso.

O grupo com 34 pessoas espera, desde o início da guerra, a autorização para deixar o

território palestino. Elas estão em dois alojamentos alugados pelo Itamaraty nas cidades de Rafah e Kahn Yunis.

Hasan Rabee, que faz parte do grupo que aguarda pelo retorno ao país, disse, ontem, que está difícil achar comida e que não há mais água potável. “Cada dia é pior que o outro. Hoje (ontem) fez 31 dias sem energia e o mais difícil agora é encontrar alimentação. Além da guerra e do bombardeio, outro sofrimento é a comida. Muita gente passa fome”, afirmou. (HL)

ENEM

Questões incomodam ruralistas

Bancada do agronegócio quer a anulação de perguntas do exame por considerá-las ideológicas e críticas ao setor

» EVANDRO ÉBOLI

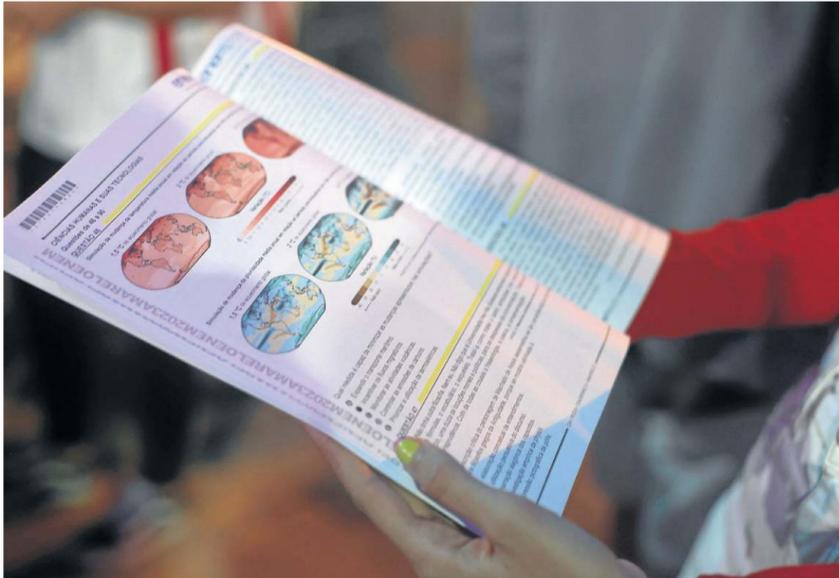
A bancada ruralista do Congresso manifestou, ontem, indignação com parte do conteúdo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e cobrou do governo uma posição sobre o que classificou de “cunho ideológico” do certame. Os parlamentares exigem a anulação de três questões que consideram “mal formuladas” e que, no entender deles, fazem críticas ao agronegócio.

A Frente Parlamentar da Agropecuária, que conta com 347 parlamentares, emitiu nota com críticas às perguntas feitas no Enem. Além disso, ameaça convocar o ministro da Educação, Camilo Santana, para prestar explicações. Mais: cobra informações sobre a banca examinadora do Enem e quer saber qual é a bibliografia usada para elaboração das incômodas questões.

As três perguntas do certame — as de número 70, 71 e 89 — que se tornaram alvos dos ruralistas tratam do desmatamento da Amazônia e do avanço da cultura da soja e dos vastos trechos de terras no cerrado que já estão tomados pelas culturas intensivas e de alta produção. A terceira faz menção, na ilustração, ao conflito entre indígenas e homens brancos.

Na questão 70, o enunciado diz que “alternativas logísticas estão servindo de instrumentos que ativam os mercados especuladores de terras nas diferentes regiões da Amazônia” e que “é evidente que o crescimento do desmatamento tem a ver com a expansão da soja”. Na pergunta 71, que versa sobre

Luís Nova/CB/D.A Press



Candidata mostra o caderno de questões do Enem. Para a bancada do agro, certame trouxe visões ideológicas

avanços tecnológicos, a ilustração mostra um indígena conversando com um extraterrestre, cujo planeta recebe um homem branco em traje de astronauta — “Acredite em mim, não confie nesse pessoal”, diz o originário sobre o visitante.

No caso da questão 89, o enunciado afirma que “no cerrado, o conhecimento local está cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio”.

Segundo a nota, os ruralistas entendem que, na prova, há “negacionismo científico” contra um setor que garante a segurança alimentar “do Brasil e do mundo”. “É inacreditável o

governo federal se utilizar de desinformação em prova aplicada para quase 4 milhões de alunos brasileiros, que disputam uma vaga nas universidades do Brasil. A anulação das questões é indiscutível, de acordo com literaturas científicas sobre a atividade agropecuária no Brasil e no mundo”, diz trecho do documento da FPA.

Para os ruralistas, o governo “propaga desinformação” sobre o agronegócio. “Vincular crimes à atividade legal é informação? A ineficiência do Estado brasileiro está exposta. A vinculação de crimes às atividades legais no Brasil é um critério de

retórica política para encobrir a ausência do Estado no desenvolvimento de políticas públicas e eficientes, e de combate a ilegalidades. Não permitiremos que a desinformação seja propagada de forma criminosa entre nossa sociedade, como foi feito durante os anos anteriores do governo atual”, acusa a FPA.

Sem interferência

De acordo com o Instituto Nacional e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que elabora o Enem e é responsável pela aplicação, o banco de questões é formulado por



É inacreditável o governo federal se utilizar de desinformação, em prova aplicada para quase 4 milhões de alunos brasileiros, que disputam uma vaga nas universidades do Brasil. A anulação das questões é indiscutível”

Trecho da nota da Frente Parlamentar da Agricultura

professores independentes e selecionados por edital. “O Inep não interfere nas ações dos colaboradores selecionados para compor o banco (de perguntas)”, salienta o órgão, que é subordinado ao Ministério da Educação (MEC).

Deputados ligados ao setor do agronegócio também comentaram, isoladamente, a “questão ideológica” do Enem. O presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, Tião Medeiros (PP-PR), afirmou que o Enem presntou um “grande desserviço”.

“Enquanto batalhamos, diariamente, para construir uma imagem positiva do agronegócio,

como pilar da economia brasileira, formador de mão de obra, gerador de riqueza, renda e desenvolvimento, vem o Enem e comete um grave desserviço. As questões, além de enviesadas, levam a uma imagem distorcida do agro aos milhões de estudantes que fizeram a prova. Encaminharei um requerimento de informação ao Ministério da Educação exigindo explicações”, afirmou.

A oposição no Congresso aproveitou o episódio para, mais uma vez, intensificar o conflito com o governo. O senador Sérgio Moro (União-PR) e os deputados Bia Kicis (PL-DF) e Nikolas Ferreira (PL-MG) criticaram a prova por considerarem, também, que as questões embutem induções ideológicas aos candidatos.

Mas não foi apenas no Congresso que houve repercussão negativa sobre o Enem. Economistas também criticaram as questões que indignaram os ruralistas. “É de um esquerdismo raso, o que me parece ter um viés doutrinário”, avaliou o economista Alexandre Schwartzman.

Segundo Armando Castelar, professor e pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, as questões têm textos “carregados e adjetivados”. “A competitividade é vista como algo bom na economia”, entende.

Na visão do economista Sérgio Vale, da MB Associados, as perguntas mostram o agronegócio com “um viés negativo, como se fosse um vilão a ser abatido”. “Mas não fosse o agronegócio e as demais commodities, o país estaria em crise econômica profunda”, advertiu. (Com Agência Estado)

Luís Fortes/MEC



Santana: quem vazou imagens do exame é investigado pela PF

Fotos não impactam prova

» MAYARA SOUTO

O ministro da Educação, Camilo Santana, afastou, ontem, a possibilidade de anular o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) depois que fotos da prova foram postadas nas redes sociais. A situação levou o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela elaboração e aplicação do certame, a acionar a Polícia Federal (PF) para investigar o episódio.

“Tivemos duas diligências em relação às imagens circuladas, uma em Pernambuco e outra aqui, no Distrito Federal. A Polícia Federal continua apurando e fazendo as investigações”, explicou o ministro. De acordo com o Inep, não se trata de vazamento de informações, mas, sim, de fotografias divulgadas após o início da aplicação do teste, quando os estudantes já estavam dentro das salas. Quinze pessoas foram presas por violarem as regras do concurso e, entre elas, duas tinham feito imagens da prova — uma, inclusive, mostra o tema da redação.

“Foram ocorrências pontuais, diante de milhões de pessoas (que participaram do certame). Todas as ocorrências estão sendo investigadas pela Polícia Federal para que possamos dar respostas. Conversei com o ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança

Pública), com o superintendente da PF e estive presente ao Centro de Controle da Polícia Rodoviária Federal, que contou com representantes de cada estado brasileiro”, disse o ministro.

Apesar dessas intercorrências, Santana afirmou que o Enem “positivo” e um “sucesso”, pois houve um aumento de 13% nos inscritos para o exame neste ano — 3,9 milhões contra 3,4 milhões em 2022. O Nordeste foi destaque entre as regiões, com o maior número de candidatos, o que é um feito inédito, como frisou o ministro.

Ao todo, quase meio milhão de candidatos se submeteram à primeira fase da prova — a segunda é no próximo domingo. Dados do MEC mostram que aproximadamente 4 mil pessoas foram eliminadas do exame e 905 foram afetadas por problemas logísticos.

“Todas as escolas tiveram o funcionamento do Enem. Mas aqueles que se sentiram prejudicados por questões de saúde ou climáticas poderão fazer a prova nos dias 12 e 13 de dezembro”, garantiu.

O ministro destacou, ainda, que a impressão colorida da prova visou ajudar os daltônicos (pessoas com dificuldades na identificação de cores como vermelho e/ou verde). E que o cartão-resposta maior foi para auxiliar quem tem problemas de visão.

POR CADA UM, POR TODOS NÓS.

Lutar pelo que se acredita, correr atrás dos objetivos, é muito importante para as nossas vidas, assim como para as vidas de quem a gente ama. Na CLDF, a sua voz é ouvida porque ela é a força que move nossas cidades em direção ao futuro que desejamos. Participe das discussões. Seja qual for a sua bandeira, na CLDF, tem espaço para aquilo que você defende. Sabemos que ter com quem contar faz toda a diferença e é por isso que temos um compromisso com o povo e com todo o Distrito Federal.

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

TV DISTRITAL
CANAL 9.3 11 9

Leia o QR Code com seu celular ou acesse: www.cl.df.gov.br

@comunicacldf /cldfnoticias /tvcamaradistrital



CIÊNCIA

Avanços na vacina contra vício em crack

Pesquisadores da UFMG ganharam prêmio de 500 mil euros e se preparam para iniciar fase de teste em humanos

» DARA RUSSO
Especial do **Correio**
» MARINA DANTAS*
» VITÓRIA TORRES*

A vacina Calixcoca, desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), trilha novos passos em direção à aprovação para o tratamento de dependências químicas. No início de outubro, a pesquisa responsável pela iniciativa venceu o Prêmio Euro em inovação na saúde e recebeu um investimento de 500 mil euros. Agora, de acordo com o pesquisador e coordenador da pesquisa, Frederico Garcia, o estudo aguarda os investimentos já concedidos para registrar o medicamento e dar início aos testes clínicos.

“Estamos bem perto de ter a primeira vacina latino-americana antidroga. Ela não é uma panaceia, não é uma solução definitiva. Mas em um lugar onde não existe nenhum medicamento registrado, ela se mostra eficaz nos estudos e pode ser um benefício para as pessoas que sofrem com essa dependência”, comentou o pesquisador ao **Correio**.

“Para dar o próximo passo, estamos aguardando o governo de Minas Gerais, que prometeu um recurso de R\$ 10 milhões. Esse valor será usado para sintetizar o lote dentro das normas que são exigidas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para assim testarmos o uso em humanos”, detalha Garcia.

A pesquisa está em andamento desde 2015. Obteve resultados positivos nos testes pré-clínicos, que foram realizados em ratos. Com o uso da substância, foi possível observar a produção de anticorpos que bloqueavam a passagem da cocaína para o sistema nervoso dos roedores.

Garcia explica que, antes de desenvolver a pesquisa, já havia estudado publicações internacionais sobre vacinas antidrogas. No entanto, a principal inspiração para dar início à pesquisa foi uma norma publicada pelo Ministério Público de Minas Gerais em 2013. Nela, foi determinado que mulheres grávidas que fossem usuárias de drogas deveriam ser denunciadas pelos médicos obstetras ao Ministério Público para que os bebês fossem retirados dos cuidados delas.

“Então, de uma hora para outra, em um ambulatório de dependência química que eu coordeno, apareceram dezenas dessas mulheres pedindo: ‘pelo amor de Deus, me ajude a tratar, que eu não quero ficar sem o meu filho’”, relembra o médico.

Ante o cenário, ele se juntou a Angelo de Fátima, também professor da UFMG, e ambos decidiram desenvolver uma nova molécula a partir da própria cocaína, que recebeu o nome UFMG-V4N2. “A gente modifica a cocaína para ligar ela a essa plataforma vacinal, chamada de cálix, para que, assim, ela possa ser usada como vacina”, explica Garcia.

“É bastante original em termos de plataforma de pesquisa, porque é uma molécula totalmente sintética, ou seja, ela não precisa ser fabricada por bactérias, por fungos. É fabricada em um laboratório. Quase todas as vacinas são produzidas por esses modelos biológicos”, completa o pesquisador.

Segundo ele, outra vantagem dessa solução é não trabalhar com materiais biológicos e a diminuição do custo de produção, especialmente considerando a logística de transporte e as condições de armazenamento da vacina.

Aliada no tratamento

A dependência química é um dos grandes desafios da saúde pública. Um exemplo é a proliferação de cracolândias em grandes centros urbanos. Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2021, foram registrados cerca de 400 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais causados pelo uso de substâncias químicas, sendo quase 32 mil por uso de cocaína.

De acordo com relatório divulgado este ano pelas Nações Unidas, o consumo de cocaína no mundo aumentou depois da pandemia. Cerca de 22 milhões de pessoas consumiram a droga em 2021. Naquele ano, a produção do entorpecente na América do Sul — principal fornecedor em escala global — bateu um novo recorde, com 2,3 mil toneladas de cocaína pura. América do Norte e Europa são os principais destinos, mas a ONU observa um preocupante avanço na África e na Ásia. Outras estimativas, ainda não atualizadas, indicam que o Brasil rivaliza com os Estados Unidos entre os países com maior índices de consumo de crack.

Solução urgente

O médico psiquiatra do Instituto Meraki de Saúde Mental, Leonardo Rodrigues, destaca que a dependência química relacionada à cocaína e ao crack afeta milhões de pessoas. A busca por soluções, segundo ele, tornou-se urgente. Para ele, nesse cenário, a criação de uma vacina terapêutica é um grande avanço.

Nelson Almeida/AFP



Operação policial na cracolândia, em São Paulo: cientistas brasileiros obtiveram bons resultados em imunizante que impede efeitos da droga

Divulgação/UFMG



Frederico Garcia: remédio contribui para libertar paciente do vício

» Política antidrogas fracassou, diz Barroso

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, criticou, ontem, a política de drogas adotada no Brasil. Em evento organizado pelo BTG Pactual, o magistrado chamou as ações vigentes de “fiasco” e disse que há uma “exploração mal versada” sobre o tema. “Hoje em dia, quem define se é tráfico ou consumo pessoal é a polícia”, disse Barroso. O ministro defendeu uma discussão mais ampla sobre o assunto no Supremo. Segundo ele, a Corte não está “mudando nada” do que já foi definido pelo Congresso Nacional.

O tratamento de dependências químicas tem várias fases, incluindo desintoxicação e reabilitação para tratar a abstinência. “Nesse intuito, são utilizadas algumas medicações para diminuir esses sintomas e fazer com que o paciente consiga se manter abstinente. A depressão, ansiedade e insônia também são tratadas dentro do âmbito da dependência química. Por isso, a vacina vai ter um papel muito importante para aumentar essa taxa de resposta”, aponta Rodrigues.

Ele explica que o papel da Calixcoca no tratamento. “A recaída dos pacientes interrompe o ciclo de melhora. A intenção da vacina é impedir a passagem pela barreira hematoencefálica. Com isso, não vai acontecer o efeito psicotrópico da droga, diminuindo a ativação do sistema de recompensa. Isso pode prevenir uma recaída”, completa.

Próximos passos

O futuro da pesquisa ainda depende de alguns passos. “Temos que refazer alguns pequenos estudos que são necessários para o registro, e assim que a Anvisa der o sinal verde, faremos um estudo de fase 1 (em humanos). Com esse estudo, será possível saber duas

coisas: primeiro, se a vacina produz anticorpos em humanos. Segundo, se tem algum efeito colateral que impeça o prosseguimento”, diz o pesquisador Frederico Garcia.

Ele ainda explica que a testagem em humanos só ocorrerá após a aprovação da agência de vigilância e que o primeiro estudo deve acontecer dentro da universidade. “A gente faz questão de que o ‘First in Human’, que é o primeiro uso em humano, aconteça aqui, porque isso é importante para a cultura da universidade e para a cultura do país, no sentido de que a gente precisa começar a produzir produtos de alto valor agregado em vez de ficar só exportando.”

A previsão é de que os estudos de fase 1 ocorram em até dois anos. E a expectativa da equipe de pesquisadores é de que a vacina se torne um produto definitivo nos próximos três ou quatro anos. “A dependência química é uma doença que priva a liberdade, a pessoa deixa de escolher usar ou não a droga. Qualquer remédio que ajude nesse processo vai ter um impacto importante para essas pessoas e para as famílias delas”, conclui o pesquisador.

*Estagiárias sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Frente bolsonarista contra imunizante anticovid

» EVANDRO ÉBOLI

Quatro parlamentares do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, apresentaram requerimentos pela convocação da ministra da Saúde, Nísia Trindade, para explicar a inclusão de doses da vacina contra a covid-19 no Plano Nacional de Imunizações (PNI), a partir de 2024.

O governo fez um acordo com a oposição para que a ministra compareça à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. A convocação foi transformada em convite, e o dia

combinado para a presença da ministra é 28 de novembro.

Entre os autores do pedido para convocar a ministra está Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente. “A vacina contra a covid-19 ainda é muito recente e por isso há muitas dúvidas sobre os seus efeitos, especialmente em crianças. Nesse sentido, acredita-se que é extremamente prudente esperar por mais dados antes de tornar a vacinação obrigatória. Além disso, os últimos números comprovam que a covid-19 geralmente afeta crianças de forma menos severa

do que adultos, com uma taxa de mortalidade significativamente mais baixa em comparação com grupos etários mais avançados”, justifica Eduardo Bolsonaro.

A base do governo reagiu. “Mais uma vez, assim como ocorreu durante a pandemia, o negacionismo ameaça levar a morte para milhares de brasileiros. Parlamentares ligados ao ex-presidente da República organizam-se para desacreditar as vacinas contra a covid-19. Argumentam que esse fato retira a liberdade das famílias brasileiras e, mais uma vez, falam em mutações e outros negacionismos que visam

confundir a população brasileira. É lamentável”, disse o deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vacina.

O secretário de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, explicou que a inclusão da vacina contra a covid no programa de imunizações está alinhada com a Organização Mundial de Saúde (OMS). “Estamos alinhados com a recomendação recente da OMS. Assim, a gente passa a incorporar a dose no calendário anual de vacinação para grupos prioritários.

Aqui no Brasil, ampliamos um pouco o grupo que a OMS recomenda, que é mais restrito. Vamos, na campanha de 2024, manter os mesmos grupos de 2023. Essas são as duas mudanças fundamentais”, disse Maciel.

A presidente do PT, a deputada Gleisi Hoffmann (PR), também reagiu. “Querem convocar a ministra para mais um show de negacionismo e fake news. Nem a dor das famílias dos milhares de mortos na pandemia nem o sofrimento dos que ficaram com sérias sequelas da doença comovem essa gente”, afirmou.



Estamos alinhados com a recomendação recente da OMS. Assim, a gente passa a incorporar a dose no calendário anual de vacinação para grupos prioritários*

Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde

A FIESP RECONHECE

A Reforma Tributária é definitivamente um avanço para o Brasil. O novo modelo simplifica o sistema tributário e aproxima o país das melhores práticas internacionais. **A Fiesp reconhece o esforço do Congresso** em votar um tema tão relevante, que estava em discussão há mais de trinta anos.

A FIESP LAMENTA

Infelizmente, o país não conseguiu chegar a um consenso no qual a soma das alíquotas de referência do IBS e CBS ficasse em torno de 20%. **A Fiesp lamenta** que alguns setores, com privilégios injustificáveis, onerem o restante do país. Tais exceções serão as responsáveis pela alíquota do Imposto sobre Valor Adicionado (IBS e CBS) do Brasil ser uma das maiores do mundo.

A FIESP DEFENDE

A Fiesp defende que o Congresso Nacional aprove um mecanismo para que, a cada quatro anos, as exceções sejam revistas. Isso daria ao país um horizonte para que a soma das alíquotas seja no máximo 25%. Seria um caminho para diminuir a desigualdade tributária entre setores e trazer maior crescimento econômico com segurança jurídica.

Contamos com o voto dos parlamentares para que a Reforma Tributária seja mais justa e isonômica.

OBESIDADE

Injeção sem controle

Indicado no tratamento do diabetes, medicamento tem uso disseminado para emagrecer. Especialistas alertam para o perigo de automedicação e defendem política pública para população acima do peso

» REBECA KROLL
Especial para o **Correio**

A fama de medicamentos injetáveis para emagrecer cresceu acentuadamente nos últimos anos. O Ozempic, indicado para o tratamento de diabetes tipo 2, virou uma verdadeira febre. De acordo com a plataforma Consulta Remédios, as buscas pelo remédio aumentaram 91% no primeiro semestre de 2023. Além disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, neste ano, mais dois medicamentos parecidos, o Mounjaro e o Wegovy, que ainda não estão à venda no país. Com mais da metade da população brasileira (55,4%) com sobrepeso e quase 20% com obesidade, especialistas aprovam as novas opções de tratamento, mas destacam que o uso só deve ser feito sob indicação médica.

Apesar do Ozempic ser aprovado para o tratamento de diabetes, é comum o chamado uso “off-label”, ou fora da bula, para combater o excesso de peso. Estudos mostram que pacientes perderam até 17% do peso, além de terem apresentado melhora nos parâmetros metabólicos, como redução na taxa de triglicerídeos, colesterol e glicemia. No entanto, o médico endocrinologista e presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Paulo Miranda, alerta que a medicação não é indicada para finalidades estéticas.

“Ainda que o Ozempic não tenha registro em bula para o tratamento de obesidade, nós já temos dados da segurança e da eficácia dele para esse fim. Ele segue os princípios da ciência e deve ser aplicado para o que foi estudado e não para o desejo social de perda de peso”, afirma Miranda.

O presidenta da Anvisa, Antônio Barra Torres, também destaca que a aprovação e análise de todo medicamento é com base no que a bula contempla. “Nós não temos ação no uso off-label, mas isso não significa que não estamos atentos e monitorando esses casos. É um remédio novo que ainda vai ter uma curva de observação e monitorização pela agência e vamos analisar todos os efeitos adversos”, garantiu.

Doses excessivas

O Ozempic consiste em uma caneta de injeção semanal. A dose libera uma substância que, além de estimular a produção de insulina e diminuir os níveis de glicose no sangue, promove a saciedade. Por isso, quem usa o remédio sente menos fome e emagrece. No entanto, o uso deve vir acompanhado de uma mudança de hábitos, como dieta e atividades físicas.

Reprodução/Freepik



Aplicação de injeção, indicada para o diabetes, também é eficaz para o emagrecimento: médicos alertam para uso excessivo e automedicação

Ato pelas vítimas de Mariana

Marina Dantas



Ministros, lideranças políticas e representantes de movimentos sociais participaram, ontem, da Jornada de Lutas por Direitos do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). O ato marcou os oito anos da tragédia de Mariana (MG), que matou 19 pessoas e provocou gravíssimos danos ambientais. O MAB chama a atenção para o PL 2788/2019, que estabelece a Política Nacional de Direitos da População Atingida por Barragens (PNAB). O projeto deve ser colocado em pauta hoje, no Senado. Os integrantes do MAB também querem a inclusão das populações atingidas no debate sobre destinação de recursos para reparação. (Marina Dantas)

Há outros cuidados. “Independentemente da dose, ela deve ser prescrita no máximo uma vez por semana apenas. Eu já vi absurdos de uso diário e isso é extremamente perigoso”, alerta o médico e presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), Levimar Araújo.

Outra questão é que o Ozempic é vendido sem retenção de receita, ou seja, apesar de ser obrigatório a apresentação dela, a farmácia não precisa mantê-la. Para Miranda, isso facilita a compra por pessoas que não têm indicação médica. “Isso gera uma

automedicação, que não é recomendada”, adverte Araújo.

Além disso, quem faz uso do medicamento também deve ficar atento às falsificações. Na última sexta-feira, a Anvisa publicou um alerta de lotes falsificados após uma notificação da empresa responsável, Novo Nordisk. A farmacêutica denunciou como falso o lote LP6F832, que indicaria validade até 2025. A agência orienta que somente sejam adquiridos em estabelecimentos regularizados, dentro da embalagem e com nota fiscal.

Os principais efeitos adversos

do Ozempic estão relacionados ao trato gastrointestinal como náuseas, vômitos e sensação de estômago cheio, outros sintomas como dor de cabeça e leve aumento da frequência cardíaca também podem ocorrer. “O remédio não pode ser usado por quem tem problemas intestinais mais sérios. Então, é imprescindível a indicação de um médico especialista”, destaca Araújo.

O Atlas Mundial da Obesidade 2023 estima que 41% da população adulta brasileira terá obesidade até 2035. Atualmente, o SUS

não disponibiliza nenhum medicamento contra a doença. A nutróloga e cofundadora da ONG Obesidade Brasil, Andrea Pereira, diz que a falta de medicação gera um aumento na fila de cirurgias bariátricas, pois, muitas vezes, a mudança de estilo de vida não é suficiente.

“Nós temos, hoje, medicações muito efetivas no controle da obesidade, porém elas ficam restritas à classe alta. Isso precisa ser mais discutido pelo SUS, porque a obesidade é uma doença crônica. Os remédios fazem parte do tratamento”, diz.

EDUCAÇÃO

Governo inicia hoje renegociação do Fies

» MAYARA SOUTO

O ministro da Educação, Camilo Santana, reuniu-se ontem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e representantes da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para tratar sobre a renegociação das dívidas do Programa de Financiamento Estudantil (Fies).

O chefe do Ministério da Educação (MEC) garantiu que o programa inicia hoje. Mais de 1,2 milhão de contratos inadimplentes do Fies poderão negociar o pagamento da dívida. “Isso significa R\$ 54 bilhões de dívidas que poderão ser renegociadas com condições muito favoráveis, podendo chegar ao desconto de 99% do valor principal e 100% dos juros de multa. Você pode pagar 1% da dívida, dependendo da condição que ela esteja”, explicou o ministro.

De acordo com a lei sancionada por Lula na última quinta, tem direito à renegociação todos os contratos firmados até o fim de 2017 e com débitos vencidos e não pagos em 30 de junho de 2023. As tratativas poderão ser feitas em qualquer agência da Caixa Econômica, do Banco do Brasil, e, também, pelo telefone, nos números 0800 das instituições.

Santana também anunciou que os egressos que estiverem em dia com os pagamentos também poderão procurar os bancos e receberão descontos no valor principal do financiamento.

Ao comentar sobre novas regras que estão sendo avaliadas para o financiamento, o ministro enfatizou que será repensada a questão do pagamento. “É uma coisa que nós estamos reavaliando para o novo Fies, é saber quem é que não

paga porque não quer e quem é que não paga porque não tem dinheiro, não tem condições de pagar. Então, fazer essa diferenciação para que a gente possa melhorar o controle do programa, que considera muito importante para dar acesso àqueles que querem fazer uma universidade, um curso superior”, acrescentou.

A lei que beneficia os estudantes também auxiliará as universidades. O texto estabeleceu um teto de contribuição ao Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil (FG-Fies) de 27,5% para as instituições que aderem, voluntariamente, ao programa, após o quinto ano de sua adesão. Segundo o MEC, a medida visa tirar a sobrecarga de tributos nas mantenedoras, que “prejudica o número de vagas ofertadas ao Fies”.

Pendurados

Confira a lista dos cinco estados com maior acúmulo de pendências em relação ao Fies. O número refere-se à quantidade de contratos com dívida (em milhares).



INVESTIGAÇÃO

Presidente de Portugal é suspeito de facilitar tratamento

Patrícia de Melo Moreira/AFP



Marcelo Rebelo de Sousa nega qualquer favorecimento

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Uma investigação aberta pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (Igas) está balançando o mundo político de Portugal. O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, é suspeito de ter favorecido duas gêmeas brasileiras em um tratamento de saúde realizado em 2019, que custou 4 milhões de euros (R\$ 22 milhões) aos cofres públicos portugueses. Ele nega qualquer ação nesse sentido.

A suspeita de favorecimento, a pedido de familiares do presidente, foi divulgada, na última sexta-feira, em uma reportagem da TVI. As gêmeas, que também têm nacionalidade portuguesa, receberam o medicamento Zolgensma, considerado um dos mais caros do mundo, usado para o combate de atrofia muscular espinhal. O tratamento foi feito no Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

Em nota enviada à agência de notícias Lusa, a IGAS disse que abriu inspeção “sobre o processo de prestação de cuidados de saúde às duas crianças para verificar se foram cumpridas todas as normas aplicáveis a esse caso concreto”. O inspetor-geral, António Carapeto, por sinal, reuniu-se ontem com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, que integra os hospitais Santa Maria e Pulido Valente. O objetivo foi cobrar medidas internas para apurar o caso.

Segundo a reportagem da TVI, quando as gêmeas chegaram ao Hospital de Santa Maria, os neuropediatras se opuseram ao tratamento. Eles encaminharam uma carta ao então presidente do conselho de administração, Daniel Ferro, alegando falta de recursos para os procedimentos e ressaltando que as crianças já recebiam o medicamento no Brasil. Durante quatro anos, o documento feito pelos médicos ficou desaparecido. Após a reportagem, eles apareceram.

No domingo (5/11), em conversa com jornalistas, Rebelo de Sousa negou ter intercedido junto ao Hospital de Santa Maria ou de qualquer outra entidade para que as gêmeas se beneficiassem do tratamentos no Serviço Nacional de Saúde de Portugal. “Não fiz. Não falei ao primeiro-ministro, não falei à ministra (da Saúde), não falei ao secretário de Estado, não falei ao diretor-geral, não falei à presidente do hospital, nem ao conselho de administração nem aos médicos”, ressaltou.

O presidente afirmou, ainda, que, em nenhum momento, a reportagem mostra alguém dizendo que ele falou com qualquer pessoa sobre o assunto. “Diz-se, consta, parece que sim, parece que havia família (do presidente) que estava empenhada, por amizade, nisso. Mas ninguém em relação ao presidente. E só há um presidente. A família do presidente não foi eleita, não é presidente”, disse. Rebelo de Sousa criticou o fato de estar sob suspeição.

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,23% São Paulo	113.144	R\$ 4,888 (- 0,17%)	R\$ 1.320	R\$ 5,242	12,15%	12,14%	IPCA do IBGE (em %)
0,01% Nova York	118.427	Últimos					Maio/2023 0,23
	31/10 1/11 3/11 06/11	30/outubro 5,047					Junho/2023 -0,8
		31/outubro 5,041					Julho/2023 0,12
		1/novembro 4,973					Agosto/2023 0,23
		3/novembro 4,888					Setembro/2023 0,26

CONTAS PÚBLICAS

Pacheco e Arthur Lira defendem deficit zero

Em contraposição a Lula, presidentes das duas Casas do Congresso sustentam proposta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de manter meta fiscal do próximo ano

» FERNANDA STRICKLAND
» RENATO SOUZA
» EDLA LULA



"Se não atingir a meta, não é porque não quer, é porque não conseguiu. Se não conseguir mesmo, tem as consequências do arcabouço, que serão aplicadas"

Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados

Em um sinal de apoio ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmaram, ontem, que o chefe da equipe econômica do governo deve continuar buscando a meta de deficit fiscal zero no ano que vem. As afirmações, feitas durante evento promovido pelo banco BTG Pactual, em São Paulo, se contrapõem a declarações recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que a meta dificilmente será alcançada e poderá ser substituída. Lula disse ainda que não pretende cortar gastos para garantir o deficit zero.

"Estabeleceu-se uma meta de redução do deficit, de deficit zero no Brasil. Essa meta deve ser continuamente perseguida e buscada. Se, lá na frente, ela não for alcançada, é uma outra coisa. Mas nós não podemos deixar de ter a tônica do combate ao deficit público e do crescimento de receitas que sejam sustentáveis", afirmou o presidente do Senado.

Lira, por sua vez, disse ter sido informado pelo próprio Haddad de que ele vai continuar perseguindo a meta. "O ministro Haddad ratificou, em reunião conosco, e publicamente, que vai continuar perseguindo o deficit zero", disse.

O presidente da Câmara afirmou ainda que, caso a meta não seja cumprida, devem ser

aplicadas as regras do arcabouço fiscal. "Se não atingir, não é porque não quer, é porque não conseguiu. Se não conseguir mesmo, tem as consequências do arcabouço, que serão aplicadas", emendou o deputado. As regras do arcabouço fiscal preveem que, caso haja a avaliação de que a meta não será cumprida, o governo deve bloquear gastos, o que Lula quer evitar.

Lira disse, ainda, que "dificilmente" o Congresso fará uma proposta de alteração da meta fiscal. "Está votado e aprovado, e penso que não deverá haver mudanças na meta do arcabouço pelo Congresso Nacional", declarou o deputado alagoano. Pacheco e Lira falaram em momentos distintos do evento, que também teve a presença de Haddad. O ministro, que discursou antes dos

parlamentares, não comentou diretamente a questão da meta.

Caso queira mudar a meta agora, o governo pode enviar uma mensagem modificativa ao relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). Essa alternativa, contudo, só vale até a votação do parecer preliminar da LDO, que deve ocorrer nesta terça-feira na Comissão Mista de Orçamento.

Relatório

Entretanto, Danilo Forte vai apresentar o parecer mantendo a meta de deficit zero em 2024, como está no projeto encaminhado pelo governo em abril. Dessa forma, a decisão sobre uma eventual mudança deve ficar mesmo com o Congresso. No decorrer dos debates, deputados e senadores, em negociação com o governo, decidirão sobre a necessidade ou não de mudança.

Forte calcula que a votação do seu parecer no Plenário do Congresso será concluída entre 20 e 22 de novembro. De acordo com a Constituição, somente com a aprovação da LDO será possível votar o Projeto Lei Orçamentária (PLOA) do ano que vem.

Haddad ainda tenta convencer Lula a não fazer mudanças no objetivo fiscal pelo menos até março, quando sai o primeiro Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do próximo ano. O documento dirá se haverá receita suficiente para cobrir as despesas do Executivo.



Arthur Lira no evento do BTG: Congresso não deve propor mudança da meta prevista na LDO

Informe Publicitário

MAIS IMPOSTO SOBRE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E COMBUSTÍVEIS VAI PREJUDICAR OS INVESTIMENTOS E AUMENTAR A INFILAÇÃO

Brasil perderá competitividade e atratividade no mercado internacional com novo imposto, que ainda irá impactar na inflação do país

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás apoia uma reforma que simplifique e modernize o sistema tributário nacional. E a PEC 45/19 é o instrumento para esta simplificação. Mas o Imposto Seletivo sobre o setor de petróleo e gás, incluído no texto em discussão no Senado, prejudicará a indústria e toda a sociedade.

Aumentar impostos sobre a extração de petróleo e gás e na comercialização de combustíveis vai encarecer produtos essenciais ao desenvolvimento econômico e bem-estar da sociedade. Além disso, a indústria de petróleo e gás já tem alta carga tributária, chegando a 70%. O Imposto Seletivo, como proposto, impõe uma verdadeira bitributação, pois na exploração e produção já existe o pagamento de royalties e participações especiais. Os combustíveis, por outro lado, já são tributados por PIS/COFINS, CIDE-Combustíveis e ICMS.

Em relação ao gás natural, a previsão de um Imposto Seletivo vai na contramão de iniciativas do governo, tais como o "Gás para Empregar" e o "Gás para Indústria", que visam aumentar a competitividade de um insumo indispensável para o crescimento e a descarbonização do setor industrial. Também gerará impactos no custo da energia elétrica, afinal, o gás é insumo importante para a geração de energia.

A possibilidade do fim da cobrança única é um retrocesso

A reforma pode não aplicar ao IBS a sistemática atual de cobrança única e uniforme de ICMS, por produto, em todo o país. Seria trazer de volta para o setor uma tributação complexa que abre espaço para fraudes e sonegação, aumentando o mercado irregular. Para o IBP, seria um grande retrocesso.

Setor de petróleo e gás natural gera empregos e recursos para o país

O Brasil é o nono maior produtor de petróleo e possui o nono maior parque de refino do mundo. Este setor gera 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos e contribui com o desenvolvimento nacional, por meio da geração de receitas para União, Estados e Municípios.

Além disso, o setor de petróleo e gás natural é uma alavanca importante para viabilizar a transição energética, garantindo segurança no abastecimento e aportando recursos e expertise para o desenvolvimento de tecnologias direcionadas a uma economia de baixo carbono.

Alckmin minimiza mudança

» ROSANA HESSEL

Cadu Gomes / VPR



Alckmin, com Ilan Goldfajn, presidente do BID: compromisso

Segundo ele, a crítica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à meta fiscal — que ainda não foi aprovada pelo Congresso, pois depende da aprovação do PLDO — levou em consideração a piora no cenário global.

"O que o presidente Lula colocou é que, no momento de cenário mundial de menor crescimento, você precisa ter uma preocupação com os brasileiros. Precisa ter uma preocupação com os trabalhadores, com aqueles que precisam mais, no momento desse cenário mundial mais complexo", afirmou.

Acordo

A fala de Alckmin ocorreu após reunião, na sede da vice-presidência, no Palácio do Planalto, com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn. Ambos assinaram um acordo de facilitação do comércio exterior, envolvendo um aporte de R\$ 5 milhões para a digitalização de cinco órgãos do governo federal no Portal Único voltado para desburocratizar as exportações e as importações.

Além da Superfície



Acesse e saiba mais sobre o setor de óleo e gás: almdasuperficie.org

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« Ao contrário de outros robôs deste tipo, que costumam ser comportados, o Grok fala palavrões e adora sarcasmo »

Neuralink/Divulgação - Jim Watson/AFP



Musk lança chatbot desbocado

O bilionário Elon Musk aprontou mais uma. No último fim de semana, sua startup xAI lançou, para um grupo selecionado de usuários, o chatbot Grok. Ao contrário de outros robôs deste tipo, que costumam ser comportados, o Grok fala palavrões e adora sarcasmo. Em breve, o produto deverá estar disponível para clientes do serviço X (ex-Twitter) Premium. O surpreendente é que Musk fundou a xAI há apenas três meses, contratando pesquisadores da OpenAI, a empresa por trás do ChatGPT.

No Brasil, empresas são obrigadas a cumprir 5 mil regras tributárias

É um milagre fazer negócios no Brasil. Basta dar uma olhada no cipoal tributário para dimensionar o desafio. Segundo estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), as empresas devem seguir ao menos 5 mil normas; uma montanha de regras que se sobrepõem e confundem os próprios especialistas. Na verdade, toda a sociedade sofre. Desde a promulgação da Constituição Federal, em 1988, o Brasil já editou 500 mil normas tributárias para reger a vida dos cidadãos.

Agronegócio reprova Enem e pede anulação de questões

Algumas das mais importantes entidades do agronegócio brasileiro — como a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) — tomaram, ontem, uma atitude pouco comum: lançaram notas de repúdio que pedem a anulação de questões do Enem que, segundo elas, depreciam o setor. A questão mais polêmica postulou que “no Cerrado, o conhecimento está cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio” e citou como fatores negativos “a mecanização pesada e as chuvas de veneno.” A revolta mobilizou nomes importantes do campo. “Para que promover essa desinformação aos nossos jovens? Quem ganha com essas mentiras?”, perguntou Gustavo Spadotti de Castro, chefe-geral da Embrapa Territorial. “Sabe quando o zagueiro de um time dá um chute para dentro do próprio gol? Foi minha sensação ao ver o Enem”, afirmou Marcos Fava Neves, economista especializado em cadeias produtivas do agronegócio.

SouthRock apresenta sua lista de credores

Conforme determinação da Justiça, a gestora SouthRock, que até pouco tempo atrás controlava a marca Starbucks no Brasil, apresentou sua extensa lista de credores. Entre eles, está a Starbucks Coffee International, com a qual a SouthRock possui um contrato de licenciamento — os valores devidos estão em torno de R\$ 86,1 milhões. Outro credor relevante é o Banco do Brasil, para o qual a gestora deve R\$ 78,9 milhões. No total, as dívidas da SouthRock estão estimadas em R\$ 1,8 bilhão.

Divulga??o



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



A reforma tributária é nota 7,75. Mas estamos saindo da nota 2”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

» **Copo meio cheio ou meio vazio? No terceiro trimestre, a companhia aérea Gol teve prejuízo líquido de R\$ 1,3 bilhão, número 16% menor do que o registrado no mesmo período de 2022. Por sua vez, a receita líquida foi de R\$ 4,7 bilhões — é a maior para um terceiro trimestre de sua história.**

» **Acabou a fatura de crédito concedido pelas fintechs? Segundo estudo feito pela consultoria PwC em parceria com a Associação Brasileira de Crédito Digital, o volume de recursos oferecido por essas empresas cresceu 9% em 2022. É pouco perto do avanço observado nos últimos anos. Em 2021, os desembolsos haviam acelerado 96%.**

» **A economia das favelas é poderosa. Um levantamento da rede Banco24Horas indicou que, de janeiro a outubro, R\$ 10 bilhões foram movimentados em caixas eletrônicos — volume 17% superior ao transacionado nos demais equipamentos do tipo espalhados pelo país. Segundo a companhia, existem 800 máquinas posicionadas em 250 comunidades brasileiras.**

» **Os pequenos negócios responderam por 71% dos empregos gerados no Brasil de janeiro até setembro. Segundo dados compilados pelo Sebrae a partir de informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), as micros e pequenas empresas responderam por 1,1 milhão de 1,5 milhão de vagas criadas no período.**

US\$ 1,2 BILHÃO

foi quanto os brasileiros gastaram em viagens internacionais em setembro, muito acima dos US\$ 907 milhões desembolsados no mesmo mês de 2022. Os dados são do Banco Central

APAGÃO EM SP

Concessionária investigada

Falta de energia ainda afeta 315 mil imóveis na capital paulista. Governo aumenta pressão sobre a distribuidora Enel

» LUANA PATRIOLINO

O governo federal afirmou que está cobrando providências e explicações da concessionária Enel — responsável pela distribuição de energia elétrica na Grande São Paulo — sobre o apagão que dura quatro dias na região metropolitana da capital paulista. O Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), notificou, ontem, a empresa para que disponibilize aos consumidores canais de atendimento e procure ressarcir a população afetada.

Segundo a pasta, a Enel também deverá prestar informações, em até 24 horas, sobre a ampliação desses canais no período de maior demanda e planejamento para enfrentar a situação. A Senacon também ressaltou que todos os prejuízos causados pela falta de energia terão de ser ressarcidos pela companhia e orientou os clientes a procurarem o ministério ou o Procon.

Na sexta-feira da semana passada, após um forte temporal, mais de 2 milhões de clientes da região metropolitana ficaram sem energia. Na noite de ontem, 315 mil imóveis ainda estavam sem luz. O problema atinge a capital de São Paulo e outros 23 municípios. Outra providência que o governo deve tomar é solicitar informações à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre dados e monitoramento da prestação contínua e sobre a eficiência da Enel. A empresa italiana é uma das concessionárias de energia com maior número de multas aplicadas pela agência reguladora por conta de falhas nos serviços.

A Senacon também anunciou a criação de um canal de denúncia para acompanhar o caso. O chefe da secretaria, Wadih Damous, classificou a situação de “inaceitável”. “Isso é uma situação inaceitável. Pessoas com prejuízos materiais, houve mortes, risco à segurança, risco à saúde, por conta da imprevidência de uma empresa”, disse, via redes sociais.

De acordo com o Ministério da Justiça, a concessionária também terá que apresentar um plano de contingência diante de eventos climáticos extremos com detalhamento das ameaças, a resposta imediata ao problema e os prazos de conclusão. A pasta ainda determinou que a Enel defina quais serão os recursos e a equipe envolvida na solução do problema, além de um cronograma de atendimento imediato e a médio prazo.

Investigação e CPI

O Ministério Público de São Paulo informou que pretende abrir, ainda nesta semana, uma investigação contra a Enel. Há suspeita de omissão para o restabelecimento da energia para a região metropolitana de São Paulo. O apagão também fez com que aumentasse a pressão para a abertura de uma CPI na Câmara dos Vereadores do município sobre a atuação da empresa. Desde maio, uma comissão da Assembleia Legislativa investiga a venda da Eletropaulo para a Enel.

Em nota, a concessionária afirmou que “até o momento, cerca de 1,6 milhão de clientes tiveram o serviço normalizado, de um total de cerca de 2,1 milhões afetados na última sexta-feira”. Segundo a empresa,

Rovena Rosa/Agência Brasil



Consumidores residenciais e comerciantes têm direito a indenização pelas perdas causadas pelo blecaute

“técnicos da companhia seguem trabalhando 24 horas por dia para agilizar os atendimentos e restabelecer o serviço para a grande maioria dos clientes até a próxima terça-feira (7), conforme anunciado em reunião com o prefeito de São Paulo”.

Privatização

O apagão de São Paulo reacendeu o debate sobre a privatização de concessionárias de serviços públicos. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos),

que tem a privatização da empresa estadual de saneamento, a Sabesp, como um dos principais itens de seu programa de governo, disse que a estratégia está mantida, e atribuiu o caos na área da energia aos “eventos climáticos extremos” que atingiam a capital paulista e tem se tornando cada vez mais frequentes.

“São Paulo acabou sofrendo com os efeitos da chuva. Isso mostra para a gente que a cidade não está preparada, que o estado como um todo não está preparado para esses eventos

climáticos extremos”, afirmou, após o lançamento de um programa de bolsas de intercâmbio para alunos da rede pública, no Palácio dos Bandeirantes.

Tarcísio, além disso, procurou estabelecer uma diferença entre as privatizações passadas e a que pretende levar a cabo no caso da Sabesp. Ele ressaltou que o contrato de privatização da Sabesp não será um documento “frouxo”. O governador afirmou que os contratos de fornecimento de energia são anti-gos e não previam cláusulas que,

atualmente, seriam exigidas das empresas privatizadas.

“A Sabesp vai continuar sendo prestadora do serviço. O estado continua na Sabesp e com um contrato que vai ter muito claro quais são as obrigações contratuais. Não é um contrato aberto, não é um contrato frouxo. É um contrato muito descritivo em termos de servidões. Então, é um modelo absolutamente diferente desse modelo do setor elétrico”, frisou.

Indenizações

O governo orientou a população a procurar as autoridades para serem ressarcidos pela Enel diante de prejuízos causados pela falta de energia. Segundo especialistas, é necessário que os consumidores se atentem em reunir provas concretas sobre os danos.

“Existe um procedimento imposto por resolução da Aneel, em que cada empresa concessionária de energia deve analisar e ressarcir os prejuízos ocasionados aos consumidores em relação a equipamentos elétricos danificados em razão de apagões. Se for constatado que a falha no fornecimento da energia elétrica resultou em danos nos aparelhos, o consumidor deve ser ressarcido”, destacou o advogado Kristian Rodrigo Pscheidt. O advogado André Sardinha explicou que a indenização deve corresponder ao dano. “É importante que o consumidor ou estabelecimento prejudicado tenha em mãos notas fiscais dos produtos que foram danificados ou deteriorados, de modo a facilitar a quantificação do prejuízo”, destacou.



HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Mais de 10 mil mortos

MINISTÉRIO DA SAÚDE PALESTINO, CONTROLADO PELO HAMAS, ANUNCIA **MARCO SIMBÓLICO** NO BALANÇO DE VÍTIMAS DOS **BOMBARDEIOS ISRAELENSES** EM GAZA. ONU ALERTA QUE ENCLAVE ESTÁ SE TORNANDO UM **"CEMITÉRIO DE CRIANÇAS"**

» RODRIGO CRAVEIRO

Em 31 dias de guerra, os bombardeios das Forças de Defesa de Israel (IDF) na Faixa de Gaza mataram 10.022 pessoas — média de 323 por dia ou 13 por hora —, segundo o Ministério da Saúde palestino controlado pelo grupo extremista islâmico Hamas. Desse total, 4.104 são crianças e pelo menos 2.600, mulheres. O português António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), advertiu: "Gaza está se tornando um cemitério de crianças". Ele destacou que a proteção aos civis deve ser "primordial" e disse estar "profundamente preocupado" com "claras violações do direito internacional humanitário". "O pesadelo em Gaza é mais do que uma crise humanitária. É uma crise de humanidade", alertou. De acordo com Guterres, a catástrofe faz com que a necessidade de um cessar-fogo humanitário seja "mais urgente a cada hora que passa".

Os Estados Unidos se opõem a uma trégua no momento, por entenderem que a medida favoreceria o Hamas. No entanto, o presidente norte-americano, Joe Biden, e o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, estudam "pausas táticas" das IDF para possibilitar que os civis busquem abrigo. O governo de Israel condiciona uma trégua temporária e mais robusta à libertação das 239 pessoas capturadas pelo Hamas durante os ataques terroristas de 7 de outubro, no sul de Israel, quando 1.400 civis e militares também foram mortos.

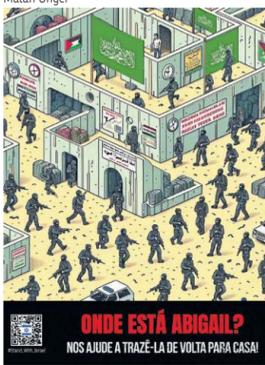
Muhammad Abu Salmiya, diretor-geral do Hospital Al-Shifa, classificou a situação na Cidade de Gaza como "extremamente crítica". "Não temos eletricidade. A cada minuto, centenas de feridos chegam ao nosso hospital. Não podemos lidar com eles, e muitos morrem sem atendimento, por causa da falta de medicamentos, de suprimentos e de leitos", relatou ao **Correio**, por telefone. Segundo ele, pela manhã, as forças israelenses atacaram o único hospital especializado em

Yasser Qudih/AFP



Moradores do campo de refugiados de al-Maghazi fogem pouco depois de bombardeios de Israel, no centro da Faixa de Gaza: rotina de medo

Matan Unger



ONDE ESTÁ ABIGAIL? NOS AJUDE A TRAZÊ-LA DE VOLTA PARA CASA!

Onde estão as crianças reféns do Hamas?

São oito desenhos inspirados em Onde está Wally? e criados pelo israelense Matan Unger, 28 anos, com a ajuda da inteligência artificial. "Procurei retratar oito das 30 crianças mantidas pelo Hamas e dos 239 reféns no total", explicou o artista ao **Correio**. "A meta foi conscientizar o mundo de que crianças foram sequestradas em Gaza pela organização terrorista Hamas. Sou redator em uma agência de publicidade de

Tel Aviv e tentei fazer com que os israelenses entendessem a magnitude dessa tragédia. Quero gritar e fazer eco por todo o mundo da nossa dor. Onde estão essas crianças agora? O que elas sentem? Crianças não devem ficar em cativeiro, longe da família, dos brinquedos e dos amigos. O mundo precisa nos ajudar a trazê-las para casa." Unger disse que a ideia de produzir os desenhos surgiu há uma semana.

câncer pediátrico. "Mais de 15 pessoas ficaram feridas. À noite, eles bombardearam o primeiro andar de nosso hospital, matando uma criança e ferindo cinco pacientes com gravidade."

Corredor humanitário

Porta-voz internacional das IDF, Jonathan Conricus afirmou ao **Correio** que, nos últimos

17 dias, o Exército judeu tem buscado remover os civis do campo de batalha. "Tentamos retirar os moradores de Gaza para regiões mais seguras. Enquanto nossas tropas lutam contra o Hamas nos campos de refugiados de Jabalia e de Al-Shati e em outros locais de Gaza, continuamos a abrir corredores para o movimento de pessoas, a fim de que civis possam se deslocar até

o sul", explicou, por telefone. "Fizemos isso nos últimos três dias seguidos. Os corredores são desenhados para permitir que as pessoas saiam, em um movimento do norte para o sul da Faixa de Gaza, onde as condições humanitárias são muito melhores. Há pesados combates em andamento no norte, estamos atacando o Hamas, inclusive nos túneis."

De acordo com Conricus, os

hospitais funcionam normalmente na parte sul de Gaza. "Há água, inclusive fornecida por Israel, e suprimentos médicos. Então, todos deveriam rumar para o sul", comentou. Em relação aos combates, o porta-voz das IDF relatou que as tropas atacam as fortalezas do Hamas e caçam os comandantes do grupo. "Trabalhamos de acordo com o progresso planejado. Sem os civis no campo de batalha, no norte, teremos mais habilidade de lutar e deslocar nosso contingente", concluiu Conricus.

Somente no domingo, as IDF atingiram mais de 450 alvos do Hamas em Gaza e tomaram o controle de um complexo militar da organização, incluindo postos de observação, áreas de treinamento e túneis. Ontem, o Hamas anunciou ter lançado 16 foguetes do Líbano em direção ao norte de Israel. Em Jerusalém Oriental, uma policial israelense morreu após ser esfaqueada na frente de uma delegacia. O assassino, um palestino de 16 anos, foi abatido pelas forças de segurança.

Duas perguntas

IBRAHIM ALZEBEN, EMBAIXADOR PALESTINO NO BRASIL

Por que o mundo não consegue deter a matança em Gaza?

Israel expulsou 88% da população, matou e cometeu massacres e impediu o retorno dos refugiados e o estabelecimento do Estado da Palestina, conforme a resolução 181, de 1947. Essa é a raiz do problema. Se o mundo, e refiro-me à instituição responsável pela segurança mundial (o Conselho de Segurança), se levantasse e implementasse, naquele momento, o capítulo 7 da Carta Magna das Nações Unidas, o conflito teria terminado. Então, haveria dois Estados, e a comunidade internacional garantiria que ambos coexistiriam em paz. Os EUA são diretamente responsáveis pela continuação da guerra, desde o primeiro dia do conflito, devido ao uso do seu poder de veto contra qualquer decisão que impeça a persistência de Israel em negar o direito internacional.

O controle da Faixa de Gaza pela Autoridade Palestina seria uma saída para o fim da guerra?

A Autoridade Palestina é o braço executivo da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) — o único representante legítimo do povo palestino. Somos responsáveis pelo nosso povo e por todas as nossas terras palestinas em Gaza, Jerusalém, na Cisjordânia, e pela diáspora, refugiados e comunidades. Não abandonaremos nossas responsabilidades. Provamos ao mundo o nosso respeito pelo direito internacional e a nossa luta contínua em todos os fóruns pela independência. A justiça não irá parar às portas do povo palestino. As guerras, a violência e os massacres não desencorajarão a liderança do povo palestino de continuar a exigir direitos nacionais legítimos: de viver com dignidade e independência no seu Estado. Cuidaremos dos nossos filhos e construiremos o presente digno e o futuro próspero. (RC)

ESTADOS UNIDOS

Trump depõe sobre fraude financeira

» DARA RUSSO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump prestou, ontem, o primeiro depoimento no julgamento que o investiga por fraude civil. O tribunal de Nova York aponta irregularidades fiscais nas práticas contábeis do republicano bilionário, que teria inflado o valor de seu patrimônio para beneficiar suas empresas do ramo imobiliário. Trump, que se coloca como pré-candidato à eleição presidencial de 2024, denuncia motivação política. Apesar de o magnata — que enfrenta mais de 90 acusações — não correr risco de prisão, ele responde a quatro processos criminais que podem ameaçar os planos de retornar à Casa Branca. Dessa vez, a procuradora-geral de Nova York, Letitia

James, pede US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,2 bilhão na cotação atual) em multas.

Mesmo diante das investigações, uma pesquisa divulgada pelo jornal *The New York Times* revela que Trump é o pré-candidato favorito do Partido Republicano para as eleições presidenciais de 2024. Ele está à frente do atual presidente, o democrata Joe Biden, em cinco dos seis estados-chave nos EUA (Nevada, Geórgia, Arizona, Michigan e Pensilvânia). Para o historiador político James Naylor Green, professor da Universidade Brown, os dados acendem alerta para Biden, mas ainda é cedo para se pensar em campanha eleitoral.

"Trump mantém uma popularidade e sabe utilizar os processos contra ele a seu favor. Ele se passa por vítima e consegue manter-se no olhar da opinião pública todos

Jabin Botsford/AFP



Ex-presidente Trump é acusado de inflar o próprio patrimônio e poderá ser multado em US\$ 250 milhões

os dias. É brilhante nesse sentido", diz James Green. A Corte Criminal de Manhattan pretende impedir a prática de atividades comerciais do ex-presidente e de seus filhos Eric e Donald Jr. no estado de Nova York. Ambos depuseram na última semana. A próxima será

Ivanka, filha mais velha e ex-assessora do bilionário.

O comportamento de Trump durante as investigações tem provocado polêmica. Na última sexta-feira, Arthur Engoron, o juiz responsável pelo caso, emitiu ordens de silêncio para os

advogados de defesa do ex-presidente. A determinação proíbe que a equipe legal faça qualquer comentário público sobre as comunicações do magistrado com funcionários. Trump tem acusado a principal assessora do juiz de parcialidade. Em sua rede

social Truth, ele afirmou: "Nosso país está sob o maior nível de ameaça e, no entanto, tudo o que o Departamento de Justiça e o FBI querem fazer é perseguir Donald Trump e sua família".

Indenizações

Green explica que a Corte decidiu que o ex-presidente cometeu fraude. Segundo ele, o processo atual avalia apenas o valor das indenizações que devem ser pagas ao Estado, além da situação da operação da empresa da família em Nova York. "Imagino que ele vá ser multado em uma grande quantidade, pois está sendo hostil com o juiz. E sobre a eliminação da possibilidade de manter sua companhia em Nova York, acho provável", afirmou.

"Mas o processo que mais vai afetar Trump será o que o promotor Jack Smith está levando para março. Ele terá de estar presente todos os dias no processo, e com certeza vai se queixar que violam os seus direitos de ser candidato", completou Green. A investigação está ligada à suposta participação de Trump na invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

VISÃO DO CORREIO

O cuidar precisa ser valorizado

O tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 — *Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil* — impôs uma reflexão sobre uma realidade que afeta fortemente o universo feminino, mas que, ao longo do tempo, foi naturalizada. A tripla jornada ficou na lista do fato consumado, com todos os danos que representa à saúde física, mental e emocional das mulheres. Ela cuida da casa, dos filhos, do marido e vai para o trabalho, onde exerce sua profissão, garante a própria renda, autonomia financeira e colabora com o orçamento doméstico.

A mulher é submetida a um esforço bem superior ao do homem, que, em média, dispensa 11,7 horas semanais para a casa, enquanto ela dedica 21,3 horas às tarefas domésticas e aos cuidados de familiares, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa jornada diária é bem mais exaustiva, considerando o recorte raça/cor. O estudo mostra que as pretas têm mais tarefas (97,7%), superando as pardas (91,9%) e as brancas (90,5%).

Colocar o problema como tema da redação do Enem foi festejado pela secretária Nacional de Cuidados e Família, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a socióloga Laís Abramo. “É uma realidade para a qual não se presta muita atenção, há uma naturalização de que a tarefa de cuidar das pessoas é algo que compete às mulheres, algo que se entende como uma natureza feminina”, declarou, em entrevista à Agência Brasil.

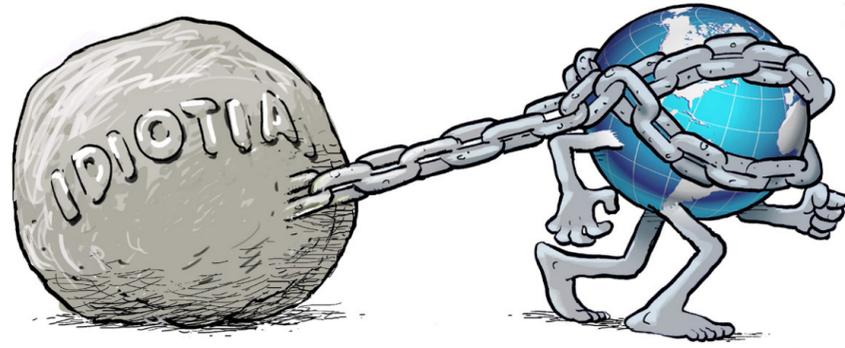
O equívocado entendimento é, em boa medida, mais um efeito colateral do machismo e uma forma de retirar dos homens responsabilidades que devem ser compartilhadas. Cuidar dos filhos, dos idosos enfermos, manter limpa a moradia em que todos

vivem, entre outras tarefas domésticas, são atividades coletivas — ou pelo menos deveriam ser, uma vez que todos convivem e usufruem do mesmo espaço.

Essa mesma compreensão extrapola o ambiente doméstico e chega aos espaços de trabalho, onde a remuneração das mulheres é sempre inferior à dos homens, mesmo que ambos tenham a mesma formação profissional. Ainda que ela tenha capacitação e experiência superiores às do homem, quase sempre, não é merecedora de uma remuneração maior. Uma das motivações está associada ao próprio cuidar, que poderia comprometer o seu desempenho profissional. Além disso, as profissões associadas ao “cuidar” são as que mais atraem mulheres. Assistência social, psicologia, enfermagem, pedagogia, advocacia e fisioterapia estão entre as favoritas.

O cuidar doméstico, quando não compartilhado, é prejudicial à mulher, que não é remunerada pela sua dedicação. Ela perde a oportunidade de conquistar outros espaços, desenvolver sua capacidade cognitiva e usufruir de uma carreira rentável, o que a torna dependente do companheiro, ou de outro familiar, para suprir suas necessidades pessoais. Isso fortalece o estereótipo de que ela é incapaz. A desconstrução desse modelo preconceituoso passa pela construção de políticas públicas voltadas ao cuidar, como reconhece a secretária Laís Abramo.

O tema motivou debates em vários países, principalmente na América Latina. Em Bogotá, os colombianos experimentam os Quarteirões do Cuidado. São espaços públicos com lavanderias coletivas, cozinhas solidárias e restaurantes populares que amenizam o esforço despendido no trabalho de cuidar. No próximo ano, o governo federal deverá propor marco normativo que reconheça o direito ao cuidado e os direitos de quem cuida. Uma iniciativa importante na esteira que leva à equidade e à paridade de gênero.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Vence o Fluminense

Nada demais. É apenas futebol. Não é política, economia, desastre natural, violência urbana ou guerra. O Fluminense venceu a Libertadores. Nada demais. É apenas futebol. Alguém tinha mesmo que ser campeão. Foi o time tradicional que, no fim do século passado, sofreu humilhação atrás de humilhação. Caiu para a segunda e, depois, terceira divisão e, por pouco, não acabou. Nada demais. É apenas futebol. O Flu se recusou a morrer e, no que parecia ser uma redenção heroica, em 2008 chegou à final da Libertadores. Perdeu nos pênaltis em pleno Maracanã, deixando mais uma ferida profunda. Nada demais. É apenas futebol. Então, 15 anos depois, outra final de Libertadores contra o time argentino mais tradicional. E finalmente se sagra campeão, expurgando fantasmas, tristezas e humilhações do passado. Nada demais. É apenas a vida, com suas lutas, fracassos e vitórias. Parabéns, Fluminense!

» **Carlos André Ornelas Ricart**

Asa Norte

Ultraprocessados

Os riscos causados pelos alimentos ultraprocessados são cada vez mais claros: obesidade, problemas no coração, diabetes, câncer. Li com assombro uma reportagem mostrando que há também a chance de desenvolvimento de depressão (*Um prato cheio para a depressão*, publicada na edição de 5/11/2023). É assustador imaginar que nossas crianças, que comem cada vez mais ultraprocessados, correm o risco de terem doenças desse tipo desde cedo. Cada vez mais, acho que vale a dica dos nutricionistas: quanto mais a gente descascar e menos a gente desembulhar, melhor para a saúde.

» **Fabiana Moura dos Santos Reis**

Gama

Evolução

Tenho observado como a natureza opera, e fica cada vez mais claro que o homem decide pouco sobre os rumos que a sua vida toma no curso do tempo. Na verdade, toda vida está condicionada a determinantes naturais que levam a vida sem perguntar a nossa opinião. A natureza não nos surpreende nessa condição, ela nos avisa com antecedência sobre os novos rumos, mas nós, pós-modernos, perdemos a capacidade de ouvi-la. Não é possível encontrar folhas no interior da semente de uma árvore, mas todos sabem que, em potência, a folha está lá. Quando nos afastamos da natureza e desconsideramos as suas lições, desorientamo-nos, ficamos confusos e chegamos ao cúmulo de pensar que bastam narrativas para conduzir as coisas a bom termo. Potencialmente, o homem tem inteligência capaz de entender a engenharia cósmica que dirige o universo com lógica e com razão. Se entendermos e respeitarmos isso, seremos capazes de conferir virtuosismo ao processo civilizatório. A demanda é clara: precisamos de razão ampliada que harmonize razão e fé e que harmonize também esquerda e direita. Precisamos parar de tentar subir

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Apesar de ser um banco regional, o BRB patrocina Fórmula 4, Stock Car, Flamengo. Se já não está quebrado, o governo do Ibaneis vai quebrá-lo.

Carlos M. S. Queiroz

Brasília

O vice-presidente da República precisa ser firme e ocupar o seu espaço. Foi eleito e suas responsabilidades não podem ser exercidas por terceiros.

Marcos Gomes Figueira

Sudoeste

A aplicação da GLO para combater o crime organizado é a constatação da falência do Estado.

Abraão Ferreira do Nascimento

Águas Claras

Lindo degustar a vitória do Fluminense sobre o Boca Jrs. no último sábado. Após um amargo jejum de 15 anos, enfim, a destilada “Glória Eterna”!

Neto Kobra

Asa Norte

a cachoeira a nado, tal como o Hamas ou as mílicas do Rio, e nos habilitar a viver racionalmente no seio da natureza que nos determina. A guerra atual é contra a ignorância.

» **Rubi Rodrigues**

Octogonal



IRLAM ROCHA LIMA

irlam.rochabsb@gmail.com

Harrison por Scorsese

Os Beatles estão novamente em voga. Terça-feira última, foram lançados *Nou and then*, a última canção dos Beatles, escrita e cantada por John Lennon e desenvolvida e trabalhada por Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr; e o documentário *Nou and then — The Last Beatle Song*, com roteiro e direção de Oliver Murray, que conta a história da criação dessa música.

Agora, os beatlemaníacos — e o público em geral — podem apreciar também George Harrison: *Living in the Material World*, documentário de Martin Scorsese, disponível no canal Curta!.

Dividida em quatro partes, a produção retrata a jornada do cantor, compositor e guitarrista britânico, desde suas raízes em Liverpool até se tornar um dos artistas mais talentosos e influentes de sua geração.

Por meio de entrevistas com Paul McCartney, Ringo Starr, Yoko Ono, Eric Clapton, George Martin e Phil Spector, além de farto material de arquivo — incluindo performances —, o filme oferece um vislumbre raro da mente criativa por trás do lendário astro inglês.

Na primeira parte, há um mergulho nos primeiros anos de George como integrante dos Beatles: os shows iniciais em Hamburgo (Alemanha), abordando a ascensão meteórica da beatlemania. A narrativa prossegue ao conduzir o público por meio da fase psicodélica da banda e explorar o profundo envolvimento de Harrison com a religião e a música

indianas — aspecto central da vida dele, que o distinguiu dos outros membros dos Beatles.

Guitarrista principal e compositor brilhante da mais icônica banda do pop rock universal de todos os tempos, ele não teve status igual ao de Lennon e McCartney, embora merecesse. O documentário mostra que a parceria dos dois foi de certa forma inspiradora para Harrison, mas também frustrante, embora sempre se sentisse próximo do público. Para isso, muito contribuíram *And lover her*, *Don't let me down*, *Here come the sun*, *Hey Jude*, *My sweet lord*, *Here come the sun* e *Something*, alguns dos clássicos dos fab four, criados por ele.

Um dos momentos lembrados no documentário se passa semanas antes da morte de Harrison, em 2001, quando ele ofereceu apoio a Ringo Starr, que estava prestes a viajar para Boston, onde iria acompanhar a filha na batalha contra o câncer. Esse gesto de compaixão e amizade ressalta a natureza genuína e altruísta do compositor, uma característica que seus amigos e companheiros de banda recordam com carinho.

O documentário permite a Scorsese criar um retrato cinematográfico de George Harrison, mostrando a trajetória do músico desde o início em Liverpool, cidade portuária da Inglaterra, até se tornar um artista mundialmente famoso. Com 52 minutos de duração, o filme tem classificação livre para todas as idades.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO

Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entomo.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Conciliação, uma ferramenta para vencer o superendividamento

» GABRIEL COURA

Juiz de direito substituto e coordenador do 4º Núcleo Virtual de Mediação e Conciliação (NUPEMEC) do TJDF

Se prestarmos atenção, notaremos que o crédito está por todo lugar: financiamos o imóvel, o carro e, até mesmo, algumas despesas básicas, quando utilizamos cartão de crédito para pagar o supermercado. Portanto, endividamento é uma consequência natural de uma sociedade baseada no consumo, que tem o crédito como sua principal ferramenta. Segundo dados da FecomercioSP, em setembro de 2023, 68,7% das famílias brasileiras estavam endividadas.

A dívida, em si, não é algo negativo. Em muitos casos, ela pode servir de ferramenta para a concretização de planos ou superação de momentos de crise. O problema ocorre quando o endividamento se torna insustentável. Conforme a FecomercioSP, 10,9% das famílias brasileiras afirmam não ter condições de pagarem suas dívidas — ou seja, seriam potenciais superendividadas.

Segundo o Código de Defesa do Consumidor, considera-se superendividado o consumidor de boa-fé manifestamente incapaz de pagar suas dívidas de consumo sem prejuízo do mínimo existencial, entendido como os recursos necessários para a manutenção de um padrão de vida digna.

O superendividamento impacta na autoestima do devedor. São comuns o sentimento de vergonha e as tentativas de esconder sua real situação financeira, o que contribui para o agravamento do quadro. Há registros de que o superendividamento reduz a produtividade da pessoa, que se sente incapaz de superar a situação pelos meios próprios.

É preciso superar o sentimento de vergonha

que pesa sobre o devedor. Aquele que se endivida de boa-fé não pode ser considerado culpado pelo seu superendividamento, pois ele agiu conforme a lei e o mercado lhe permitiam e, em certa medida, até lhe estimulavam a agir.

A ideia de um consumidor racional, capaz de fazer escolhas planejadas e pensadas, há muito, foi superada. Estudos apontam que o raciocínio humano é afetado por ilusões cognitivas (vieses) e atalhos de pensamento (heurísticas) que, muitas vezes, conduzem à tomada de decisões contrárias aos interesses da pessoa. Nem mesmo pessoas com elevado grau de instrução estão isentas de tomar decisões que conduzem ao superendividamento.

Não se pode ignorar que fatos imprevistos podem impactar negativamente no equilíbrio do orçamento doméstico. Desemprego, doença, divórcio e outros acontecimentos podem reduzir a renda ou aumentar a despesa familiar, o que pode transformar um endividamento saudável em descontrolado.

O Código de Defesa do Consumidor reconhece que o superendividamento é um fenômeno de interesse coletivo, cujo tratamento é responsabilidade de toda a sociedade. Partindo do princípio de que todos agiram de boa-fé, a lei adotou a conciliação como ferramenta principal para a superação desse cenário.

A conciliação é um convite para que credores e devedores atuem de forma cooperativa na solução do superendividamento, construindo conjuntamente um plano de pagamento adequado ao caso.

Dos devedores, esperam-se medidas no intuito de promover a organização de suas finanças pessoais para viabilizar a construção de um plano de pagamento que permita a quitação dos seus débitos e preserve seu mínimo existencial. Dos credores, espera-se a compreensão de que o superendividamento não tem solução nas condições regulares do mercado, e que seu tratamento depende de regras de negócio específicas para atender tal público. A simples repactuação não é suficiente para uma solução definitiva do problema, especialmente nos casos em que o nível de endividamento alcança proporções incompatíveis com a realidade de renda do consumidor.

As experiências realizadas pelo Poder Judiciário apontam que a conciliação realizada na presença de todos os credores é capaz de construir soluções mais bem ajustadas a cada caso. Durante os seis anos do Programa de Prevenção e Tratamento dos Consumidores Superendividados pelo TJDF, foram negociados mais de R\$ 35 milhões em dívidas, demonstrando que a conciliação é capaz de promover uma recuperação responsável do crédito, atendendo os interesses dos envolvidos.

Com a Lei nº 14.181/21, o TJDF inicia uma nova fase do programa, adaptada aos desafios de um mundo cada vez mais virtual, mas preservando o modelo de atendimento com foco na pessoa. Acima de tudo, mantém-se a firme crença no diálogo e na cooperação como ferramentas ideais para a solução eficiente dos conflitos.

Português como acolhimento: pertencer pelo idioma

» SEBASTIÃO RINALDI

Jornalista e professor de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) no Instituto Adus

Em 1986, Portugal passava a fazer parte da União Europeia (à época, CEE), o que aproximava a nação ibérica desse bloco, tornando-se, ainda mais, um destino para migrantes do continente antigo em busca de nova residência. Essa expansão de horizontes havia sido iniciada, anteriormente, com a descolonização política de territórios africanos e o consequente fluxo diaspórico rumo à ex-metrópole lusitana.

Paralelamente, no fim dos anos de 1980, com a queda do Muro de Berlim e a dissolução do regime soviético, muitos cidadãos do Leste Europeu partiram rumo ao norte e ao oeste. Portugal passou a acolher nacionalidades de origens distintas e, como o domínio de um novo idioma é um dos anseios comuns aos migrantes, ao lado da empregabilidade e do acesso à moradia, passou-se a falar, ainda nos anos de 1990, sobre o conceito de língua de acolhimento.

Uma das precursoras dessa terminologia é Maria Helena Ançã (Universidade de Aveiro), ao defender que “o domínio da língua é seguramente a via mais poderosa para a integração social, para a igualdade de oportunidades e para o exercício da plena cidadania”. Com o ingresso à União Europeia, Portugal recebe mais grupos da região oriental da Europa, na comparação com as nações africanas. Independente da nacionalidade, falamos aqui de fluxos diaspóricos com um fundo político — e em muitos casos, involuntários. Ou seja, a língua a ser aprendida não é necessariamente desejada ou sequer conhecida, adotando para si a função de uma tecnologia de acolhida humanitária.

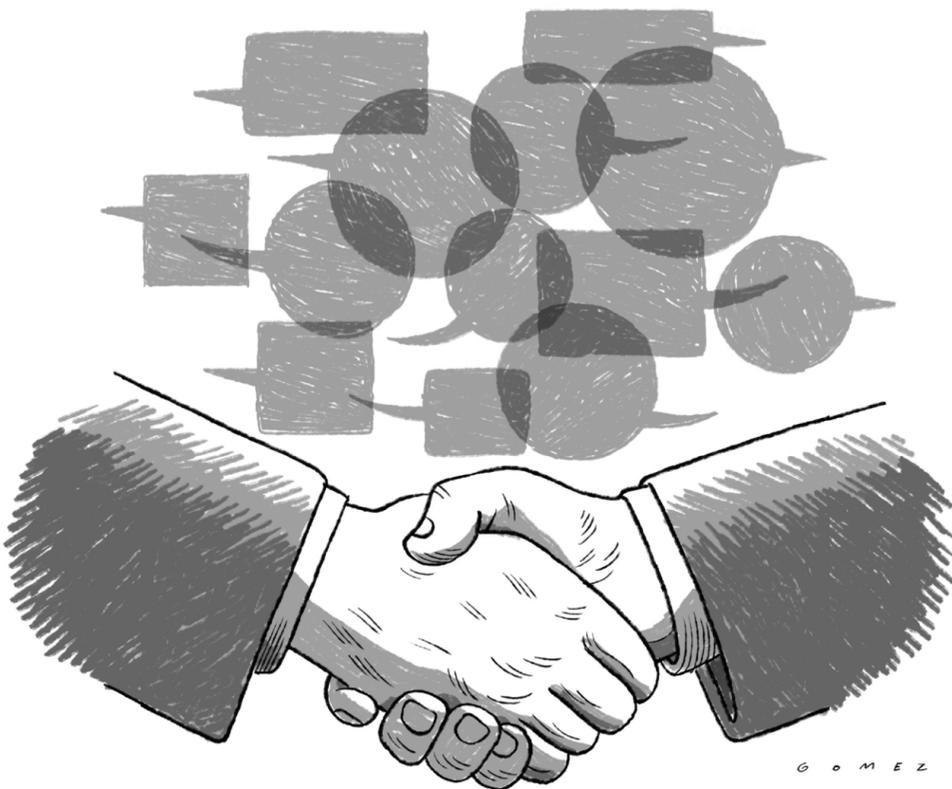
Trazendo o eixo para os trópicos, o Brasil é uma das economias mais estabelecidas da América Latina e, a despeito de suas turbulências sistêmicas, tornou-se destino de muitos vizinhos de continente, como venezuelanos, bolivianos, peruanos, haitianos, colombianos, e de refugiados do outro lado do Atlântico, como afegãos, congoleses, nigerianos e marroquinos. No Instituto Adus, onde sou professor de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) desde 2017, mais de 65 nacionalidades e 17.000 pessoas foram atendidas desde 2010, ano de fundação.

Como o eixo pedagógico é um dos pilares que norteiam a Ong, a adoção de bons materiais didáticos não pode decepcionar. Desde meu ingresso, usamos uma apostila própria, intitulada *Conectadus*, elaborada por uma pesquisadora de PLAC, a Giselda Pereira. Para além desse conteúdo, emprego outros livros, como o *Pode entrar* (publicação do Acnur), o *Portas abertas*, elaborado pela Prefeitura de São Paulo, a cartilha de exercícios *Fala & Ação*, também de Giselda Pereira, e o *Entre nós – Português com refugiados* (grifo para o uso da preposição “com” e não “para”).

Na prática, para quem se interessa em enveredar-se pelo campo, há nuances a serem consideradas, como dar aulas com ênfase em situações reais e contextualizadas (compras em mercados e farmácias, recorrência a serviços de saúde, acesso à moradia e ao transporte) e reforçar aspectos culturais e peculiaridades, mantendo uma atenção especial à gramática, à fonética e ao vocabulário. Ademais, o uso de jogos pode ser eficaz, bem como a indicação de aplicativos gratuitos de notícias e de aprendizagem gamificada.

Um dos pontos mais imprescindíveis em uma aula de PLAC é, possivelmente, o emprego de referências customizadas. Em uma turma com nigerianos, pode ser interessante introduzir algumas palavras originadas do iorubá, como *caçula*, *cochilar*, *moleque* e *çaçamba*, que usamos em nosso português. Se o grupo for de sírios, vale citar que existe uma vasta comunidade dessa nacionalidade no Brasil, fazendo com que eles se sintam mais acolhidos.

Ainda nessa relação de experiências empíricas, faz-se importante listar cuidados a serem tomados e comportamentos a serem combatidos, como perguntar o motivo que lhes trouxe ao Brasil ou questões mais íntimas sobre seus familiares, valer-se de referências às quais me refiro como capitalizadas (por exemplo, dar uma aula sobre um restaurante que seja menos acessível ou sobre atividades culturais, como um show de um artista renomado, que tenham marcadores sociais envolvidos), aceitar ou conceder qualquer tipo de bonificação material — salvo raras situações, como mutirões para arrecadação de alimentos — e evitar uma abordagem piedosa — afinal, as pessoas querem ser acolhidas e não se sentem ainda mais vulneráveis.



Taxa assistencial — direito de oposição

» ALMIR PAZZIANOTTO PINTO

Advogado, foi ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Aloradas discussões em torno das contribuições assistenciais, recolhidas por associados e não associados aos respectivos sindicatos, surgiram com a conversão da contribuição sindical compulsória para voluntária, determinada pela Lei nº 13.467/2017.

Debates sobre a democratização da estrutura sindical tiveram início após a promulgação da Constituição de 1946. O regime democrático era incompatível com o modelo corporativo fascista adotado na Carta Constitucional de 10/11/1937, promulgada por Getúlio Vargas, incorporado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As resistências às mudanças, todavia, prevaleceram, impedindo a ratificação da Convenção nº 87-1948 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), para assegurar a trabalhadores e empregadores autonomia de organização e liberdade de filiação.

As pressões exercidas para o restabelecimento das contribuições assistenciais chegaram ao Supremo Tribunal Federal, mediante Recurso Extraordinário. A decisão recentemente publicada adotou tese com repercussão geral (tema nº 935), cuja síntese diz: “É constitucional a instituição por acordo ou convenção coletiva de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados,

desde que assegurado o direito de oposição”.

A conclusão é lacunosa. Prevê o direito de oposição, em nome da preservação do direito de não associação ou sindicalização, garantido nos artigos 5º, XX, e 8º, IV, ambos da Constituição. Não indica, todavia, como o empregado pode se opor, e diante de quem. Se o fará verbalmente, por escrito, mediante mensagem eletrônica ao empregador (e-mail) ou se deverá procurar o sindicato do qual se recusa a ser sócio.

A questão é relevante. Revela falta de familiaridade dos ministros com assuntos sindicais. Acredito que imaginam os sindicatos como estruturas abstratas, imunes a influências econômicas, alheias à política partidária, dirigidas por bons senhores dedicados à filantropia, destituídos de interesses pessoais. Ignoram como são dirigidos e a quantidade de sindicatos patronais e profissionais no Brasil. Nunca ouviram falar sobre peleguismo, expressão depreciativa criada na era Vargas (1930-1954). Natural será que o empregado se dirija ao superior hierárquico, no

horário de serviço, para informá-lo que não deseja sofrer desconto algum do salário, além daqueles determinados por lei. É direito seu se opor, como admite o r. acórdão do Supremo, e obrigação do chefe respeitar a vontade do subordinado. A não ser assim, para ir ao sindicato, distante de sua casa, em geral no centro da cidade, será

obrigado a perder um dia de serviço — com repercussão no descanso semanal remunerado —, gastar com transporte, enfrentar fila e se sujeitar às exigências que lhe fizerem, como escrever em duas vias, de próprio punho, pedido de oposição.

São conhecidos casos de sindicatos que criam todas as espécies de dificuldades para impedir que o direito seja exercido. Registre-se que entidades sindicais observam horário comercial de segunda a sexta-feira. Não funcionam à noite, aos sábados, domingos e feriados. Dificultar a vida do trabalhador, por si só cheia de problemas, para impedi-lo de preservar a integridade do salário, é medida incompatível com o direito constitucional de livre associação e sindicalização.

Para resolver a omissão do STF, valho-me do disposto pelo art. 462 da CLT. Sustento que eventual oposição ao desconto assistencial será comunicada ao empregador, ou seu representante, por escrito ou mensagem eletrônica, antes da data final do pagamento, fixada por lei como o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido.

Desejo ajudar os sindicatos a cumprirem bem o papel que lhes destinam a história e a legislação. Preencher, porém, a falta de associados com arrecadações compulsórias, atinge a imagem das entidades e a credibilidade dos dirigentes. É lamentável que no Brasil democrático ainda se discuta o direito de livre sindicalização.

Paciente de Parkinson em estágio avançado volta a se locomover com destreza após receber um implante na medula espinhal. Conectado ao cérebro, o dispositivo, desenvolvido por cientistas na Suíça, estimula a ativação das pernas

Movimentos restabelecidos

» PALOMA OLIVETO

Usar as próprias pernas para chegar a qualquer lugar acima do solo era algo impossível para um homem que se identifica como Marc, 62 anos. Diagnosticado com doença de Parkinson aos 36, ele era incapaz de subir escadas. Também não conseguia entrar no elevador: diante da peça que cobre o poço do equipamento, ele simplesmente congelava. Agora, o paciente experimental de uma tecnologia considerada revolucionária não precisa de ajuda para enfrentar obstáculos, como degraus. “Entrar no elevador é muito simples, e caminho 5km sem parar”, comemora.

Marc é a primeira pessoa no mundo a se submeter a um implante na medula espinhal que ativa os músculos dos pacientes. O dispositivo é conectado a um neuroestimulador, localizado sob a pele, na região abdominal. Segundo Grégoire Courtine, do Instituto Federal Suíço de Tecnologia, em Lausanne, diferentemente de outros métodos semelhantes, o foco da técnica desenvolvida pelos pesquisadores não é a liberação de dopamina, um neurotransmissor deficiente na doença de Parkinson. “Pensamos que poderíamos nos concentrar na espinha medular, que é a responsável pela ativação dos músculos”, contou, em uma coletiva de imprensa on-line.

A neurocirurgiã Jocelyne Block, do Hospital Universitário de Lausanne, que também participou da entrevista, conta que, no início da doença, é possível controlar distúrbios do movimento como rigidez e tremores com medicamentos que ajudam a liberar dopamina. Porém, no estágio avançado, 90% dos pacientes sofrerão de problemas locomotores como dificuldade de marcha e equilíbrio, além dos episódios de congelamento como o descrito por Marc. Esses deficits reduzem a qualidade de vida e aumentam a gravidade das condições relacionadas à enfermidade. Nenhuma terapia disponível atualmente é eficaz para lidar com esses desafios. O estudo foi publicado na revista *Nature Medicine*.

Tetraplegia

Anteriormente, o mesmo grupo de cientistas da Suíça demonstrou que uma técnica chamada estimulação epidural

Palavra de especialista

Futuro esperançoso

“Esse estudo introduz uma estratégia terapêutica muito inovadora que não visa as áreas do cérebro mais afetadas pela doença de Parkinson, mas, sim, outras áreas do sistema nervoso que não são atingidas por essa patologia. Especificamente, tem como alvo a região lombossacral da medula espinhal, que está envolvida no controle dos músculos das pernas. Os resultados sugerem que, com a tecnologia certa, é possível detectar a intenção de movimento de uma pessoa e estabelecer comunicação bidirecional com o sistema nervoso, e que a

CIBER-BBN/Divulgação



estimulação elétrica artificial de populações de células nervosas na medula espinhal pode ser eficaz no alívio de deficits motores que ocorrem em algumas doenças cerebrais neurodegenerativas. Esperamos que os avanços

na neurotecnologia, na eletrônica, na neurociência e na engenharia biomédica contribuam para o desenvolvimento de uma nova geração de neuropróteses motoras, capazes de modular ou ajustar com maior precisão os parâmetros ótimos da estimulação elétrica, o que poderá ajudar a restaurar algumas funções perdidas em muitos pacientes com doenças neurológicas graves. O futuro é esperançoso, mas é preciso avançar aos poucos e não criar falsas expectativas que possam prejudicar a credibilidade dessa pesquisa.”

Eduardo Fernández, diretor do Instituto de Bioengenharia da Universidade Miguel Hernandez de Elche, na Espanha

WEBER Gilles/Divulgação



Jocelyne Block e Grégoire Courtine: mais estudos são necessários

direcionada (EED) da medula lombossacral modula a atividade dos neurônios responsáveis pelo controle dos movimentos locomotores. Em maio, um homem tetraplégico conseguiu ficar em pé e andar, graças à tecnologia experimental. Baseado nessas experiências e com financiamento da Fundação Michael J. Fox, ator canadense-americano que sofre de Parkinson, os pesquisadores adaptaram a EED para a condição neurodegenerativa.

Nos pacientes anteriores, que perderam os movimentos devido a acidentes, a comunicação entre o cérebro e a medula espinhal

é cortada. No caso do Parkinson, ela é mantida; o que acontece é a morte progressiva dos neurônios responsáveis pela dopamina. Como os tratamentos que liberam esse neurotransmissor não são mais eficazes no estágio avançado da doença, quando há poucas células capazes de produzi-lo, a neuroprótese suíça faz o papel do cérebro na geração dos movimentos locomotores.

O primeiro passo foi gerar um mapa anatômico personalizado das regiões da medula espinhal do paciente a serem alvo da EED, que orientou o implante cirúrgico preciso da neuroprótese.

Sensores sem fio usados pelo participante foram, então, usados para detectar intenções locomotoras e acionar o neuroestimulador, com o objetivo de ativar os neurônios das pernas e, assim, gerar movimentos naturais de caminhada.

Conceito

Os resultados do estudo mostram que a neuroprótese melhorou os deficits de marcha e equilíbrio de Marc, que relatou uma melhoria substancial na qualidade de vida. Ele já utiliza o dispositivo há quase dois anos, durante cerca de oito horas por dia. Em um vídeo divulgado pela equipe suíça, é possível vê-lo andando sem e com o equipamento ligado. No primeiro caso, mesmo com o auxílio de uma pessoa, Marc tem grande dificuldade para se movimentar. No segundo, ele anda, sozinho, e nem se percebe que tem algum tipo de comprometimento locomotor.

Segundo Grégoire Courtine, os resultados sugerem que a EED pode ser uma opção terapêutica potencial para o tratamento de deficits locomotores comuns em pessoas com doença de Parkinson. “Porém, temos de destacar que o estudo é uma prova de conceito, em um único paciente. Precisamos de adaptações e muitos outros estudos para poder validá-lo.” O próximo passo será testar a neuroprótese em seis pacientes, contou.

WEBER Gilles/Divulgação



Com a neuroprótese, Marc sobe e desce escadas e caminha 5km

A origem do desconforto

Pesquisadores da Universidade de Uppsala, na Suécia, identificaram um novo circuito cerebral que produz uma forte sensação de desconforto quando ativado. Pela primeira vez, os cientistas demonstraram que o núcleo subtalâmico, uma estrutura do órgão que controla os movimentos voluntários, pode desempenhar um papel no desenvolvimento da depressão. Os resultados também têm implicações nos tratamentos voltados à doença de Parkinson, afirmaram, em um artigo publicado ontem na revista *Cell Reports*.

Os cientistas usaram uma tecnologia chamada estimulação optogenética, capaz de “ligar” e “desligar” circuitos, para testar, em ratos, o comportamento do núcleo subtalâmico. Eles descobriram que essa região está associada à aversão — o oposto da recompensa. A sensação desempenha um papel importante no ato de se evitar coisas que fazem animais e humanos a se sentirem mal. Sabe-se que uma forte ativação do sistema, no cérebro, pode levar à depressão.

Estimulação profunda

O fato de o subtálamo dar origem a comportamentos de aversão é uma descoberta importante por duas razões

principais, afirma Åsa Mackenzie, professora do Departamento de Biologia Organísmica da Universidade de Uppsala e principal autora do estudo. “Primeiro, aumenta a nossa compreensão do sistema emocional do cérebro e de como a atividade cerebral pode levar a sintomas psiquiátricos, como depressão e apatia”, diz. Em segundo lugar, destaca, pode explicar por que as pessoas com doença de Parkinson tratadas com estimulação cerebral profunda (ECP) podem sentir esses tipos de efeitos secundários. Embora funcione bem, a abordagem pode levar à depressão grave.

“Agora que podemos mostrar que o subtálamo tem uma ligação direta com a aversão e se conecta ao centro de depressão do cérebro, podemos compreender e explicar neurobiologicamente esses efeitos colaterais”, continua Mackenzie. Além da doença de Parkinson, a ECP subtalâmica é usada para controle de outras causas de tremores, além de transtorno obsessivo-compulsivo. “Nosso estudo é uma pesquisa básica e abre caminho para uma melhor precisão clínica nesses tratamentos. O objetivo é que a ECP trate os sintomas da doença sem causar efeitos colaterais graves”, afirma a pesquisadora. (PO)

SOCIEDADE

Cartas do século 18 são reveladas

Mais de 100 cartas enviadas a marinheiros franceses por suas noivas, mulheres, pais e irmãos, mas nunca entregues, foram abertas e estudadas pela primeira vez desde que foram escritas, entre 1757 e 1758. As mensagens, segundo pesquisadores da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, oferecem ideias “extremamente raras e comoventes sobre os amores, vidas e brigas familiares de todos, desde camponeses idosos até esposas de oficiais ricos”.

As mensagens foram apreendidas pela Marinha Real Britânica durante a Guerra dos Sete Anos, levadas ao Almirantado em Londres e nunca abertas. A coleção agora está guardada no Arquivo Nacional de Kew. As cartas fornecem novas evidências sobre as mulheres e os trabalhadores franceses, bem como sobre

diferentes formas de letramento na Europa oitocentista.

“Eu poderia passar a noite escrevendo para você... sou sua esposa eternamente fiel. Boa noite, meu querido amigo. É meia-noite. Acho que é hora de descansar.” Foi o que escreveu Marie Dubosc ao seu marido, o primeiro-tenente do Galatée, um navio de guerra francês, em 1758. Ela não sabia onde estava Louis Chambrelan, ou que o seu navio tinha sido capturado pelos britânicos. Ele nunca receberia a carta e o casal jamais se encontraria. Marie morreu no ano seguinte em Le Havre — acredita-se que antes de Louis ser libertado.

Universal

O professor Renaud Morieux, da Faculdade de História

da Universidade de Cambridge e do Pembroke College, passou meses decodificando essa e outras 102 cartas escritas com grafia selvagem, sem pontuação ou letras maiúsculas, e preenchendo cada centímetro do papel em que aparecem. Ele publicou as descobertas ontem, na revista *Annales Histoire Sciences Sociales*.

“Essas cartas são sobre experiências humanas universais, não são exclusivas da França ou do século 18”, acredita Morieux. “Eles revelam como todos nós lidamos com os principais desafios da vida. Quando estamos separados dos entes queridos por acontecimentos fora do nosso controle, como a pandemia ou as guerras, temos de descobrir como manter contato, como tranquilizar, cuidar das pessoas e manter viva a paixão. Hoje, temos Zoom e

WhatsApp. No século 18, as pessoas só tinham cartas, mas aquilo sobre o que escreviam parece muito familiar.”

Durante a Guerra dos Sete Anos (1756-1763), a França comandou alguns dos melhores navios do mundo. No entanto, carecia de marinheiros experientes. A Grã-Bretanha explorou isso prendendo tantos oficiais franceses quanto pôde durante o conflito: em 1758, dos 60.137, um terço (19.632) foram detidos.

Economia

Mais da metade (59%) das cartas foram assinadas por mulheres e fornecem informações preciosas sobre a alfabetização feminina, redes sociais e experiências em tempos de guerra, diz Morieux. “Essas cartas destroem a noção antiquada



Assinada por Anne Le Cerf, a mensagem jamais chegou ao marido

de que a guerra gira em torno dos seus homens estavam fora, as mulheres dirigiam a economia doméstica e tomavam decisões econômicas e políticas cruciais.”

O Galatée navegava de Bordeaux para Quebec quando, em

1758, foi capturado pelo britânico Essex e enviado para Portsmouth. A tripulação foi presa e o navio, vendido. A administração postal francesa tentou entregar as cartas, enviando-as para vários portos da França, mas sempre chegava tarde demais.

MOBILIDADE URBANA

Greve é suspensa para renegociação

Circulação de ônibus foi normalizada à 0h de hoje. Negociação entre empresas e categoria deve ser retomada amanhã. Com paralisação de 100% da frota, ontem, população precisou usar transporte pirata, por aplicativo ou carona para chegar ao destino

» ARTHUR DE SOUZA
» LETÍCIA MOUHAMAD
» PABLO GIOVANNI
» PEDRO MARRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Depois de cerca de 18 horas e muitos transtornos para a população do Distrito Federal, os rodoviários decidiram suspender a greve no início da noite de ontem, em assembleia do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres (Sitra-DF), no canteiro central próximo à Rodoviária do Plano Piloto. A decisão, que foi apertada, determinou que quem estivesse em condições voltaria a trabalhar a partir das 19h de ontem e quem não tivesse somente à 0h de hoje.

Todos os ônibus ficaram parados nas garagens das empresas, desde a madrugada de ontem, prejudicando milhares de pessoas, principalmente no início da manhã (**leia Sem ônibus, dia foi caótico**). Vale destacar que os rodoviários não cumpriram os mínimos determinados para uma greve: 70% da frota rodando nos horários de pico e 30% no restante do dia. Além disso, uma decisão da Justiça, que considerava a paralisação abusiva, com multa de R\$ 10 mil por hora, também foi descumprida. A sentença determinava que 100% das frotas rodassem entre 6h e 8h30 e das 17h às 19h30.

Houve uma reunião no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), no início da tarde de ontem, entre os empresários e a categoria, na tentativa de chegar a um acordo. O **Correio** apurou que, no encontro, as empresas de ônibus do DF mantiveram a proposta de 5,33% de reajuste dos salários. O presidente do TRT-10, desembargador Alexandre Nery de Oliveira propôs, na reunião, determinar que os trabalhadores suspendessem a greve, além de sugerir que a negociação — entre o GDF, patrões e categoria — fosse retomada amanhã, no Ministério Público do

Em decisão apertada, rodoviários decidiram suspender a greve para negociar com as empresas. Acordo será mediado pelo MP do Trabalho

Trabalho, pelo prazo mínimo de 10 dias. Até às 23h de ontem, apenas a Marechal, cujo os funcionários reclamam de atraso nos salários, ainda não havia decidido pelo retorno. Em audiência, a empresa se comprometeu a quitar os débitos até amanhã.

Sem condições

O sindicato informou aos trabalhadores presentes na assembleia que o Governo do Distrito Federal (GDF) comunicou, durante a reunião, que não teria condições orçamentárias de arcar com o aumento salarial de 8% pedido pela categoria. Apesar disso, paralelamente ao encontro, o

Repasses

- » 2019 — R\$ 585 milhões
- » 2020 — R\$ 642 milhões
- » 2021 — R\$ 189 milhões
- » 2022 — R\$ 1,4 bilhão
- » 2023 — R\$ 1,3 bilhão

Fonte: Semob

governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou crédito suplementar de R\$ 142 milhões para as empresas de ônibus do transporte público do Distrito Federal.

A portaria saiu ontem, em edição extra do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. O projeto foi aprovado na Câmara Legislativa (CLDF), na última semana, e os créditos serão

financiados pelo excesso de arrecadação das fontes 161 (recursos de dividendos da CEB) e 178 (recursos decorrentes de juros sobre capital próprio). O texto original do governo citava que o recurso seria destinado a atender despesas com o passe livre para estudantes e a manutenção do equilíbrio financeiro do sistema de transporte público.

No entanto, um parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF), de 31 de outubro, apresentou uma emenda modificativa do texto, citando que a proposta visa apenas a manutenção do sistema de transporte público. A mudança causou um clima de desconforto em parte dos deputados, já que os parlamentares não sabiam o que, de fato, estavam votando. Uma reunião chegou a acontecer antes da votação, com a presença de integrantes da Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana (Semob) e de Planejamento com parlamentares. O projeto foi aprovado com 16 votos a favor e cinco contrários.

Repasses

Desde o ano passado, o GDF tem repassado quantias bilionárias às empresas. De acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), os valores pagos são referentes à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do Sistema de Transporte Público (STP-C-DF) e à concessão de passe livre para estudantes e pessoas com deficiência. Em 2023, até o momento, foram pouco mais de R\$ 1,3 bilhão. O valor é 122,2% maior do que o repassado no primeiro ano do governo Ibaneis, quando foram cerca de R\$ 585 milhões (**confira Repasses**).

Em relação à renovação dos contratos das concessionárias, a pasta esclareceu que as empresas Piracicabana, Pioneira e Urbi trocaram 100% de suas frotas e a renovação do contrato mostrou-se vantajosa, resultando em impacto econômico-financeiro positivo, com tarifas técnicas em valores menores. Sobre a Marechal e a São José, a Semob disse que o contrato foi renovado para que não haja descontinuidade no serviço, trazendo segurança de atendimento às pessoas que utilizam o transporte público no Distrito Federal e nas áreas atendidas por cada companhia e mostrou-se vantajosa para a continuidade do serviço de transporte público coletivo do DF, uma vez que as empresas possuem a estrutura e o conhecimento da área de prestação do serviço.

Em relação à Marechal, o órgão destacou que o contrato foi renovado por até 10 anos e a concessionária assumiu o risco da prorrogação do contrato sob condição resolutiva, até o término do processo de licitação da Bacia explorada pela operadora, que está sob análise no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Quanto à renovação com a São José, a Semob disse que a empresa assumiu o compromisso de renovar a frota e melhorar a prestação de serviço e que o processo de renovação dos coletivos está ocorrendo.

Sem ônibus, dia foi caótico

No dia em que o transporte do DF parou, ônibus piratas e transporte clandestino feito por carros de passeio e vans lucraram não só pelo transporte de passageiros, mas, principalmente, com a cobrança de até duas vezes o preço da passagem. O trânsito ficou caótico e muita gente chegou atrasada ou nem sequer conseguiu chegar ao local de trabalho.

Há quem precisou literalmente suar para chegar ao serviço, como é o caso da auxiliar de limpeza Maria Regina da Silva, 48 anos, que trabalha em Taguatinga Norte. Ela conta que precisou andar a pé de casa até a estação do metrô de Ceilândia Centro, de onde andou novamente, por cerca de 10 minutos, para chegar ao serviço. "Até passei mal, porque (o trem) estava cheio e não costumo andar de metrô", disse.

Morador de Vicente Pires, o auxiliar administrativo Arthur Felipe Sales, 21, chegou de carro, na carona com a mãe, a um ponto de ônibus da Praça do Relógio, no centro de Taguatinga, e foi pego de surpresa com a paralisação total dos rodoviários. Por volta das 7h, ele chegou a esperar 10 minutos por um transporte coletivo, mas desistiu de pegar

a condução e de ir ao serviço, na Avenida Hélio Prates. "Avisaram muito em cima da hora a greve", criticou. "Querendo ou não, eles (rodoviários) precisam do reajuste deles, mas eu também precisava chegar no meu emprego", desabafou o jovem.

Rodoviária

O transporte pirata tomou conta da Rodoviária do Plano Piloto da manhã de ontem. A técnica em enfermagem Patrícia Moreira, 24, é moradora de Taguatinga Sul e saiu às 4h40 de casa para tentar chegar às 8h em Planaltina. "Consegui pegar o metrô até o centro, me espremendo no primeiro vagão que passou", relatou. Até a estação, havia pegado um carro por aplicativo, apesar de os valores estarem mais caros. Para Planaltina, porém, optou por uma lotação clandestina, com o mesmo valor das passagens de ônibus, R\$ 5,50. "Sei que não é seguro, mas vou fazer plantão e tenho paciente me esperando", comentou.

Já Edivânia Alves, 30, veio do Riacho Fundo 2 e, até a estação de metrô, conseguiu uma carona,

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



A população se arriscou no transporte pirata, que lucrou com a greve, cobrando, em algumas linhas valores acima da passagem normal

mas o trânsito estava intenso e mais lento que em outros dias. Necessitando chegar ao trabalho às 9h, onde é auxiliar de classe, na 308 Norte, pediu um transporte por aplicativo, cujo tempo de espera era longo, devido à grande demanda de corridas. Sobre a greve, opinou: "É complicado, pois tem tempo que os rodoviários não paralisam, então imagino que, agora, seja por um motivo compreensível. Ao mesmo tempo, nós, trabalhadores que

dependem dos coletivos, saímos prejudicados."

Escolas públicas

Em nota, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) disse que acompanhou o impacto da greve dos rodoviários nas aulas da rede pública e assegurou que o estudante que não compareceu às aulas de ontem terá a ausência justificada e não sofrerá nenhuma perda

pedagógica. A pasta, por meio de suas unidades escolares, disponibilizará atividades indiretas.

A Secretaria acrescentou que oferta o transporte escolar de modo suplementar ao transporte público. Mensalmente, são atendidos mais de 63 mil estudantes. Entre eles, 55,8 mil são de ensino regular; 6,3 mil, de educação integral; e 1,7 mil de ensino especial. "Dessa forma, quanto aos estudantes que são atendidos pelo transporte escolar, informa-se

que não houve prejuízo ao acesso às escolas nesta segunda-feira", confirmou a SEEDF.

Em publicação nas redes sociais, a Universidade de Brasília (UnB) comunicou que, em virtude da greve dos rodoviários, recomendou aos professores que não realizassem avaliações ou outras atividades obrigatórias enquanto o sistema não voltar à normalidade. A nota foi assinada pelo vice-reitor, Enrique Huelva Unternbäumen.



Ed Alves/CB/D.A. Press



GDF e MinC vão firmar acordo para reforma e gestão compartilhada do Teatro Nacional

Acordo de cooperação técnica entre o GDF e o Ministério da Cultura está em vias de ser finalizado para a reforma e o restauro do Teatro Nacional na parte que ainda não está tratada, a Sala Villa Lobos. A ideia é fazer também uma gestão compartilhada. Quem antecipou a informação foi o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Cláudio Abrantes, durante cerimônia de tributo a Ruy Barbosa e celebração do Dia Nacional da Cultura, promovida ontem com organização da Comissão de Cultura, Esporte e Lazer da OAB/DF. "A gente espera, em breve, divulgar os termos e, inclusive, com o cronograma de atividades e de ações para a reconstrução, reforma e restauro do Teatro Nacional", disse Cláudio Abrantes. A presidente da Comissão de Cultura, Veranne Magalhães, afirmou que esse foi o grande presente de um dia histórico para a Ordem do DF, ao receber autoridades e promover inédita programação cultural com o espetáculo *Carmim canta Lamartine*, concebido e conduzido pelo artista Roger Mello.

Instagram



Ex-delegado-geral exercia influência no Metrô-DF

Um detalhe da Operação Vigia, deflagrada sábado com cumprimento de mandados de busca e apreensão e prisão preventiva do ex-diretor-geral da Polícia Civil do DF, Robson Cândido. A apuração dos promotores do Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (NCAP) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) revelou uma influência do ex-delegado-geral no Metrô-DF. Ele conseguiu um emprego com salário de R\$ 13,2 mil para uma jovem de 25 anos e, quando ela não quis mais prosseguir no relacionamento, recebeu um aviso para que procurasse o RH para o exame demissionário. A mulher reagiu, disse a Robson que revelaria publicamente a perseguição que sofria com o fim do namoro e, no mesmo dia, a demissão foi revista.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Advogado dos delegados poderá ser pago pelo sindicato

O Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindep) aprovou ontem uma deliberação de que a entidade deverá arcar com as despesas para a defesa de Robson Cândido e do delegado Thiago Peralva, também investigado e alvo da Operação Vigia. Segundo a entidade, esse custo com advogados para ajudar os delegados sindicalizados está previsto no estatuto do Sindep.

Nova parceria do BRB: Fórmula 1

O fim de semana também foi de esporte para o governador Ibaneis Rocha (MDB), que esteve no GP de São Paulo, em Interlagos, com a primeira-dama, Mayara Noronha. O líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), também estava lá. Depois do patrocínio ao Flamengo, o BRB entrou no circuito de Fórmula 1, numa parceria com os pilotos da BMW Alpine, que estamparam a marca do banco público do DF nos carros e nos capacetes. Os pilotos da escuderia, os franceses Pierre Gasly e Esteban Ocon, chegaram, respectivamente, em sétimo e décimo lugares, na corrida que teve o holandês Max Verstappen, já tricampeão, no pódio.

Fotos: Instagram



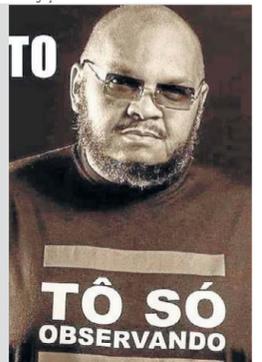
Alegria e lições de técnico para técnico

O fim de semana foi duro para a segurança pública com a prisão do ex-diretor-geral da Polícia Civil Robson Cândido e o afastamento do delegado Thiago Peralva, que passará a usar tornozeleira eletrônica. Os dois são acusados de usar a estrutura da corporação para stalkear uma ex-namorada de Robson. Mas pelo menos o titular da pasta, Sandro Avelar, teve uma alegria inédita: o Fluminense, seu time do coração, derrotou o Boca Juniors no Maracanã e levou o título da Libertadores. Sandro, por pouco, não acertou o placar. Ele apostou em 3 x 1. Deu até para celebrar a vitória com o técnico do Flu e da Seleção Brasileira, Fernando Diniz, e agradecer pelo jogão. "Grande Diniz, obrigado pelo título que não viria sem você, mas obrigado sobretudo pelo exemplo de trabalho, fé e perseverança que vai muito além do futebol", disse Sandro.

Título em dobro

No mesmo dia, a Câmara Legislativa do DF vai prestar duas homenagens. A pedido da deputada Paula Belmonte (Cidadania), além da condecoração a Ives Gandra Martins Filho, os distritais vão conceder o título Post Mortem ao DJ Jamaika (Jefferson da Silva Alves), no encerramento da semana dedicada ao Hip Hop, proposta pelo deputado Max Maciel (PSol). Entre outros feitos, o artista da Ceilândia popularizou o movimento cultural no DF.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **MAX MACIEL (PSol)**, DEPUTADO DISTRITAL

CLDF estuda tarifa zero

De acordo com o parlamentar, o passe livre é adotado em mais de 80 cidades no país e pode ser viável no DF também

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A greve dos rodoviários e a possibilidade de adoção do passe livre no Distrito Federal foram temas da entrevista com o presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa, Max Maciel (PSol), no programa CB. Poder — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Arthur de Souza, o deputado distrital frisou que os rodoviários avisaram sobre a paralisação em 28 de outubro. Ele criticou o atual sistema de transporte coletivo e afirmou que a conta sempre recai sobre a população.

O senhor está acompanhando a greve dos rodoviários?

É importante dizer que o sindicato avisou no dia 28 de outubro, em uma assembleia, sobre a paralisação. Tinha deixado em estado de alerta, enquanto estava tramitando aquele crédito a mais para as empresas. Agora, cumpriu a promessa, que era fazer a

paralisação pedindo o aumento da categoria e outros benefícios. A gente está acompanhando desde muito cedo (ontem), porque, de fato, os trabalhadores são os prejudicados. Saem todos os dias para fazer a cidade funcionar e não têm outras alternativas de mobilidade, ficam reféns. A parte oeste ainda tem o metrô, que pode ser uma sobreposição desse serviço. Mas o resto da cidade ficou ilhado. (...) Os trabalhadores (rodoviários) têm todo o direito de reivindicar, são eles que seguem precarizados, assistindo todo dia, todo ano, milhões e milhões de reais indo para as empresas e não tendo uma melhora na qualidade do trabalho. Os ônibus continuam sem o motor dianteiro. Algumas empresas com serviços precarizados, ônibus que quebram. Isso também coloca o profissional em risco, porque ele tem que responder para a população que o ônibus quebrou, e quebrou de novo. Quando têm obras que não facilitam o transporte coletivo, só o transporte individual. Agora, toda essa conta sempre recai novamente sobre o povo do DF e nunca aos empresários.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



É possível pensar em passe livre no DF?

Nós acreditamos que sim. Criamos a subcomissão de tarifa zero. Os relatórios estão no site da CLDF, no link da Comissão de Transporte. Estamos estudando. São mais de 80 cidades que já implementaram a tarifa zero e, na maioria delas, não é o estado que é beneficente, é porque esse modelo que vigora hoje falhou. Quanto mais saem pessoas do sistema, mais você tem que aumentar os subsídios para as

empresas, pois tem um contrato que garante a quantidade de passageiros. Isso vai ficando insustentável, pois caso aumente a tarifa, as pessoas irão comprar moto, carro. Nós achamos viável, de uma forma escalonada, assumir a tarifa zero. Eu digo de cara: primeiro, mantém o transporte de vizinhança nas cidades em que não existe transporte com as empresas. E o governo com as suas estatais, como o metrô e a TCB, assumem os corredores exclusivos com tarifa zero. Nós

temos a vantagem de que todo mundo desembarca na Rodoviária (do Plano Piloto).

O senhor tem uma lei aprovada que estabelece o Dia do Hip Hop. O que vai ter de diversão e divulgação na Câmara Legislativa?

Um lado da mesa diretora institucionalizou a Semana Distrital do Hip Hop na CLDF. É um evento aberto à população, mas voltado para a Casa. Está tendo uma exposição do Rivas, o irmão do falecido DJ Jamaika, que conta a sua trajetória, a trajetória do irmão pelo hip hop, a partir do grafite. Nós temos uma linha do tempo mostrando um resumo sobre o que foram os anos 1980. Vai ter uma feirinha com produtos vinculados à cultura hip hop, filmes das 12h às 13h. No final da tarde, tem batalha de MCs, rodas de debate sobre hip hop e a mulher. Na sexta-feira, queremos homenagear mais de 700 nomes que fizeram parte dessa história no DF. Qualquer pessoa pode chegar, é tudo gratuito e aberto à população", conclui.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja a entrevista

E sobre o projeto que o senhor apresentou para acabar com o elevador social e o de serviço?

É importante dizer que, na CLDF, isso já foi tratado outras vezes pela (então) deputada Maninha, exatamente para evitar esse tipo de preconceito. A lei que a gente está apresentando é para definitivamente excluir o termo "serviço". Alguns zeladores não podem dividir o elevador com seu patrão. Às vezes, têm que subir escada, descer. Isso virou cultural. Que bom que isso gera debate, pois isso faz com que as pessoas entendam a história.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

SISTEMA FINANCEIRO

Colégio de Líderes da Câmara Legislativa decidiu, ontem, marcar uma reunião com o comando do banco público para que sejam esclarecidas questões como suposto prejuízo na parceria com o Flamengo, venda da carteira dos consignados e deterioração dos indicadores "com perspectiva negativa"

Deputados preparam questionamentos ao presidente do BRB



#00 Pública

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., DE 28/04/2023.....
INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA Nº 00.000.208/0001-00.....
NIRE: 53300001430.....

MANIFESTAÇÃO DE VOTO

Brasília/DF, 28 de abril de 2023.

Sr. Presidente das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos Acionistas do Banco de Brasília S.A. - BRB ("BRB", "Banco" ou "Companhia") de 28 de abril de 2023,

Assunto: Manifestação de voto das acionistas Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília ("ANEABRB") e Associação Atlética Banco de Brasília ("AABR") sobre as contas do exercício findo em 31/12/2022.

Conclusão

É certo que a solenidade de exame das contas tem como condão primordial revelar a assertividade não só dos resultados, mas, também, dos atos perpetrados pela Companhia no exercício a que se refere. Portanto, eventuais incertezas e riscos de distorções relevantes devem ser explicitadas no relatório de administração e evidenciadas em notas explicativas que compõem as demonstrações contábeis.

Desta forma, não tendo sido evidenciado em notas explicativas ou no relatório da administração os temas relacionados: i) aos resultados e à inexistência de demonstrações e acompanhamentos quanto aos diversos custos suportados pelo Banco no contrato mantido com o Clube de Regatas do Flamengo; ii) provisão insuficiente/inexistente ante a perda provável acerca da não contribuição da parte patronal à Regius, em 1997; iii) alteração relevante do método utilizado para provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com reversão de valores significativos dessas provisões, sem a devida formalização; iv) ausência de fundamentação técnica e jurídica por parte do Banco e da Auditoria Independente de reversões de provisões na rubrica imposto de renda e contribuição social, **impõe-se a reprovação das contas objeto da Ordem do Dia**, com os fundamentos de fato e de direito acima.



RELATÓRIO DE CRÉDITO* BRB – Banco de Brasília S.A.

12 de abril de 2023

Análise de Crédito

Atualização

Ratings

BRB – Banco de Brasília S.A.	
Rating de Emissor	A-br
Rating de Depósito - Curto Prazo	ML A-1-br
Rating de Depósito - Longo Prazo	A-br
Perspectiva	Negativa

(* Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM nº 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/contato/ para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

	2018	2019	2020	2021	2022
Créditos em Atraso / Carteira Bruta de Crédito	2,6%	1,7%	1,6%	3,2%	2,2%
PDD / Créditos em Atraso	191,6%	210,3%	172,0%	133,2%	111,2%
Índice de Capital Regulatório Nível 1	12,2%	14,6%	15,2%	14,1%	9,1%

Resumo

Em 31 de março de 2023, a Moody's Local Brasil rebaixou os ratings de emissor e de depósito de longo prazo do BRB – Banco de Brasília S.A. (BRB ou banco) para A-br de A+-br, e afirmou os ratings de depósito de curto prazo em ML A-1-br. A perspectiva é negativa.

A perspectiva negativa reflete a expectativa de manutenção do patamar de índice de capital próximo ao mínimo regulatório, e nível de rentabilidade ainda pressionado pela condição de crédito desfavorável. A condição econômica mais restritiva para famílias pode resultar em uma piora na qualidade da carteira de crédito, representando um desafio para o banco dado o colchão de absorção restritivo de capital, e indicador de liquidez baixo.

CARTEIRA NAÇÃO BRB FLA

O estoque de operações em prejuízo, no trimestre em análise, foi de **R\$ 455 milhões**, representando 105% da carteira, crescimento de R\$ 63 milhões relativamente ao trimestre anterior.



» Deterioração

Série de reportagens do Correio, com base em relatórios do próprio banco, manifestações do Banco Central, análise de risco da agência independente de classificação Moody's e no voto de acionistas minoritários em assembleia, indica que os números do BRB são preocupantes e há uma perspectiva negativa, apesar de a instituição apresentar uma imagem de cenário lucrativo. As acionistas minoritárias dizem que a parceria com o Flamengo só é lucrativa para o time carioca e o prejuízo, apontado em relatório, fica apenas com o BRB.

» ANA MARIA CAMPOS

Ed Alves/CB/DA.Press

Em reunião ontem, o Colégio de Líderes da Câmara Legislativa aprovou um convite para que o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, participe de uma reunião fechada com os 24 deputados distritais. Ele será chamado a comparecer na Casa na próxima segunda-feira, às 10h. Paulo Henrique não é obrigado a responder aos questionamentos dos parlamentares, mas uma recusa pode dar margem para a abertura de uma CPI sobre o BRB.

Deputados da oposição, como Fábio Felix (PSol), Gabriel Magno (PT) e Max Maciel (PSol) já apoiam a abertura de uma investigação na Câmara, para que os números do banco sejam auditados de forma transparente. Há, segundo análise da agência de classificação Moody's, uma "perspectiva negativa" nos indicadores do banco. O Banco Central, ao analisar os últimos balanços do BRB, mandou que essa contabilidade fosse refeita por conta de inconsistências, e os acionistas minoritários apontaram uma série de falhas, como o Correio tem revelado em reportagens feitas com base em relatórios divulgados pelo próprio banco.

Gabriel Magno e sua equipe têm estudado o assunto com profundidade. Ele analisou com lupa a manifestação de voto da Associação dos Empregados do Banco de



Brasília (AEBRB) e da Associação Atlética Banco de Brasília (AABR), acionistas do banco, em assembleias. Em 2021, as

entidades recomendaram a rejeição das contas.

Na última assembleia, realizada em abril, as associações

apontaram, por exemplo, um prejuízo na parceria do BRB com o Flamengo e falta de transparência nas contas do projeto. Segundo as minoritárias, todo o prejuízo tem sido comportado pelo BRB, mesmo quando há previsão no contrato de que cada parte tenha responsabilidade por metade do negócio. "É patente a ausência de economicidade, uma vez que o banco deixa de dividir os custos com o sócio. A equação está desbalanceada para o lado da agremiação futebolística, que só participa quando houver lucro", apontam os acionistas minoritários.

O deputado Gabriel Magno pediu ao Tribunal de Contas do DF que lhe encaminhe cópias de oito processos em tramitação relacionados à parceria do BRB com o Flamengo. Na condição de parlamentar, ele tem competência para fiscalizar e

exercer o controle externo dos contratos públicos.

O líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, está acompanhando todas as informações sobre a deterioração dos indicadores do BRB. Ele defende que o presidente do banco apresente esclarecimentos sobre todas as dúvidas dos distritais. "Ele irá à Câmara Legislativa", garante o petista.

A deputada distrital Dayse Amarílio (PSB) também está se inteirando da situação para organizar os questionamentos ao presidente do BRB. Da mesma forma, o deputado Max Maciel, integrante da Comissão de Fiscalização e Transparência da Câmara Legislativa, tem buscado dados sobre a situação do banco controlado pelo Governo do Distrito Federal.

Em viagem a Portugal, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), presidente da Comissão de

Fiscalização e Transparência da Câmara Legislativa, chega amanhã a Brasília e na quinta-feira promove uma discussão sobre a situação do banco. Um dos temas que despertam sua atenção é a questão dos servidores e aposentados superendividados que têm sofrido com a cobrança de débitos diretamente na conta do BRB, por onde recebem seus salários e proventos.

O BRB vendeu carteiras de empréstimos consignados para instituições financeiras privadas e não pode mais tomar providências para que uma lei distrital que trata do endividamento responsável seja cumprida. A lei, de autoria do deputado Roosevelt Vilella (PL), prevê que os bancos sejam proibidos de descontar da conta corrente do devedor um percentual superior a 40% de sua remuneração ou subsídio.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Tricolor de coração

Em homenagem à conquista do Fluminense, que levantou a taça Libertadores da América, no domingo, em pleno Maracanã, evoquemos um torcedor ilustre do tricolor: Nelson Rodrigues. Nunca teve problemas em falar sobre a morte. Ela sempre esteve colada em seu corpo e ele jamais se esquivou de encarar-la em crônicas, contos, peças ou entrevistas: “A morte é anterior a si mesma. Começa antes, muito antes. É todo um lento, suave, maravilhoso processo. O sujeito

já começou a morrer e não sabe”.

O amor e a morte eram os grandes temas de sua vida: “Morrer significa, em última análise, um pouco de vocação. Há vivos tão pouco militantes que temos vontade de lhes enviar coroas ou de lhes atirar na cara a última pá de cal. Esses, sim, têm a vocação da morte”. Apesar da obsessão, Nelson tinha uma enorme e visceral vocação para a vida.

A última crônica que escreveu não poderia ser mais dramática, épica e comovente. Nelson estava muito doente, debilitado desde os anos 1930, quando sobreviveu a uma tuberculose. A doença no pulmão se irradiou pelo corpo e fragilizou, especialmente, o coração.

Estávamos no início de dezembro de 1980. Disputavam a final do campeonato

carioca o Vasco da Gama e o Fluminense, time de coração de Nelson há 60 mil anos antes do paraíso. O médico e amigo do cronista, doutor Stand Murad, recomendou expressamente evitar qualquer emoção forte.

Nelsinho Filho proibiu que o pai ligasse o radinho de pilha e prometeu relatar todos os lances com detalhes. Ambos estavam com 200 megavolts de tensão. E se o Vasco fizesse um gol? E se o Flu empatasse e virasse o jogo? E se o Vasco revertesse o resultado? Não importava, qualquer acontecimento ou placar eram perigosos.

Nelsinho tremia de emoção, mas desconversava: “O Flu está bem”. A partida virou 0x0. E logo no início do segundo tempo, o zagueiro Edinho cobrou uma

falta e fez o gol que daria o título ao Fluminense. Nelsinho chorou lágrimas de esguicho, mas segurou a notícia. E se o Vasco virasse? Ufa, finalmente, o drama acabou. Contudo, havia ainda o mais difícil: como contar a Nelson sem desencadear uma violenta emoção.

Com habilidade, Nelsinho declarou de maneira contida: o Fluminense era campeão. Nelson não tinha forças, mas arrancou um grito: “Preciso escrever”. Não conseguia ordenar as palavras. Resolveu ditar para Nelsinho a última crônica: “Amigos, em futebol, nunca houve uma vitória improvisada. Tem sido assim através dos tempos. Tudo começou 6 mil anos atrás. Vocês compreenderam?”

A crônica foi publicada em 2 de dezembro e, 18 dias depois, Nelson

morreria: “A maior dignidade da morte é física. Nunca o homem é tão belo como quando está morto”, escreveu Nelson: “Porque tem então assegurada a eternidade, é na morte que o homem tem o seu rosto verdadeiro. Na vida, usamos máscaras sucessivas e contraditórias. Só a morte revela a nossa verdadeira face”.

Em uma entrevista a Otto Lara Resende, ao ser perguntado sobre quais seriam as últimas palavras no leito de morte, Nelson respondeu: “O Marx é uma besta. Que boa besta é o Marx!”. Nelson ficava indignado com o fato de o filósofo alemão nunca ter escrito nenhuma linha sobre o tema essencial. Mas Nelson partiu feliz, no êxtase do campeonato do Fluminense: “A morte é um grande despertar”, intuiu o nosso profeta do óbvio.

SOCIAL / A unidade polo do projeto foi inaugurada na paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na 615 Sul, e em 30 locais de outras regiões administrativas. A ideia é profissionalizar as pessoas em panificação

Padaria Artesanal chega ao DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Inclusão e qualificação profissional são alguns dos objetivos do projeto Padaria Artesanal na formação de agentes multiplicadores. Lançada ontem, no Distrito Federal, a iniciativa que ensina panificação conta com uma unidade polo, estabelecida na paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na 615 Sul, e outros 30 locais em várias regiões da capital para atender gratuitamente a população interessada, em especial, pessoas em vulnerabilidade social. O evento, ocorrido na paróquia, teve a presença da madrinha do projeto e segunda-dama do Brasil, Lu Alckmin, do arcebispo de Brasília Dom Paulo Cezar Costa e do pároco Frei Rogério Soares.

Emocionada durante a cerimônia, Lu Alckmin explicou que o curso de panificação ocorre em apenas um dia com aula de 8h às 17h. “Ensina a fazer 10 tipos de pães nutritivos, saborosos e de alto valor comercial. As receitas são muito fáceis e de custo baixo, gerando emprego rapidamente”, destacou. “Logo que os alunos chegam, eles têm aulas teóricas, aprendendo noções de ética, cidadania, saúde e higiene. Depois, é a aula prática que tem a mão na massa, quando eles farão os pães. No final da tarde, eles experimentam tudo”, detalhou. O lançamento oficial da

Arthur Ramos/CB/DA Press



Alunos aprendem a fazer dez tipos de pães saborosos, nutritivos e com alto valor comercial

unidade polo do projeto Padaria Artesanal dará início aos trabalhos de qualificação profissional. A ideia, segundo a Arquidiocese de Brasília, é formar, todos os anos, cerca de 100 agentes multiplicadores de conhecimentos de panificação no Distrito Federal e no Entorno. O projeto visa ensinar às pessoas de baixa renda todas as etapas para a produção dos pães, por meio de processos caseiros, sem a utilização de equipamentos especiais ou conservantes.

Arthur Ramos/CB/DA Press



Lu Alckmin e o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa

Arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa destacou a iniciativa da segunda-dama em trazer o projeto, iniciado em São Paulo, para o DF. “Para nós, é uma grande alegria fazer essa parceria. É um desejo de que as pessoas vivam com dignidade, e a padaria artesanal pode ajudar, pois é uma forma de aumentar a renda familiar”, disse. O arcebispo realizou uma oração e abençoou a unidade. “Para fazer o bem, é preciso que todos os atores da sociedade estejam unidos para a construção do bem e na luta pela dignidade humana”, destacou.

Efeito multiplicador

Para atender os alunos, a cozinha da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês foi reformada e equipada. O projeto faz parte de uma parceria entre a Arquidiocese de Brasília, Senai, Senac, Sebrae e empresas privadas do DF. As 30 entidades cadastradas, que se tornam agentes multiplicadores, receberam os kits do projeto, com itens fundamentais na produção das receitas, como forno a gás, liquidificador, formas e uma mesa de aço inox.

Administrador da unidade e pároco, Frei Rogério Soares ressaltou que o projeto está de portas abertas a todos que queiram aprender a fazer pão. “Aqui é onde as pessoas vão aprender e vão voltar para as suas comunidades no DF e

no Entorno para ensinar outras pessoas. Então, é um efeito multiplicador”, comentou. A maioria das padarias artesanais está localizada em paróquias, algumas em outros centros religiosos de matriz africana e espíritas, além de associações sociais.

Quem tiver interesse em aprender sobre a produção de pães deve procurar a paróquia e encontrar a unidade próxima do local onde mora. “Vamos ter sempre aulas e vamos ampliar para mais lugares. É um projeto simples, ao mesmo tempo transformador”, afirmou o frei. O projeto conta com unidades em Sobradinho, Samambaia, Estrutural, Sol Nascente, Itapoá, além de outras regiões administrativas. “Vamos ter dois polos em Alexânia. A ideia é que mais empresários se sensibilizem e doem kits”, destacou o pároco.

A qualificação dos futuros panificadores será ministrada pelo chef Brown, conhecido panificador formado nas primeiras edições do projeto em Guarujá (SP), estado onde a iniciativa começou, em 2001. Os alunos receberão uma apostila para as aulas e um certificado de multiplicadores do projeto ao final do curso. Para mais informações sobre a Padaria Artesanal, os interessados podem entrar em contato por e-mail: padariaartesanalficial@gmail.com

CENSO

Pesquisa inclui Entorno do DF

» NAUM GILÓ

Foi dado início à fase de coleta da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDA-D-A) de 2023. Em novo formato, o estudo vai levantar informações diretamente nas casas dos moradores com o objetivo

de conhecer as características da população, bem como dados sobre trabalho, renda, transporte e educação. O levantamento também vai trazer perguntas sobre sexualidade, identidade de gênero e segurança alimentar.

Além das 35 regiões administrativas do Distrito Federal, a

pesquisa também vai extrair informações das populações dos 12 municípios goianos que formam a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), outra novidade do estudo. A nova versão da pesquisa vai reunir o PDAD Urbano, o PDAD Rural e a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD).

Na fase de aplicação dos questionários nos domicílios, que já está ocorrendo, são abordadas questões relacionadas à infraestrutura (esgotamento sanitário, abastecimento de água,

eletricidade, etc.), educação, trabalho e rendimento, saúde individual e segurança alimentar e benefícios sociais.

Adesão

Para que a pesquisa ocorra de maneira efetiva, a adesão da população na etapa de coleta é fundamental. “Todos os agentes de coleta terão um crachá com QR Code, no qual o morador poderá entrar no site do instituto confirmando que a pessoa que está batendo na porta da sua casa é credenciada do

IPEDF”, antecipa Dea Fioravante, diretora de estatística e pesquisa socioeconômica do instituto, responsável pela pesquisa.

O morador também poderá confirmar a participação do agente na pesquisa pelo uniforme, obrigatório para todos os 60 agentes de coleta, que pode ocorrer fora dos horários comerciais e aos finais de semana. Ao todo, serão necessários 25 mil questionários completamente respondidos para a conclusão da pesquisa.

“A ideia é conhecer a nossa população, como vive, onde mora, que

tipo de transporte utiliza e, daí, extrair dados muito importantes para o governo pautar a elaboração de políticas públicas”, explicou Manoel Clementino Barros, diretor-presidente do instituto. “É um trabalho feito a muitas mãos”, acrescentou.

O secretário de Fazenda do DF, José Itamar Feitosa, que estava presente na coletiva, destacou a importância do trabalho desempenhado pelo IPEDE. “O instituto tem uma mão de obra muito bem qualificada que ajuda muito no trabalho da Secretaria de Fazenda”, assinalou.

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br **Sepultamentos realizados em 06 de novembro de 2023**

» Campo da Esperança

Alair Alves César, 87 anos
Antônio Agide Bulgari, 76 anos
Maria Esmeralda Pimenta D'Oliveira, 99 anos
Natalino Alves da Rocha, 67 anos
Nizar Lambert Raad, 60 anos
Raimunda Soares de Melo, 79 anos
Sérgio Luiz Branco dos Santos, 57 anos
Terezinha Ferreira Bandeira, 90 anos

» Gama

Ediimar da Silva Freire, 81 anos
Mária Giovana da Conceição Marques, 77 anos
Nailde da Silva Novais, 63 anos
Paulo de Jesus Costa, 71 anos

» Taguatinga

Adauto Diógenes, 91 anos
Fernando de Souza Dias, 83 anos
Francisca Mara Bezerra Martins, 40 anos
Geraldo Patrício do Nascimento, 55 anos
João Santana da Silva Paiva, 22 anos
Maria Januária de Lima Dourado, 82 anos
Maria Keila de Jesus, 50 anos
Maria Pereira de Sousa, 81 anos
Maria Severina da Conceição, 85 anos
Matheus Afonso Alves, 16 anos
Pedro Robson Pierres Santana Alves, 64 anos
Raimundo Nonato da Silva, 69 anos

Renato Carrilho Mendes, 71 anos
Santana Antunes Ferreira, 61 anos
Selma Maria Diniz Alves Roldão, 70 anos

» Planaltina

Conceição Gonçalves da Cruz, 89 anos
Odílio Paulino de Lima, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Evangelista Conceição Dantas, 74 anos (Cremação)
Madelon Gonçalves Alves, 50 anos (Cremação)
Reginaldo Oscar de Castro, 81 anos (Cremação)
Vicente Inácio de Almeida, 85 anos



“Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de arriscar”

William Shakespeare

Distritais aprovam recondução para Junta Comercial

O diretor-secretário da Fecomércio-DF e presidente do Sindióptica-DF José Fernando Ferreira da Silva, foi reconduzido ao cargo de vice-presidente da Junta Comercial, Industrial e de Serviços do DF (Jucis-DF). Além dele, o atual presidente, Walid Saredine, também teve o nome aprovado pelos deputados distritais durante plenária realizada na Câmara Legislativa do DF. Em agosto deste ano, os distritais aprovaram a proposta do Executivo de ampliação do mandato do órgão para quatro anos a fim de compatibilizar a Lei Distrital à legislação federal que trata de juntas comerciais no Brasil.



Sabatina

Antes de serem reconduzidos ao cargo, José Fernando e Walid foram sabatinados pela Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Celeridade

A Jucis-DF já foi uma das juntas comerciais mais céleres do Brasil em termos de registro de empresas. Mas vinha enfrentando problema de desfalque no quadro. Parte chegou a ser remanejada para quando foram criadas, recentemente, novas administrações regionais. Mas a atual gestão aponta que a situação foi solucionada e que a junta vai continuar agilizando os processos.

Novembro Azul nos canteiros de obras

Quase 6 mil trabalhadores da indústria da construção civil participarão, ao longo deste mês, no Distrito Federal, de uma mobilização sobre a importância da prevenção ao câncer de próstata e do tratamento. No setor produtivo, a campanha Novembro Azul será realizada por quatro instituições parceiras, por meio de palestras e dinâmicas organizadas por equipes de saúde multidisciplinar, em 40 canteiros de obras espalhados pelo DF.

Consultas e exames

Realizam a campanha o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), o Serviço Social da Indústria da Construção do Distrito Federal (Seconci-DF), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e Mobiliário de Brasília (Sticombe).

Trabalhadores e empregadores da construção civil terão acesso a consultas com especialistas e exames iniciais, gratuitamente.

Educação em ritmo de samba

O cantor e ativista cultural, Marcelo Café, está à frente de um projeto que leva samba para as escolas de forma lúdica e com foco educativo. Em 2018, ele criou o Festival Tardezinha do Samba, realizado na Casa do Cantador, com encontros musicais no ritmo de samba, choro e charme. “Em 2022, eu senti a necessidade de ampliar o alcance da cultura afro-brasileira para dentro das escolas, promovendo o debate com os jovens e ajudando na formação de uma geração menos preconceituosa com as questões de raça e gênero, entre outros”, conta Marcelo, que é morador de Ceilândia. O projeto já está na segunda edição, com realização de oficinas de percussão, dança, palestras e rodas de conversa com os estudantes.



Dança e mitologia africana

O projeto conta com o patrocínio do FAC — Fundo de Apoio à Cultura, da SECEC — Secretaria de Cultura e Economia Cultural do DF, e será realizado no CEF (Centro de Ensino Fundamental) 4, CEF 11, e CEF 26, todos localizados na Ceilândia. Entre as atividades, que acontecerão no período de 6 a 21 de novembro, se destacam as oficinas de dança charme com o professor Petrônio Paixão, dança afro com Lady B, além de palestra sobre democracia, racismo e mitologia africana.

Divulgação

Destaque Great Place To Work

O escritório de advocacia Caputo, Bastos e Serra Advogados está entre uma das melhores empresas para trabalhar, segundo o ranking do Great Place To Work (GPTW), consultoria global que apoia organizações a obter destaque nos resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Para receber o selo, as organizações precisam alcançar uma pontuação mínima de 77% de confiança e satisfação entre seus colaboradores. A empresa foi certificada com uma nota trust de 88.



Divulgação

Sede em Brasília

O Caputo, Bastos e Serra Advogados é uma sociedade fundada em 2010 pelos irmãos Gustavo Caputo e Francisco Caputo. Com sede em Brasília, tem filiais em São Paulo e Recife. “Nossa missão é prestar um serviço jurídico de excelência. Para isso, precisamos de um ambiente de trabalho adequado para abrigar profissionais extraordinários”, frisou Francisco Caputo, sócio-fundador do escritório.

CHEFIA / Adriana Romana ocupa a vaga de Thiago Peralva, afastado das funções sob acusação de usar a estrutura da Polícia Judiciária para ajudar o ex-delegado-geral da PCDF Robson Cândido a perseguir uma ex-namorada

Delegada assume a 19ª DP

» DARCIANNE DIOGO

A 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) tem nova chefe. Ontem, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) anunciou que quem assume a cadeira no lugar de Thiago Peralva é Adriana Romana. A mudança vem dois dias depois de Peralva ser afastado das funções sob suspeita de usar a estrutura da Polícia Judiciária para perseguir uma amante do ex-delegado-geral da PCDF, Robson Cândido, que foi preso durante a ação. Peralva foi afastado do cargo e obrigado a usar tornozeleira eletrônica, enquanto Robson teve a prisão convertida em preventiva.

Com uma trajetória sólida na PCDF desde sua entrada, em 28 de março de 2006, Adriana ocupou inúmeros cargos de destaque ao longo de sua carreira, incluindo coordenadora de plantão da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), delegada-chefe da 19ª DP, delegada-chefe da 38ª DP

redes sociais



Com trajetória sólida na PCDF, Adriana Romana ocupou cargos de destaque

(Vicente Pires), delegada-chefe da 29ª DP (Riacho Fundo), delegada-chefe da Deam 2 e diretora da Divisão de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial e a Fraudes, do Departamento de Polícia Especializada.

Thiago Peralva está afastado das funções desde sábado, após ser alvo de uma operação do

Ministério Público. Ontem, mediante decisão judicial, ele colocou tornozeleira eletrônica. Os promotores de Justiça também cumpriram mandado de busca e apreensão na casa de Peralva, em Águas Claras.

Segundo as investigações do MPDFT, no escândalo que envolveu o ex-diretor da PCDF

Robson Cândido, Peralva atuou fortemente para auxiliar o ex-chefe na perseguição contra a amante. Dessa forma, as ligações telefônicas da namorada do delegado-geral seriam monitoradas como se ela fosse uma criminosa ou interlocutora de traficantes. O objetivo era ter acesso a todos os passos da jovem de 25

anos, saber com quem ela falava e os lugares que frequentava. Peralva teria inserido no sistema o prefixo telefônico da vítima.

De acordo com as apurações, os delegados investigados promoveram de forma clandestina e criminosa a interceptação no sistema VIGIA para praticarem stalking (perseguição) e a

violência psicológica com a vítima. Tudo começou quando a namorada de Robson Cândido procurou a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e denunciou que estava sendo perseguida pelo então delegado-geral. Na época, a mulher de Robson também registrou ocorrência.

INVESTIGAÇÃO

Sócios de supermercado na cadeia

Com 23 lojas em todo o Distrito Federal, uma rede de supermercados teve os três sócios presos em uma operação da Polícia Civil (PCDF). Os empresários são acusados de desviar energia elétrica e causar um rombo de mais de R\$ 1 milhão em contas desse serviço.

A operação foi desencadeada ontem pela Divisão de Repressão a Roubos e Furtos II (DRF2) da Polícia Civil e é fruto de uma investigação

realizada desde setembro, que revelou que os estabelecimentos desviavam grande quantidade de kWh — aproximadamente R\$ 1,15 milhão em contas de energia. Um electricista responsável por fazer os desvios também foi preso.

Segundo as investigações, o electricista pretendia cometer fraude processual ao tentar desfazer uma das ligações clandestinas enquanto uma das unidades da empresa era

vistoriada pela PCDF. Foi constatado ainda que um dos sócios presos contava com uma ligação clandestina na própria residência.

Durante a análise das filiais da rede investigada (Gama, Santa Maria, Taguatinga, Ceilândia e Recanto das Emas), foi verificado que em várias delas tinham um sistema de desvio de energia altamente sofisticado e de difícil constatação, com o uso de aparelhos

temporizadores nos relógios de energia das empresas para fins de diminuição da medição.

Até o fechamento desta edição, o Correio não conseguiu falar com a defesa dos investigados. O espaço segue aberto para manifestações. Os responsáveis pela rede responderão pelos crimes de furto e estelionato. A pena para cada crime pode chegar a 8 anos de reclusão. (DD)

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 25/2023 – MDS

Nº Processo 71000.007601/2023-96. O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de produção e aplicação de adesivos da nova marca do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e da marca do GOVERNO FEDERAL - BRASIL - UNIÃO E RECONSTRUÇÃO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 07/11/2023, no site <https://www.gov.br/pncp>. Abertura das propostas: 22/11/2023, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@mds.gov.br

Carlos André Martins Santos
Pregoeiro

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Tecnologia

Estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares do DF podem participar do projeto Capacitech, que vai promover cursos e workshops voltados para a área de tecnologia, produção de jogos eletrônicos e audiovisual. A programação será nos meses de novembro e dezembro. É obrigatório estar regularmente matriculado na escola. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site capacitechbsb.com.

IFB

Estão abertas as inscrições para os cursos técnicos do Instituto Federal de Brasília (IFB) 2024. As vagas são para o ensino médio integrado, subsequente (pós-médio) e educação de jovens e adultos (Proeja). São mais de 30 cursos diferentes e tudo gratuito. As inscrições vão até 24 de novembro e podem ser feitas pelo portal ifb.edu.br.

OUTROS

Comédia

O brasileiro Denison Carvalho apresenta seu stand up No Detalhe. O comediante faz parte do elenco do Comedy Central e é roteirista do programa A Culpa é do Cabral. Em 9 de dezembro, no Teatro Sesi Saúde Central Park, na Asa Sul. O início do evento será às 21h. Os ingressos custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira) e devem ser adquiridos pelo site ingressodigital.com. Mais informações pelo telefone (61) 98109.9080.

Missão Improviso

A Companhia de Comédia Setebelos apresenta, em 12 de novembro, às 19h, o espetáculo Missão Improviso. O evento tem uma dinâmica na qual o público propõe os temas e os comediantes fazem improvisos na hora. Ingressos custam entre R\$ 25 e R\$ 40 e podem ser adquiridos por meio do site linktr.ee/setebelos. A apresentação será no Teatro da Caesb de Águas Claras. Mais informações: (61) 98480-4654.

Pagode

Neste sábado, a partir das 18h, o Brazólia recebe o Baile do Se

Desligamentos programados de energia

» ITAPOÃ

Horário: 9h às 13h
Local: Capão da Erva, Chácara 5, 61, 80, 81, Mandacaru, Sabiá, São Gabriel, DF-250, KM 8 e KM 9.
Local: Condomínio Euler Paranhos, Avenida Buriti, Avenida da Floresta, Avenida Hugo Pova, Chácara 1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 16, 20, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 36, 39, 54, 62, 65, B 9, Conjunto B, Lote 22, Quadras 2, 4, 6, C, QH 6, QN 2, QN 4, QN 6.
Local: DF-250, KM 3, KM 4, KM 5 e KM 8.
Local: Fazendinha, DF-250, KM 1.
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, Chácara 7, 17, 18, 30, 35, 40 Recanto, Primavera e Quadra 2.
Local: Quadra 3, Conjunto B.
Serviço: Modernização de rede.

Joga. Um dos maiores bailes de pagode de Brasília. As principais atrações será o Arthur Campos e o Grupo se Joga. Os ingressos variam entre R\$ 15 a R\$ 40. Devem ser adquiridos pela plataforma do Sympa. Mais informações pelo site sympa.com.br.

Som na vitrola

Neste sábado (11), o Conic recebe a Feira do Vinil. O evento conta com a banda sabotage como a principal atração e diversos djs. O evento é gratuito. A programação começa às 10h

Exposição

Do chão para o chão, exposição da artista visual Helena Lopes, pode ser visitada até 19 de novembro, na galeria 2 do Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios. A mostra, que reúne imagens digitais, entre outros trabalhos, mescla realidade e ficção, para apresentar uma reflexão da autora sobre temas como ancestralidade, empatia e também a visita feita por ela a Auschwitz (campo de concentração nazista na Alemanha). A entrada é gratuita e o espaço abre de terça-feira a

domingo, das 9h às 18h30.

The Click

Cris Vieira, professora de inglês, poliglota, empresária e especialista em pronúncia, estará em Brasília, no dia 8 de novembro, das 19h as 23h, com o The Click Experience. O workshop é interativo e presencial. O objetivo do evento é apresentar para os alunos dinâmicas e formas diferentes para conscientizá-los sobre a pronúncia correta das palavras. Os ingressos custam R\$ 299 e devem ser adquiridos pelo site americanwaysny.com/the-clickexperience-brasil. Mais informações no site americanwaysny.com ou pelo WhatsApp +1 (201) 293-1507.

Portinari

A exposição Portinari Raros, no CCBB, exibe trabalhos de um dos maiores artistas plásticos brasileiros de todos os tempos, Cândido Portinari. A mostra é híbrida e conta com mais de 200 obras em formato físico ou digital. Algumas delas nunca foram vistas antes. A entrada é gratuita e a retirada dos ingressos deve ser feita pelo link ingressos.cccb.com.br/exposicao-portinari-raros. A exposição fica em cartaz até 11 de novembro.

Iceland

O Parkshopping Brasília recebe, até 18 de fevereiro de 2024, a pista de patinação no gelo Iceland. A pista está localizada no segundo piso, próximo ao cinema. O funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Os ingressos variam entre R\$ 40 e R\$ 80. Mais informações pela plataforma sympa.com.br.

Arte visual

O artista visual Sérgio Adriano inaugurou a exposição desCOLONIZAR CORpos, na Caixa Cultural Brasília. A mostra conta com mais de 30 obras recentes. De acordo com o autor, o intuito é levar o público a refletir sobre a vida e a morte, além de temas como identidade racial e violência, a partir da crítica política e social. A exposição pode ser visitada até 17 de dezembro, com entrada franca, de terça a domingo, das 9h às 21h. Mais informações no site caixacultural.gov.br.

Isto é Brasília

Luis Nova/Esp,CB



Fonte que ilumina o coração

Criada para comemorar o 50º aniversário de Brasília, a Fonte Luminosa — o Fonte da Torre de TV — é um dos monumentos mais visitados da capital federal. Com um espetáculo de luzes e movimentos, a estrutura conta com a companhia de duas outras atrações: a própria Torre de TV e a Feira da Torre. O local ainda é palco de espetáculos artísticos, locais propícios para boas fotos e para encontros apaixonados entre casais e famílias que se divertem seja durante o dia ou a noite, quando o show fica ainda mais bonito.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliab e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliab

» Destaques

Cinema para crianças

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, até 19 de novembro, a mostra Um giro pelo mundo, com filmes para toda a família, mas, principalmente, para as crianças. São curtas-metragens de nove países, incluindo o Brasil, em um total de 50 obras. Além disso, a mostra inclui atividades criativas e culturais voltadas para a sustentabilidade. A entrada é gratuita mediante retirada de ingressos por meio do link ingressos.cccb.com.br. Mais informações e horários das sessões pelo site ccb.com.br.

EJA 2024

A Educação de jovens e adultos (EJA) de 2024 na rede pública de ensino do Distrito Federal está com inscrições abertas até 12 de novembro. O cadastro pode ser feito on-line, pelo site educacao.df.gov.br. Podem se inscrever maiores de 15 anos que não concluíram o ensino fundamental e pessoas com mais de 18 anos que não finalizaram o ensino médio. Mais informações pelo site da Secretaria de Educação do DF: educacao.df.gov.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens, sem previsão de chuva

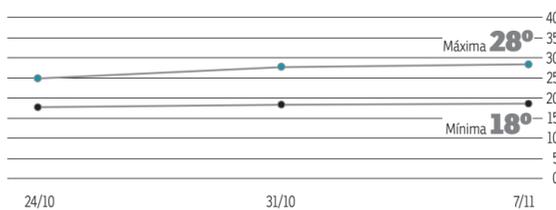


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h33**
Poente **18h18**



A lua

Cheia **27/11**
Minguante **5/12**
Nova **13/11**
Crescente **20/11**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SETOR NOROESTE

ESGOTO ESTOURADO

Fernanda Togojobado informou que na noite de terça-feira, dia 31 de outubro de 2023, o esgoto da Caesb estourou e está vazando até hoje (01/11), contaminando o solo, a água e o ar da região. Isso coloca em risco a saúde e a vida dos moradores, além de causar danos irreversíveis ao meio ambiente. O local é na Aldeia Boe Bororo, onde vivem comunidades indígenas.

» *Em nota a Caesb informou que, "foi encontrada uma enorme quantidade de cabos de energia jogados dentro da rede do Setor Noroeste e que essa foi a causa do transbordamento de esgotos no local. É necessário que a população faça a sua parte e não descarte materiais irregularmente na rede, tais como: cabos, lixo, sacos plásticos, fibras de tecido, madeira e areia, gordura etc, pois esses itens são considerados estranhos aos esgotos e os maiores responsáveis pelos problemas de obstrução das redes coletoras". Orientamos que, para o pronto atendimento das solicitações, faz-se necessário o seu registro junto aos canais de atendimento disponibilizados pela Caesb: Central 115, App Caesb e Portal de Serviços, contido no site da Companhia (www.caesb.df.gov.br).*



RECANTO DAS EMAS

PARQUES QUEBRADOS

Mariane Brandão, mãe e moradora do Recanto das Emas, queixa-se da falta de reparos nos parques localizados na quadra 204 (perto da avenida do Potiguar) e na 404. Segundo ela, "os parquinhos estão quebrados e da forma que se encontra não é adequado para as crianças brincarem", finalizou.

» *Em nota, a Administração Regional do Recanto das Emas informa que recentemente realizou um processo licitatório para reformar nove parquinhos que não apresentavam boas condições de uso, além de planejar a revitalização dos demais espaços públicos como estes que necessitam de reparos. A Administração também esclarece que "não mede esforços na busca de recursos orçamentários para que outros locais da sexta maior Região Administrativa do Distrito Federal sejam beneficiados". disse em nota.*

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CHAMPIONS LEAGUE

Barcelona e Manchester City, com nove pontos após as três primeiras rodadas da Liga dos Campeões da Europa terem sido disputadas, podem garantir, hoje, a classificação para as oitavas de final do torneio. Enquanto isso, no Grupo F, o mais equilibrado, as quatro equipes têm chances. O Barcelona enfrenta o Shakhtar Donetsk hoje, na Ucrânia. Se vencer, irá às oitavas. Atual campeão, o Manchester City duelará com o Young Boys. No Grupo F, o Milan receberá o PSG; e o Borussia Dortmund duelará com o Newcastle.

A nova cara da Seleção

ELIMINATÓRIAS

O brasileiro Endrick é a joia no pacote de novidades do técnico Fernando Diniz para os duelos contra a Colômbia e a Argentina

DANILO QUEIROZ

Rio de Janeiro — Em todo ciclo de Copa do Mundo, o Brasil convive com o processo de maturação de uma série de promessas. Na caminhada em direção ao Mundial de 2026, a cesta de colheita está repleta de bons frutos. Ontem, um deles foi escolhido como abre-alas da nova geração. Na convocação para os compromissos da Seleção nas Eliminatórias em novembro, contra Colômbia e Argentina, o técnico Fernando Diniz fugiu do receio de queimar etapas e anunciou o atacante Endrick, do Palmeiras, de 17 anos, como uma das opções para o ataque nos próximos compromissos tupiniquins.

Natural do Distrito Federal, a revelação alverde, negociada com o Real Madrid por 37,5 milhões de euros, é a primeira a ganhar chance entre as joias mais badaladas do Brasil. Endrick atravessa grande fase com gols importantes nas últimas partidas do Brasileirão. O atacante brasileiro superou a concorrência de nomes como Vitor Roque (Athletico-PR) e Marcos Leonardo (Santos) para somar pontos no currículo vestindo a camisa pentacampeã mundial.

Endrick é uma novidade rara no passado recente da Seleção. Segundo levantamento do **Correio**, o camisa 9 do Palmeiras é o quarto jogador mais jovem chamado para defender a Amarelinha em 109 anos de história. Fica atrás somente do ponta-esquerda Edu (16), de Pelé (17) e de Ronaldo (17). Se jogar contra Colômbia ou Argentina, debutará com a mesma idade do Fenômeno e do Rei.

Primeiro nome do ataque, Endrick causou surpresa no auditório da CBF. Fernando Diniz ressaltou a importância de a Seleção ter uma visão de futuro no ciclo para 2026 e tirou qualquer tipo de peso dos ombros do jogador, acostumado a brilhar com a Amarelinha em competições das categorias de base, como no Torneio de Montaigu, no ano passado, quando foi artilheiro, melhor jogador e campeão.

“É um jogador com potencial para ser um dos grandes talentos. Não sabemos se vai se confirmar. Não é uma pressão. É um prêmio e uma visão de futuro do que esse garoto pode ser. Um menino nascido em 2006 produzir o que ele produz me chama atenção. E, neste momento, vive o melhor momento, jogando

contra grandes times do Brasil e consegue se sobressair. A convocação do Endrick, e de mais alguns, aponta um pouco do que pode ser o futuro. Esse apontamento não quer dizer que é uma confirmação. Isso vai vir com o tempo e depende de vários fatores para que haja essa consolidação desses nomes”, analisou.

Sem Neymar, lesionado, Fernando Diniz abriu espaço para outros ineditismos. Autor de 16 gols no Brasileirão, o atacante Paulinho (Atlético-MG) é outra novidade. “Vive um momento bastante especial e tem uma maneira de jogar que se encaixa muito com a minha ideia de ver o jogo de futebol também. Tem muito comprometimento tático, além das qualidades físicas e técnicas”, pontuou. João Pedro (Brighton-ING) e Pepê (Porto) são outros estreantes.

O status de técnico interino da Seleção faz Fernando Diniz conviver com um relógio em constante contagem regressiva. O treinador do Fluminense deixará o cargo em julho de 2024 e entregará a prancheta a Carlo Ancelotti. O italiano tem acerto verbal para assumir a equipe na Copa América dos Estados Unidos.

Os jogos contra a Colômbia, em 16 de novembro, fora de casa, e a Argentina, cinco dias depois, no Maracanã, serão os últimos pelas Eliminatórias na vigência do contrato. Após esses compromissos, a equipe voltará a jogar em busca da vaga na Copa somente em setembro de 2024.

Com dois tropeços nas últimas partidas diante de Venezuela e Uruguai, o Brasil está aquém do esperado. O time ocupa o terceiro lugar. Tem sete pontos, cinco atrás da líder Argentina. O cenário está longe de colocar em risco a classificação ao Mundial. Diniz foi questionado pelo **Correio** se a situação o pressiona a deixar a equipe em um panorama mais confortável para a chegada de Ancelotti. “Não me sinto mais nem menos pressionado. Não tenho nenhuma satisfação em perder, pelo contrário, me irrita profundamente. A dedicação é total para que as coisas corram bem. Se não jogar bem, não vou achar que é um fracasso”, respondeu.

Diniz endossou o discurso adotado desde a chegada e repetiu o mantra de dedicação constante enquanto estiver no cargo. “A gente vai seguir trabalhando com muito afinho e coragem para fazer o nosso melhor. Não tem garantia de resultado, mas de trabalho justo e honesto, essa eu dou a vocês”, destacou à reportagem. Ontem, a CBF confirmou amistosos contra Inglaterra e Espanha, em março.

Agenda

Eliminatórias

16/11 - Colômbia x Brasil (Barranquilla)

21/11 - Argentina x Brasil (Maracanã)

Convocados

Goleiros

Alisson (Liverpool)
Ederson (Manchester City)
Lucas Perri (Botafogo)

Laterais

Emerson Royal (Tottenham)
Carlos Augusto (Inter de Milão)
Renan Lodi (Olympique de Marselha)

Zagueiros

Bremer (Juventus)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Nino (Fluminense)
Marquinhos (PSG)

Volantes

André (Fluminense)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Douglas Luiz (Aston Villa)
Joelinton (Newcastle)

Meias

Raphael Veiga (Palmeiras)
Rodrygo (Real Madrid)

Atacantes

Endrick (Palmeiras)
Gabriel Jesus (Arsenal)
Gabriel Martinelli (Arsenal)
João Pedro (Brighton)
Paulinho (Atlético-MG)
Pepê (Porto)
Raphinha (Barcelona)
Vinicius Junior (Real Madrid)

ESPORTES

BRASILEIRÃO Gigante da Colina vence Botafogo, tira o pé do caos do Z-4 e turbina perseguidores alvinegros na corrida pelo título

Vasco pilha o campeonato

ARTHUR RIBEIRO*

Acabou a gordura e agora todo resultado é decisivo. A vitória do Vasco por 1 x 0 sobre o Botafogo na noite de ontem, em São Januário, abriu de vez a briga nas duas extremidades da tabela do Brasileirão. Com mais seis rodadas pela frente, além de partidas atrasadas, o campeonato chega para a reta final com tudo em aberto, seja pelo título, por uma vaga nos torneios continentais e contra o rebaixamento.

O triunfo fez o Cruzmaltino subir três posições na classificação e ainda causar um empate triplo com Bahia e Cruzeiro na casa dos 37 pontos, fora o Goiás, logo atrás com 35. Depois de amargar um lugar no Z-4 por boa parte da competição, o Gigante da Colina agora é dono da quinta melhor campanha do segundo turno, atrás apenas de times atualmente no pelotão de cima.

No fuzuê da degola, o Vasco continua ameaçado, mas esse perigo também assola outros que precisam abrir o olho. A diferença entre a Raposa, primeiro time dentro da zona, e o Fortaleza, no-não colocado, ambos com jogos a menos, passou a ser de apenas 5 pontos. Com muitos confrontos diretos pela frente, qualquer resultado pode significar a permanência ou a queda para a Série B.

Já o revés do Glorioso encerrou qualquer margem para deslize do time de John Textor pelo título nacional. Depois de três derrotas consecutivas, o clube de General Severiano agora está empatado com o Palmeiras na ponta. Apesar de o Porco ter um jogo a mais, o Bragantino também chegou no retrovisor e é mais um a apresentar perigo, com um ponto a menos e o mesmo número de partidas.

Leandro Amorim/Vasco



Paulo Henrique comemora o gol da vitória cruzmaltina, em São Januário: suficiente para sair da zona do rebaixamento

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Botafogo	59	31	18	5	8	48	24	24
2º Palmeiras	59	32	17	8	7	53	27	26
3º Bragantino	58	31	16	10	5	44	26	18
4º Grêmio	56	32	17	5	10	53	46	7
5º Atlético-MG	53	32	15	8	9	40	25	15
6º Flamengo	53	31	15	8	8	46	36	10
7º Athletico-PR	49	32	13	10	9	45	37	8
8º Fluminense	45	31	13	6	12	42	41	1
9º Fortaleza	42	30	12	6	12	34	34	0
10º São Paulo	42	31	11	9	11	36	35	1
11º Internacional	42	32	11	9	12	38	40	-2
12º Cuiabá	41	32	11	8	13	31	34	-3
13º Corinthians	40	32	9	13	10	37	38	-1
14º Santos	38	32	10	8	14	36	55	-19
15º Bahia	37	32	10	7	15	38	43	-5
16º Vasco	37	32	10	7	15	33	42	-9
REBAIXADOS								
17º Cruzeiro	37	31	9	10	12	29	27	2
18º Goiás	35	32	8	11	13	33	46	-13
19º Coritiba	23	32	6	5	21	35	67	-32
20º América-MG	21	32	4	9	19	38	66	-28

33ª RODADA

Amanhã	
19:00-Internacional	x Fluminense
19:00-América-MG	x Coritiba
20:00-São Paulo	x Bragantino
20:00-Athletico-PR	x Fortaleza
21:30-Flamengo	x Palmeiras
Quinta-feira	
19:00-Corinthians	x Atlético-MG
19:00-Goiás	x Santos
20:00-Botafogo	x Grêmio
20:00-Bahia	x Cuiabá
22/11	
19:00-Cruzeiro	x Vasco

» Santos tropeça

Depois de vencer o Flamengo de virada no Mané Garrincha por 2 x 1 na quarta-feira passada, o Santos decepcionou a torcida, ontem, na Vila Belmiro, ao empatar sem gols com o Cuiabá em uma espécie de confronto direto contra o rebaixamento para a segunda divisão. O Alvinegro Praiano chegou aos 38 pontos e passa mais uma rodada distante do Z-4. O Cuiabá tem 41. O Cruzeiro abre o setor indesejado com 37.

No retorno, o desempenho da equipe sob o comando do ex-técnico Bruno Lage e do efetivo Lúcio Flávio é de apenas 12 pontos em 12 rodadas. O desempenho é superior apenas aos de América-MG e Coritiba, dupla que já pode sacramentar o rebaixamento nas próximas duas rodadas.

A queda de desempenho do Botafogo colocou em risco até a artilharia de Tiquinho Soares. Antes disparado na contagem de bolas na rede, o camisa 9 agora tem a companhia de Paulinho, do Atlético-MG, ambos com 16 gols, e Marcos Leonardo logo atrás, com 13.

O líder ainda enfrenta o Bragantino para um cara a cara em Bragança Paulista, no próximo domingo. Ou seja, o Massa Bruta controla o próprio destino e depende apenas de si para ser campeão, além de, no fim de semana, ter a chance de dar ao campeonato uma mudança na dianteira pela primeira vez desde a terceira rodada.

O pega-pega ainda continua entre os pretendentes por uma vaga na Libertadores. Grêmio, Galo e Flamengo, apesar de ainda alimentarem o sonho do título, têm a companhia do Athletico-PR e do Fortaleza na tentativa de ocupar o G-4 e ir direto para a competição continental. Os quatro que ficarem para trás lutam por apenas duas posições que qualificam para a fase preliminar do torneio, meta também mirada pelo Fortaleza.

Com mais um mês de bola para rolar, o Brasileirão pegou pilha e o torcedor pode se preparar para muita emoção nas rodadas finais. Resumindo tudo em três palavras: temos um campeonato.

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

ENTREVISTA FELIPE DRUGOVICH

O futuro do Brasil na F1 passa pelo talento dele

ARTHUR RIBEIRO*

São Paulo — A presença da Fórmula 1 no Brasil para a disputa do Grande Prêmio de Interlagos, em São Paulo, fez o torcedor brasileiro ter saudade de ver um piloto representar o país entre os carros mais velozes do mundo. Essa expectativa, no entanto, tem nome e sobrenome: Felipe Drugovich. Reserva e integrante do programa de desenvolvimento da Aston Martin, o atual campeão da F2 é a esperança verde-amarela no grid e concedeu uma entrevista ao *Correio* direto do paddock do Autódromo José Carlos Pace, onde falou sobre oportunidades, carreira, relação com Gabriel Bortoleto e mais.

De contrato renovado para continuar exercendo a função na equipe inglesa, o paranaense de 23 anos mira uma vaga na elite no futuro, quem sabe já em 2024. O grid da próxima temporada já tem 19 a 20 nomes definidos, restando apenas a confirmação se a Williams vai seguir ou não com o calouro Logan Sargeant. Com a indefinição sobre o futuro do estadunidense, Drugo surge como uma possibilidade dentro da montadora

para assumir o posto e, apesar da renovação com a Aston Martin, seria liberado caso apareça a oportunidade de ser titular em outra equipe.

Antes de virar a chave para o próximo ano, Felipe ainda tem mais duas etapas da F1 para cumprir em 2023, entre elas Abu Dhabi, onde vai pilotar o AMR23 no primeiro treino livre. De longe, o torcedor brasileiro acompanha com esperança e pronto para soltar o grito: acelera Drugovich!

Confira a seguir a conversa exclusiva com o piloto.

A renovação com a Aston Martin impede a possibilidade de ir para a Williams em 2024?

Eu estou 100% focado para continuar o trabalho aqui (na Aston Martin), fazendo bem feito. Logicamente, se tiver uma vaga, um assento livre pro ano que vem, eu vou abraçar com toda minha força. Quero estar no grid, seja com qual equipe for, mas gostaria de fazer isso com a Aston Martin, seria uma ótima oportunidade para mim. Me sinto realmente em família aqui dentro, então uma coisa que eu almejo é continuar aqui.

Aston Martin/Divulgação



E sobre a chance de correr em outras categorias? É uma possibilidade?

Realmente tive várias oportunidades que acabei deixando de lado, porque meu sonho é a Fórmula 1. Falei que precisava esperar para ver o que acontecia na F1 e acabei perdendo essas chances, que eram ótimas, equipes de elite em categorias de ponta. É uma pena, mas estou disposto a fazer qualquer coisa para estar na Fórmula 1, que é meu sonho, então acho que isso foi o melhor que eu pude fazer. Acabei sim perdendo oportunidades, mas também planejo

estar correndo de alguma coisa no ano que vem em paralelo com esse programa (de desenvolvimento).

Como é a relação com Fernando Alonso e Lance Stroll, dupla titular da equipe?

É boa. É bem profissional, não é uma coisa tão de amigos. Logicamente nós somos amigos, mas é uma coisa mais profissional mesmo. A gente fala sobre o carro, o que podemos fazer, os problemas da equipe. E eu, no caso, tento absorver o máximo possível da conversa deles para poder aprender o máximo possível.

Monza foi onde você ganhou a F2 e Interlagos é sua corrida em casa. Existe uma queridinha?

Interlagos. Sem pensar duas vezes.

Estar em Interlagos dá um gostinho de correr aqui um dia?

Sim, o pessoal apoa demais. Eles querem ter um piloto brasileiro ali. E é meu sonho, se eu conseguisse ter uma vaga, mesmo como substituto, lógico, mas chegando aqui com uma vaga principal no Brasil, andando bem, e conseguindo entregar o resultado que o brasileiro quer, que é chegar lá na frente, seria

uma coisa, assim, inexplicável pra mim. Então é uma coisa que eu almejo muito e que estou trabalhando muito para conseguir.

Como é a sua relação com o Gabriel Bortoleto, piloto brasileiro no programa de desenvolvimento da McLaren?

Sempre fomos amigos, desde criança, nos tempos de kart, e fortalecemos ainda mais isso quando moramos na Itália a um quilômetro de distância um do outro. Foi uma coisa que fortaleceu, passamos juntos o tempo na Itália e ainda moramos a uma hora de distância do outro, nos vemos bastante. Então a gente tem uma amizade muito grande, eu tento ajudar ele o máximo possível. Tiveram várias histórias, como a primeira corrida dele, no Bahrein. Ele me ligou de manhã cedo, eu estava na cama ainda, e me pergunto o que fazer, o que tentar na largada. Muitas histórias assim, temos uma boa amizade.

Qual seu posicionamento sobre o pleito de Felipe Massa pelo título de 2008?

Eu acho que não tenho que comentar nada sobre isso. Logicamente, ele andou muito bem naquela temporada e tem a sensação que merece ainda, foi injustiçado, e cada um com o seu pensamento. Eu não estava lá, não sei os detalhes para julgar isso.

São Paulo

Herói na conquista da Copa do Brasil ao marcar o gol de empate diante do Flamengo, por 1 x 1, no Morumbi, Rodrigo Nestor não defende mais o São Paulo nesta temporada. O meio-campista rompeu o ligamento colateral do joelho esquerdo e terá de passar por uma cirurgia. A previsão da recuperação é de até seis meses.

Fluminense

Campeão da Libertadores, o Fluminense se movimentou no mercado e mira em dois nomes para a defesa: o zagueiro Thiago Silva (Chelsea) e Antônio Carlos (Orlando City). Na noite de domingo, o portal GE publicou a iminente saída de Nino para o Nottingham Forest da Inglaterra após a disputa do Mundial de Clubes, em dezembro.

Série B

Duas partidas completarão a 35ª rodada da Série B do Brasileirão, hoje. Os jogos podem movimentar tanto a zona de acesso (G-4), com o Criciúma, quanto a de rebaixamento (Z-4), com a Chapecoense. O Criciúma voltará ao G-4, caso vença o lanterna e rebaixado ABC, às 21h30. O CRB receberá a Chapecoense, às 19h30.

NBA

O ala brasileiro Gui Santos assinou contrato para ser o novo jogador do Golden State Warriors e fez o Brasil voltar a ter um representante na NBA após começar a temporada sem um tupiniquim pela primeira vez em 21 anos. O jogador da Seleção fazia parte do Santa Clara, time da liga de desenvolvimento afiliado da equipe de Stephen Curry. O vínculo é de três anos.

NBB

Antepenúltimo colocado no Novo Basquete Brasil, o Cerrado volta à quadra hoje, às 19h, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul, contra o União Corinthians de Santa Cruz do Sul (RS), em busca da primeira vitória na temporada. O time candango acumula derrotas para Pato Basquete, Corinthians e Pinheiros, em três jogos.

Tênis

Graças ao triunfo no domingo em Paris-Bercy, onde conquistou o 40º Masters 1000 da carreira, o tenista sérvio Novak Djokovic se manteve no topo do ranking da ATP, aumentando a vantagem sobre o espanhol Carlos Alcaraz, segundo colocado, de acordo com o ranking publicado, ontem, pelo circuito de tênis masculino.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Virgem. A crença materialista é teu convencimento de que a evolução humana se dá através da competição e do processo de adaptação às adversidades, diante das quais, evidentemente, seriam ganhadores os mais fortes enquanto aos fracassados restaria o prêmio consolo de aprender com os fracassos, porque esses, eventualmente, te tornariam forte. É indiscutível que uma parte de nosso tempo gira em torno dessa dinâmica, porém, se nada houvesse além do que isso para experimentar, Eu, que aqui escrevo, não existiria, nem tampouco tu te interessarias por nada além do que competir e tentar ser forte, apesar de vulnerável. Sabemos, pela própria experiência, que não é suficiente sermos fortes para ganhar, porque mesmo nas mais gloriosas vitórias continuamos frágeis, ansiando pelo que não se conquista pela força.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Se todo esforço garantir sucesso, as pessoas não hesitariam mais e se dedicariam ao que pretendem realizar. Porém, na experiência de vida humana não há nada garantido, tudo depende de intrincados labirintos existenciais.

TOURO 21/04 a 20/05

Havendo qualquer perspectiva de acertar os pontos com as pessoas, para que impere um mínimo de harmonia entre todas, evite perder essa oportunidade, mesmo que para isso você tenha de se retratar e retificar.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Para você se sentir bem e recuperar o fôlego é preciso pouca coisa, apenas um pouco de silêncio e de leveza para administrar os pensamentos e emoções que ocorrerem quando você estiver à sós com sua alma.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Juntas, as pessoas podem muito mais do que quando agem individualmente. Apesar de todo mundo reconhecer essa verdade, ainda assim, por inércia, as pessoas continuam tendo muita dificuldade para se unirem.

LEÃO 22/07 a 22/08

Siga em frente com seus planos, mas adotando flexibilidade suficiente para os adaptar às circunstâncias reinantes, porque assim haverá menos atrito e as coisas procederão com mínimo conflito. Estratégias.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Saiba que só se conhece de verdade aquilo que se pratica e experimenta, e que todo o resto é apenas teoria, quando não puro blábláblá. Evite essa tortuosidade, prefira falar apenas do que você pratica.

LIBRA 23/09 a 22/10

Parece que os conflitos são com certas pessoas, e não há nada de inverídico nisso, porém, a verdadeira causa desses reside nas ambiguidades e contradições que aninham em seu coração. Faça as pazes com sua alma.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Por inércia, as pessoas agem de forma individual, mas há momentos, como agora, em que é necessário motivar todo mundo a unir forças e agir em conjunto. Isso precisa ser feito com planejamento e estratégia.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Enquanto seus movimentos forem planejados e você se atenha a esse planejamento, dificilmente haverá algo que impeça o sucesso. Este não é um momento em que qualquer improvisação poderia trazer resultados interessantes.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Eventualmente, há coisas que acontecem sem planejamento prévio e acabam sendo positivas. Porém, ficar dependendo disso não seria sábio, porque a sorte é uma lenda caprichosa, que não se sujeita às expectativas.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

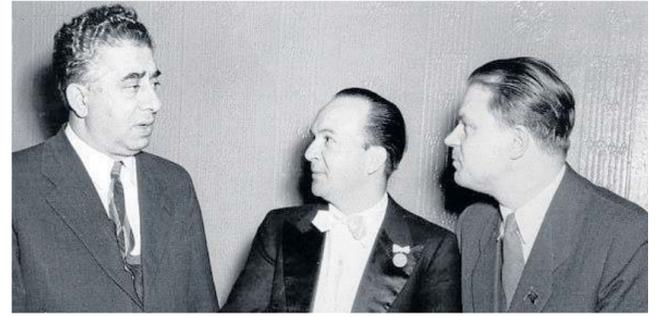
Amadurecer significa economizar emoções, que quando são intensas demais desgastam e inclinam a tomar decisões precipitadas, para se livrar o quanto antes do incômodo emocional. Amadurecer é necessário. Assim é.

PEIXES 20/02 a 20/03

Apesar de se tornar evidente que não há nada tão negativo assim em andamento, ainda assim a alma se agarra à ansiedade como se essa fosse o salva-vidas, e na verdade é o contrário. Que loucura é essa hein?

MÚSICA

Acervo web Claudio Santoro/ Divulgação



Aram Khachaturian, à esquerda, e Claudio Santoro, ao centro

Armênia logo ali

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ

Localizada na montanhosa região do Cáucaso, entre o continente europeu e o asiático, a Armênia é um país conhecido pela riqueza cultural e por ser berço de grandes artistas, como Aram Khachaturian, renomado regente e compositor. Os 120 anos do nascimento do artista são comemorados hoje, às 20h, no Teatro Plínio Marcos, com um concerto gratuito da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. “Os laços entre Khachaturian e os brasileiros são profundos”, explica Armen Yeghanyan, embaixador da Armênia.

Um dos compositores mais importantes do século 20, Aram Khachaturian contribuiu muito para a música clássica. Quando criança, ele aprendeu sozinho a tocar tuba e piano, além de ter estudado violoncelo e composição. A paixão pela música popular e folclórica da terra natal inspirou as composições do artista. Entre elas, as principais obras são o balé *Dança do Sabre*, de 1942, que o tornou mundialmente famoso, além de *Baile de Máscaras*, posteriormente transformada em suíte e interpretada em renomados palcos de diversos países.

O regente visitou o Brasil na década de 1950, quando foi recebido por uma orquestra militar e solenidade na Câmara de São Paulo. Na época, também ocorreu o marcante encontro com um grande admirador, o maestro e compositor Cláudio Santoro. Destaque brasileiro, ele recebeu diversos prêmios durante a carreira, inclusive o Oscar brasileiro, em 1954, pela trilha sonora do filme *O Saci*, de Rodolfo Nanni.

Em uma carta do Museu de Aram Khachaturian, localizado em Yerevan, capital armênia, Cláudio Santoro afirma que a simplicidade e o

temperamento do compositor estão enraizados na forma como ele trabalhava, apresentava e desenvolvia ideias musicais. “Essas características, na minha opinião, determinam principalmente o sucesso de sua música. O público brasileiro adora a melodia tocante e o ritmo estrondoso. O trabalho de Khachaturian não possui apenas características únicas, mas também traços humanos”, diz Santoro, em documento.

Segundo Armen Yeghanyan, a homenagem promovida pela Embaixada também busca celebrar a boa e duradoura relação entre o país e o Brasil. “Esse evento é de importância crucial para a valorização da cultura armênia, especialmente para o público de Brasília, porque a música e a cultura armênia não estão tão representadas na capital, como em São Paulo e no Rio de Janeiro”, explica.

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, criada em 1979 pelo próprio Cláudio Santoro, é considerada uma das principais instituições brasileiras do gênero e, semanalmente, às terças-feiras, oferece concertos ao público. Para o evento de hoje, a entrada gratuita é mediante o envio de e-mail para embaixada.armenia@gmail.com.

CONCERTO DO 120º ANIVERSÁRIO DE ARAM KHACHATURIAN

Hoje, às 20h, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro toca no Teatro Plínio Marcos - Complexo Cultural Funarte. Entrada gratuita mediante envio de e-mail para embaixada.armenia@gmail.com.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

meu pai morreu sozinho enquanto tomava banho feliz de tão limpinho

chorei sua morte honrei seu (des)caminho mas isso não mudará o fato de que meu pai morreu sozinho

Rodolfo Witzig Guttilla

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2		6		5		
4		6			8			3
	5							
8						7		
3				7				8
				3				1
				2	7		1	
	9		6				4	7
	1	8			5		2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Terra que pertence ao patrimônio da União, mas não é de ocupação tradicional	↘	"Ela é (?)", canção de Tom Jobim	↘	A suposta missão dos povos europeus junto aos povos da África e das Américas (Hist.)	↘	(?) Neeson, ator	↘	Doce rico em flavonoides	↘
						↘	↘	↘	↘
Chorinho de Waldir Azevedo (1947)				Mude de posição					Designação do nitrato de prata
Material de chips (símbolo)	→	Sufixo de "quadri"	↘	Largo; espaçoso	→				
		Roentgen (símbolo)							
						Pedidos de auxílio			Arrecadação anual da Receita Federal
Concepções científicas como a relatividade e a evolução		Gálio (símbolo)		Vender, em inglês	→	Transfere para data posterior			
Vazia	→			Destinação de verba	→	Facção partidária			
Iniciais de "In My Opinion" (internet)		A arte exposta na Semana de 1922							Fechada hermeticamente
Principado entre a França e a Espanha	↘	Saudação informal	→			Malte, em inglês		Próton (símbolo)	Região turística do Centro-oeste
								↘	↘
						Na (?): no alvo			
Emoção que é má conselheira (dito)				Desajeitado	↘				Inovação trabalhista do Estado Novo
Relativa aos contratos de penhor	→			Ney Latorraca, ator e afilhado de batismo de Grande Otelo					Ausenta-se
				Raro, em inglês	→				A 9ª letra grega
Tenista espanhol vencedor de dezesseis títulos no Grand Slam (2019)		(?) entre nós: em particular				Ana Néri, pioneira da Enfermagem			Unidade de Descrição (símbolo)
		"Obra" do cientista louco, nos filmes	→						

BANCO 4/11am — mail — rare — sale: 6/aporte: 12/pignorância.

67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

	V				B			
T	R	A	C	E	J	A	D	O
A	N	O	S	O	L	A	R	
D	I	A	B	R	E	T	E	
A	L	T	U	R	A	G		
R	I	G	A	R	R	A		
V	E	N	D	A	R	E	N	
S	A	U	L	A	T	O		
M	C	H	E	R	E			
O	P	T	A	M	A	S		
V	I	R	M	A	N	A		
T	E	L	L	A	D	L		
I	E	A	T	R	O	S		
S	O	L	T	E	I	R	A	

DIRETAS DE DOMINGO

4	7	2	5	8	1	9	6	3
1	9	3	2	4	6	8	5	7
6	5	8	3	7	9	1	2	4
2	1	9	4	6	7	5	3	8
3	4	6	8	5	2	7	9	1
7	8	5	1	9	3	6	4	2
5	2	7	9	1	4	3	8	6
8	6	4	7	3	5	2	1	9
9	3	1	6	2	8	4	7	5

SUDOKU DE DOMINGO

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

f /revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

Diversão & Arte

COM AMPLA
ABORDAGEM DE UM DOS
GRANDES DESBRAVADORES
DO HUMOR NA TV, A
CINEBIOGRAFIA *MUSSUM, O
FILMIS* REÚNE OS TALENTOS
DO DIRETOR SILVIO
GUINDANE E DO ATOR
AILTON GRAÇA

» RICARDO DAEHN

Foi depois de um transplante de coração, em 1994, que o célebre humorista carioca Antônio Carlos Bernardes Gomes, aos 53 anos, morreu. “A sensação nossa era como se tivéssemos todos perdido um parente, perdido um amigo”, lembra Ailton Graça, ator que encarou o desafio de revivê-lo nas telas, em *Mussum, o filmis*, nos cinemas. Mais de 10 anos se passaram, enquanto Graça esperava pela chance de rodar, ao lado do diretor Silvío Guindane, o longa. “Eu, como uma pessoa do axé, sei que esse foi um momento de rodar: o filme foi feito no finalzinho da pandemia. Houve um processo muito grande de pesquisa, de imersão, nas informações para compor o Mussum. Além do retrato de duas mães (Cacau Protásio e Neusa Borges, na tela), tivemos três atores para evocar a vida dele: Yuri Marçal, Thawan Lucas Bandeira e eu”, conta Graça, em entrevista ao *Correio*.

“O resultado (do filme) é tão emocionante: ver as pessoas se divertindo, rindo,

gargalhando, lembrando ou conhecendo o Mussum. Se deliciam, revendo, os que já o conheciam, e a geração que não teve a oportunidade de conhecê-lo de uma forma mais profunda. Apresentamos o lado humano e interno do Antônio Carlos, como músico, como filho, como pai e como um artista preto, brasileiro, e que teve tanta importância para nossa dramaturgia, e para nossa música”, complementa o diretor do filme, Silvío Guindane.

Um dos pontos altos na fita é a caracterização perfeccionista, a cargo de cinco profissionais, entre os quais Mari Pin. “Detectamos que havia a ligação do olhar entre

o Ailton e o Antônio Carlos. Daí ter havido a introdução da particularidade da estética orofacial, como obra do Fábio Barros. Fomos responsáveis e certos no que queríamos, com intervenções muito pequenas, mas valiosas. Optamos por pontos de botox, para o olhar do ator ficar mais aberto, e para que houvesse maior tranquilidade na

hora dele atuar. Nos baseamos em pesquisa e na sutileza da memória afetiva que todos trazem. Houve construção diária de figuras muito importantes da cultura nacional, e a disponibilidade dos atores foi muito gratificante”, conta Mari Pin.

No camarim, caracterizar 10, 12 atores em 90 minutos, testou a máxima de Mari de que “tempo é luxo, no cinema”. Visar 12 horas de durabilidade para a maquiagem, na jornada diária, foi meta para a profissional que trabalhou com luz e sombra, escurecendo pontos no rosto de Ailton,

valendo-se de três, quatro tons de cores para o ator que usou prótese de peruca e dedicava 45 minutos para as sessões de caracterização, que valeu a menção honrosa no 51º Festival de Gramado. No evento, o longa ganhou os troféus de melhor filme, ator, ator coadjuvante (Yuri Marçal), trilha sonora e atriz coadjuvante (Neusa Borges), vencendo ainda pelo júri popular.

O cineasta destaca que o longa foi todo focado no Antônio Carlos, sem ignorar episódios como o da briga momentânea entre os integrantes de *Os Trapalhães*. “Em paralelo a esse momento, se demarca um acontecimento muito sério na vida do Mussum, algo sério e transformador na vida dele, e do qual não falo por ser um grande spoiler”, comenta

Guindane. “Na tela, tudo é muito mais para dentro da vida do protagonista”, enfatiza.

Mussum, o filmis destriça a história do famoso comediante

Imagem do documentário *Mussum, um filme do cacildis*, da diretora Susanna Lira

HOMENAGEM AO HUMOR POPULAR

Entrevista // Silvío Guindane, diretor

O humor era mais livre na época de reinado do Mussum?

Livre não é a palavra correta que a gente deve usar para o humor de antigamente, que não tinha uma responsabilidade com as diferenças. Ele era engraçado. O humor que a gente faz hoje nos obrigou a ter um maior cuidado. Temos que fugir da piada fácil, pejorativa, que diminua o outro. Seja o autor, o diretor ou o ator pode buscar algo mais respeitoso, sem perder a graça. Fomos treinando para reaprender a entender o humor com responsabilidade social, o que já não era sem tempo. Acho que o filme é um resultado disso: validamos o humor do Antônio Carlos, do próprio Mussum. Contar inclusive a história de um comediante, que fazia um humor para outra geração que não tinha os balizadores que nós temos hoje. Acho que, nisso, o cinema só ganha e o espectador só ganha.

Como você trata da afirmação da negritude no filme?

A representatividade da negritude é algo muito falado, muito colocado, ainda que tardiamente. Há ainda grandes espaços para caminhar, numa longa estrada para conseguirmos essa representatividade real e merecida. Caminhamos, colocando na tela esse protagonismo, esse pré-tagonista, como diz o Ailton Graça, no qual, na verdade, colocamos um corpo preto, se assumindo no protagonismo de uma história. Isso num Brasil onde a gente tem uma população com desigualdade social gigantesca — a gente pega a classe média e a classe pobre. Classes que consomem o nosso cinema e o nosso entretenimento, e não se viam na tela. Quando conseguimos colocar isso na tela, geramos uma identificação muito maior com o espectador. Fico muito feliz de poder contribuir com esse movimento que acho que tem que ser levado muito a sério. Precisamos disso,

e sim, precisamos dos negros em grandes cargos, tendo esse protagonismo na vida, tomando decisões e tendo opiniões com lugares de fala.

Vocês tratam da separação operante entre *Os Trapalhães*?

Não era o foco do filme. O filme é sobre o Mussum mesmo e a gente queria falar do preto do homem que naquele momento estava com uma questão muito mais séria com uma mulher preta com filhos pretos. Então a gente focou nessa família preta e que essa era uma das questões que estava passando pela cabeça desse protagonista preto.

Brasileiro gosta mais de rir ou chorar? E sabe fazer as duas coisas, juntas, não?

Eu acho que uma das grandes virtudes do brasileiro é a de rir, chorando, e de chorar, sorrindo. Eu, como realizador brasileiro preto, vindo do subúrbio, não posso de forma alguma enganar ou deixar esse meu público órfão. Acho que a palavra mais forte não é um melodrama em si, mas, sim, uma dramaturgia humana. O brasileiro tem muita força em se apegar e se identificar com qualquer tipo de dramaturgia que parte do princípio do humanismo. Isso é mundial, universal. Porém, nós somos latinos, somos intensos. Isso torna automaticamente impossível fazer qualquer tipo de obra que não tenha o mínimo de generosidade, de se pensar em nosso público.

O fato de ser ator te ajuda a dirigir?

Sem dúvida, me facilita na direção. Acredito muito nas personagens e na dramaturgia e sempre, como ator, construí e me dediquei aos personagens sempre tentando olhar lá de dentro para fora e tentando, sensivelmente, de uma forma sensorial, achá-los, me emprestando como ator, com meu corpo, minha voz, minha respiração — seja qual for a personagem. Isso me facilita na hora de recriar e de montar cenas e de marcar os atores.

Entrevista // Ailton Graça, ator

Em que medida o Mussum foi um dos pioneiros combatentes de preconceitos?

Há vários aspectos. Primeiro, ele é um corpo preto em movimento — isso já é uma ferramenta poderosíssima: um corpo preto dentro da tevê brasileira, ocupando os lares com *Os Trapalhães*. O fato de ele responder a todas as agressões que ele sofria, dentro do programa, usando humor para dar resposta — tipo quando ele diz: “Negão é teu passadís...” — isso já potencializa e auxilia no combate frente ao racismo recreativo, e que é o pior de todos.

Qual a maior emoção até o momento com o personagem?

A maior é ver a trajetória desse cara gigante, um ícone que foi o Mussum, na tela. E mais ainda, a emoção mesmo é ver a relação afetiva com a mãe (dele). Isso tem em todos os momentos e todos os lugares. São pouquíssimas vezes que a mãe sinaliza alguma alguma frase para ele, e as palavras batem dentro da cabecinha dele como grandes provérbios que o direcionam na vida. Há esta relação importantíssima mostrada.

Como você se relaciona com a música, nos bastidores e nas cenas do filme?

Olha, tocar, até toquei de verdade, mas para cantar é óbvio que eu me escondi muitas vezes atrás dos meus amigos que são cantores exímios. Morro de medo de cantar sozinho e foi legal estar junto com eles, interpretar *Os Originais do Samba* ou, quando a gente se encontrava no corredor, com *Os Modernos do Samba*. Era uma cantoria pura. Fiquei feliz de estar do lado deles.

O Mussum tinha defeitos? E quais as maiores qualidades dele?

Como todo ser humano, ele era carregado de defeitos, de equívocos. Era um outro mundo, outro Brasil, onde as pautas pretas estavam começando a ser trabalhadas. Elas ganharam maior adesão, maior

conhecimento, a partir da internet. Então a gente compartilha informações, numa escala global, com relação ao racismo estrutural, a criminalização da nossa cor. Hoje, a gente tem bastante ferramenta. Na época do Mussum, do Antônio Carlos, era um pouco difícil de tudo ser trabalhado porque havia um racismo e um preconceito recreativo, e que eram muito fortes. Saíamos do período da ditadura e era complicado. Defeitos?! Eles tinha um monte, mas, no trabalho do filme, a gente limou coisas. Dentro desse processo de racismo estrutural, a branquitude já faz muito bem destacar, invisibiliza, ela esconde, ela não permite a nós, negros, fazermos parte dessa questão do privilégio. Existe uma estrutura já pronta. Daí, a gente fazer questão de diminuir toda essa problematização, para poder realmente fazer uma homenagem ao humorista.

Pela composição, quando acreditou que poderia ser ele no cinema?

Venho de uma família de circo, então, gosto das máscaras, da maquiagem, gosto de me arriscar. Por vezes, há necessidade de composição. O Daniel Filho já me falou que eu era um ator de composição, e ele gostava disso. Foi assim com a Xana Summer (personagem de *Império*), quando se demorava quase duas horas para fazer a composição. Agora, não abri mão dos recursos mais modernos de maquiagem para poder compor o Mussum. Fui atrás, junto com a Mari Pin, nossa grande maquiadora, atrás dos recursos mais modernos. Fui fazer harmonização, fazer um botox, também coloquei cabelo. Há ainda os palpites do diretor, vem o palpite do diretor de fotografia. Cinema é coletivo. Todas as informações foram repassadas para mim, para o Yuri, para o Thawan, a gente fez leitura conjunta. Houve laboratório de canto, de clown, de dança. Então buscaram ferramentas para compor o personagem de forma digna e, assim, homenageá-lo com um lado mais nobre do nosso coração.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 7 de novembro de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Real Panoramic 1qto 1 vaga 32m². Ac. Financ/FGTS Tratar: 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qtos 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!!
107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!

211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

TOLOZA VENDE!

107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

211 SUL Bl D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Codo Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.500.000,00
QI 28 Sul 4qtos salão escritório banhs arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

SOBRADINHO
3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

MEU IMÓVEL IMOB
COND VIVENDAS Bela Vista Lt 1200m² 3qts 3stes 4vgs 180m² Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Cond Van Gogh II 3qts ste 200m² 2vgs reform. Cessão Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 Casa 3stes 5vagas útil 470m² Lote 808m² lazer Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Cond Van Gogh II 3qts ste 200m² 2vgs reform. Cessão Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clinico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

ATENÇÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
SCSED Anhangueravende-se 2 salas contiguas fim de corredor - mobiliadas (61)99982-5258

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LAGO SUL

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

VISTA LAGO !!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. 1 3273-2111 99295-1257

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

2.2 ÁGUAS CLARAS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R\$ 4750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/ 3326-3737 c9495

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/ 3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB VECON BATTER

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM p/ ejaculação precoce, disfunção sexual 98248-8399 Lú

FAZENDA EM QUERÊNCIA/MT

COM 1.300 HECTARES, Fazenda Nossa Senhora Aparecida.

INICIAL R\$ 3.015.650,00

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

balbinoleiloes.com.br 0800-707-9272

3.1 VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

FRONTIER 21/21 Excelente! ATK X4 (4X4) cinza diesel compl Vd/trc 3380-1010/ 99966-6454

FRONTIER 21/21 Excelente! ATK X4 (4X4) cinza diesel compl Vd/trc 3380-1010/ 99966-6454

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM p/ ejaculação precoce, disfunção sexual 98248-8399 Lú

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM p/ ejaculação precoce, disfunção sexual 98248-8399 Lú

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.3 INFORMÁTICA

COMPUTADORES

EMBAIXADA VENDE COMPUTADORES Dell Optiplex 780(2); Dell Optiplex 760 (6); Dell Optiplex GX110 (1); HP Dx2000 (1); HP DC7600 (4); HP Server TC 4100 (1) Compaq-deskPR (3). Impressoras: HP LazerJet 2300 (2); HP LazerJet 2200D (1); HP LazerJet 6P (1); HP LazerJet 2300 (1); HPLazerJet 2420 (2). Scanner: Fujitsu scan partner (2); Scanner Fujitsu Fi6230Z (1). Tr: (61) 3364-2670

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO
TÍTULO REMIDO Do Minas Brasília Tênis Clube nº 866-SER. Tratar com Arnoldo: 61 99252-7070

VENDO
TÍTULO REMIDO Do Minas Brasília Tênis Clube nº 866-SER. Tratar com Arnoldo: 61 99252-7070

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

SOCIO INVESTIDOR LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS

A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura, de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO
TÍTULO REMIDO Do Minas Brasília Tênis Clube nº 866-SER. Tratar com Arnoldo: 61 99252-7070

VENDO
TÍTULO REMIDO Do Minas Brasília Tênis Clube nº 866-SER. Tratar com Arnoldo: 61 99252-7070

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

SOCIO INVESTIDOR LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

SOCIO INVESTIDOR LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

SOCIO INVESTIDOR LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

SOCIO INVESTIDOR LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

Parque dos Leilões LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS

SEMINOVOS LANÇES ATÉ 08/NOVEMBRO

IPVA 2023 PAGO

80 LOTES

VISITAÇÃO: 07 e 08/NOVEMBRO

GHAN BRAGGIO LEILÃO - JUCS/DF

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 94/2023

OBJETO: Aquisição de equipamentos para os consultórios odontológicos com instalação dos itens 2 e 4. Data: 21/11/2023. Horário: 14h. Local: www.gov.br/compras/pt-br. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.stf.jus.br e www.gov.br/compras/pt-br e na CPL, tel: (61) 3217-3184.

Brasília, 03 de novembro de 2023
Renato Dutra Coelho
Pregoeiro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº. 89/2023

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração e gerenciamento informatizado, via web, do abastecimento de veículos oficiais do STF, com tecnologia de cartão eletrônico com chip, em rede de postos credenciados. Data: 22/11/2023. Horário: 10h. Local: www.gov.br/compras/pt-br. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.stf.jus.br e www.gov.br/compras/pt-br e na CPL, tel: (61) 3217-3184.

Brasília, 03 de novembro de 2023
Renato Dutra Coelho
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 130/23

OBJETO: Prestação de serviços, mediante Sistema de Registro de Preços, de locação de veículos tipo sedan, sem motorista e sem combustível.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 20/11/2023, às 10h, em face de alterações feitas no Edital.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 097/2023

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva trimestral programada e corretiva por demanda, com fornecimento de peças novas e originais para o transmissor da Rádio Senado instalado na cidade de João Pessoa - PB pelo período de 12 (doze) meses consecutivos.

ABERTURA: Dia 22 de novembro de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br, ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no quichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 03/2023

O Agente de Contratação/Pregoeiro da Gerência Regional de Brasília/FIOCRUZ, designado pela Portaria nº 049/2023, divulga o pregão a saber: 1) Pregão Eletrônico SRP nº 03/2023 - Objeto: registro de preços visando a contratação de empresa para prestação de serviços de acessibilidade à informação e à comunicação, com possibilidade de auxílio de tecnologia assistiva ou outra que complemente as necessidades individuais, serviços de Interpretação de Língua Brasileira de Sinais - Libras e Audiodescrição, para atuar em eventos, atividades diversas e projetos institucionais da Gerência Regional de Brasília-Fiocruz, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas Edital e seus anexos. Abertura: 16/11/2023, às 09:00 horas (horário de Brasília). O Edital e seus anexos poderão ser lidos e/ou retirados, sem ônus nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/>, Esclarecimentos: tels. (61) 3329-4674/4619/4551; e-mail: licitacaodireb@fiocruz.br. Brasília, 07 de novembro de 2023. Helton Souza da Cunha - Pregoeiro.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2VFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Orfãos e Sucessões de Águas Claras

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - CURATELA

Número do processo: 0722256-92.2022.8.07.0020. Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58). REQUERENTE: RONALDO COSTA SOBRAL DA SILVA. REQUERIDO: MARIA JOSE COSTA DA SILVA. REPRESENTANTE LEGAL: RONALDO COSTA SOBRAL DA SILVA. O(A) Dr(a). MARIA LUISA SILVA RIBEIRO, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família e de Orfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0722256-92.2022.8.07.0020, ajuizada por RONALDO COSTA SOBRAL DA SILVA em desfavor de MARIA JOSE COSTA DA SILVA, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 02/10/2023, devidamente transitada em julgado em 03/10/2023, a **CURATELA DEFINITIVA** de MARIA JOSE COSTA DA SILVA, CPF: 004.701.871-23, em razão de ser portador de *demência grau 3 na Escala de Avaliação Clínica de Demência - CDR*, sendo nomeado **Curador RONALDO COSTA SOBRAL DA SILVA**, CPF: 670.064.501-87. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Este Juízo tem sede na 2ª Vara de Família, Orfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação do(a) MM(ª). Juiz(a) de Direito. **DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTIFICAÇÃO DIGITAL.**

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS

BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo esculpt mass cham.vídeo 61 99855-8289 A.Norte

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ ou s/ experiência 61 98510-7237 Zap

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/994264296

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/994264296

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

BABÁ/DOMÉSTICA A. Sul 2ª a 6ª 2.500 exp ctps 98169-8041 Kaká

BABÁ/DOMÉSTICA 2ª a 6ª Lg Norte 3.000 exp ctps 98169-8041 Kaká

BABÁ FOLGUISTA c/ Exper e Referências, durma c/ a criança e finais de semana. Paga-se bem! (61)99976-8888

CHEF DE COZINHA 2ª a 6ª p/ Planaltina/GO 4.000 p/ uma única família exp ctps 98169-8041

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRA FORNO e Fogão, que possa dormir de segunda a sexta-feira, com experiência e referências comprovadas para trabalhar em residência no Lago Sul. Salário a combinar! (61) 98346-7370 Não é agência!

DESIGNER DE UNHA Podólogo 61-996468001

DOMÉSTICA/BABÁ No-roeeste 2ª a 6ª 2.500 exp CTPS 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA Lg. Sul seg a sex R\$3.000 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 3274-5588 / 99976-8888

DOMÉSTICA/BABÁ p/ morar família Brasileiro na França 6.000 exp CTPS 98169-8041 Lulu

NÍVEL MÉDIO

PNEULÂNDIA CONTRATA BORRACHEIRO, MECANICO, Motorista cat. D, Auxiliar de Almozarifado . CV para: cadastrasia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA

ANALISTA PESSOAL ou Encarregado com experiência: DCTFWEB, E-Social, SEFIP, Conectividade e Cálculo de Folhas. Sal. R\$ 2.700,00 +ben. R\$ 700,00 +VA e VT. Enviar currículo para e-mail: vagadep.pessoalgama@gmail.com

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA

ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA p/trabalhar interno/loja. Enviar currículo A/C Isabel WhatsApp 98259-0077 ou vidracariabrasilia2009@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D ELETRICISTA E SERRALHEIRO

CONTRATA-SE SALÁRIO : R\$ 2.088,00 + VA + VT, para trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar currículos com o nome da vaga para o e-mail: rh.prembr@gmail.com

MOTORISTA COM CARTEIRA ativa remunerada. Noção informática. Trabalhar na Ceilândia. Comparecer EQNM 17/19 Bl.F lote 05. Ceil. Sul Funerária PAX

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA CATEGORIA D ELETRICISTA E SERRALHEIRO

CONTRATA-SE SALÁRIO : R\$ 2.088,00 + VA + VT, para trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar currículos com o nome da vaga para o e-mail: rh.prembr@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH, com experiência. Sal. R\$ 1.800 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

MOTORISTA COM CARTEIRA ativa remunerada. Noção informática. Trabalhar na Ceilândia. Comparecer EQNM 17/19 Bl.F lote 05. Ceil. Sul Funerária PAX

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAVALHEIRO IMÓVEIS CONTRATA CORRETORES (AS) Com ou sem Creci Tr: (61) 99244-4545

EMPRESA CONTRATA ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil / instalações. CV c/preensão salarial: dpempresa02@gmail.com

CAVALHEIRO IMÓVEIS CONTRATA CORRETORES (AS) Com ou sem Creci Tr: (61) 99244-4545

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA TECNOLOGIA VENDEDORES - EXPERIÊNCIA na área de vendas de sistemas. Enviar CV: contratabsselecao@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH, com experiência. Sal. R\$ 1.800 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

NÍVEL SUPERIOR
PSICOLOGO E FONOAUDILOGO Curr: contatocetfi@gmail.com

ANALISTA DE FROTA comercial.garratelecom@gmail.com

PSICOLOGO E FONOAUDILOGO Curr: contatocetfi@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA CONTRATA

TÉCNICO EM CONTABILIDADE, Contador ou cursando Ciências Contábeis a partir do 8º semestre, com conhecimentos gerais em plano de contas, classificação contábil, etc. Enviar currículo com pretensão salarial para: administrativo@coperbras.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço-me, tenho ótimas referências. 99318-3957

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.



- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

O IMÓVEL DOS SEUS *sonhos* VOCÊ ENCONTRA AQUI



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ



**MAIORES
INFORMAÇÕES**



61 3214-1245